

GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2020/2021



Março/2020



ÍNDICE

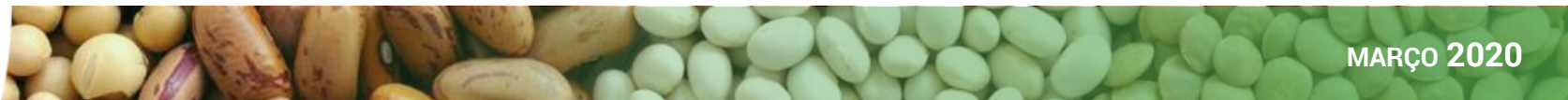
A tendência é de alta para a maior parte dos grãos no mercado brasileiro, apesar da pandemia de Covid-19 (coronavírus) estar afetando duramente diversos países e a circulação de mercadorias e serviços, o que deverá resultar em retração no crescimento global.

Entre os grãos, a forte queda do preço do petróleo afeta principalmente milho, soja e algodão, commodities que têm correlação mais estreita com os preços do óleo.

No entanto, o Brasil sofreu uma das mais acentuadas desvalorizações de moeda frente ao dólar, o que acaba anulando as baixas dos preços agrícolas globais.

Enquanto grãos como soja, milho, trigo e algodão estão sofrendo pressão baixista intensa nos mercados de futuros, no Brasil as cotações estão em alta, o que será demonstrado nesse relatório.

Item	Tendência	Página
Covid-19: impactos sobre as commodities		03
Soja: tendências para 2020/2021		09
Milho: tendências para 2020/2021		46
Trigo: tendências para 2020/2021		70
Arroz: tendências para 2020/2021		80
Feijão: tendências para 2020/2021		103
Algodão: tendências para 2020/2021		111



COVID-19: IMPACTOS SOBRE OS MERCADOS DE COMMODITIES

- A Organização Mundial da Saúde (OMS) decidiu, no dia 11/03, declarar o coronavírus pandemia – termo utilizado quando o estágio de transmissão de uma doença é global.
- Há preocupação com os alarmantes níveis de disseminação e severidade, além da falta de ação e a OMS advertiu que, nas próximas semanas, deve aumentar o número de casos e também as mortes causadas pela doença.
- A OMS aguarda resultados da China, que podem dar um caminho mais claro sobre a transmissão do vírus, para impedir mais mortes.
- A OMS afirma que alguns países não estão tomando providências para afastar o contágio em massa do coronavírus, mas ressaltou que, como entidade, não interfere no modo de agir de cada nação.
- Práticas de contenção da doença resultaram em redução de casos na China e na Coreia do Sul.
- O Covid-19 avança em diversos países da Europa e a Itália atualmente é o epicentro da epidemia, com situações graves na Espanha, França e Alemanha.
- O avanço global do Covid-19 reduzirá o crescimento econômico mundial, em níveis ainda incertos.



COVID-19: IMPACTOS SOBRE OS MERCADOS DE COMMODITIES

- As commodities mais afetadas pela pandemia são o petróleo (em decorrência da falta de acordo entre os países exportadores para restringir a oferta) e os biocombustíveis (etanol de milho/cana e biodiesel).
- Os preços de grãos como soja e milho são afetados pela queda do petróleo, à medida que ambos são matérias primas importantes para a fabricação de etanol (milho) e de biodiesel (óleo de soja).
- No entanto, o principal driver das cotações futuras da soja e do milho é a demanda de rações animais, que não deverá ser afetada no médio e longo prazo, pela necessidade de manter a produção global de carnes.
- Os preços do etanol têm relação direta com as cotações do petróleo e quedas persistentes dos preços do combustível fóssil pressionarão os preços e as margens dos produtores de biocombustíveis.
- Paralelamente, o açúcar é outra commodity bastante afetada pela pandemia, já que haverá uma migração do mix de moagem da cana do etanol para o açúcar, elevando a oferta e pressionando os preços globais.
- Da mesma forma, as cotações globais do algodão têm relação direta com os preços do petróleo, uma vez que a queda das cotações do óleo reduz o custo de produção das fibras sintéticas.



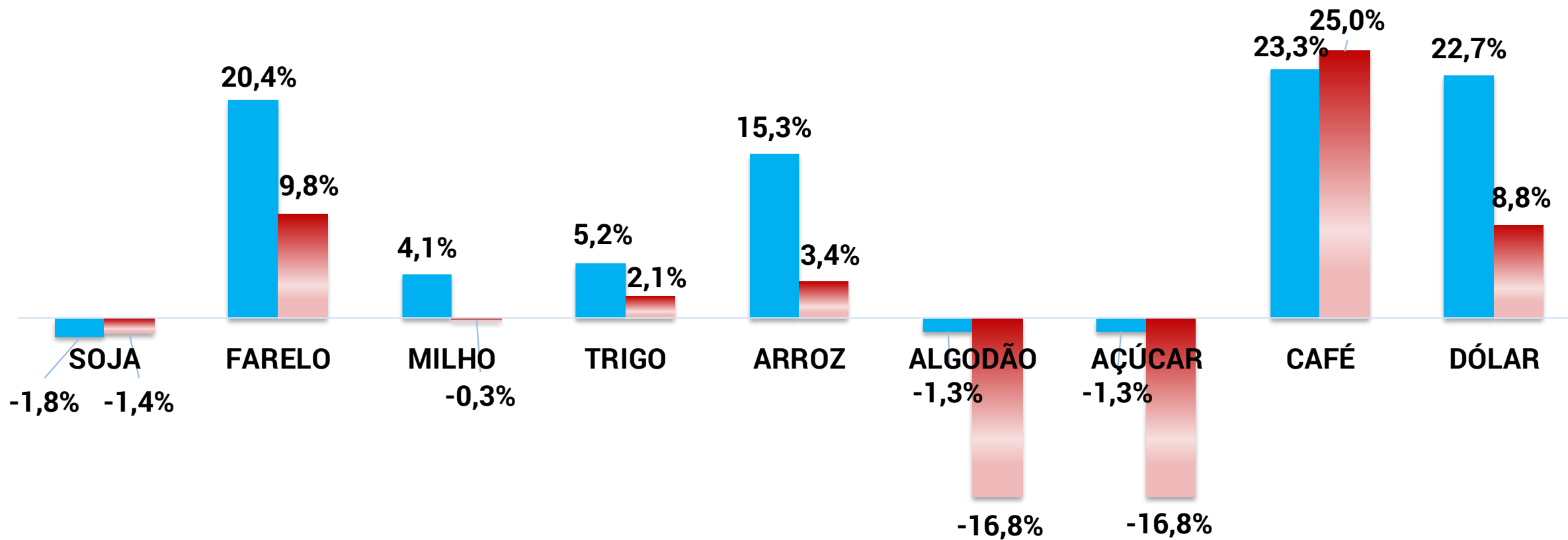
COVID-19: IMPACTOS SOBRE OS MERCADOS DE COMMODITIES

- Os bancos centrais de diversos países, incluindo EUA e Europa, estão cortando taxas, a fim de estimular as economias, barateando o crédito e incentivando a produção e o consumo em um cenário de baixa atividade econômica.
- Porém, como o futuro da pandemia ainda é incerto, não é possível afirmar se os cortes serão suficientes.
- Nesse contexto, a alta do Real está em linha com a valorização do dólar em relação a outras moedas emergentes e, além disso, há a migração de investidores entre ativos financeiros, como saída de bolsa rumo à renda fixa e ao dólar.
- Com o cenário de caos global, quedas de bolsas, petróleo e commodities despencando, com o câmbio flutuante, o movimento é de depreciação do Real – o câmbio flutuante é a linha de defesa contra choques externos – se fosse câmbio fixo, haveria forte queda dos preços das commodities no Brasil.
- Com o câmbio flutuante, a desvalorização da moeda atenua esses efeitos e os preços dos produtos agrícolas não estão sob pressão baixista no Brasil.
- Mesmo com a pandemia, a demanda de alimentos se mantém, pois as pessoas continuam se alimentando, mais em casa, mas mantendo o nível de consumo.

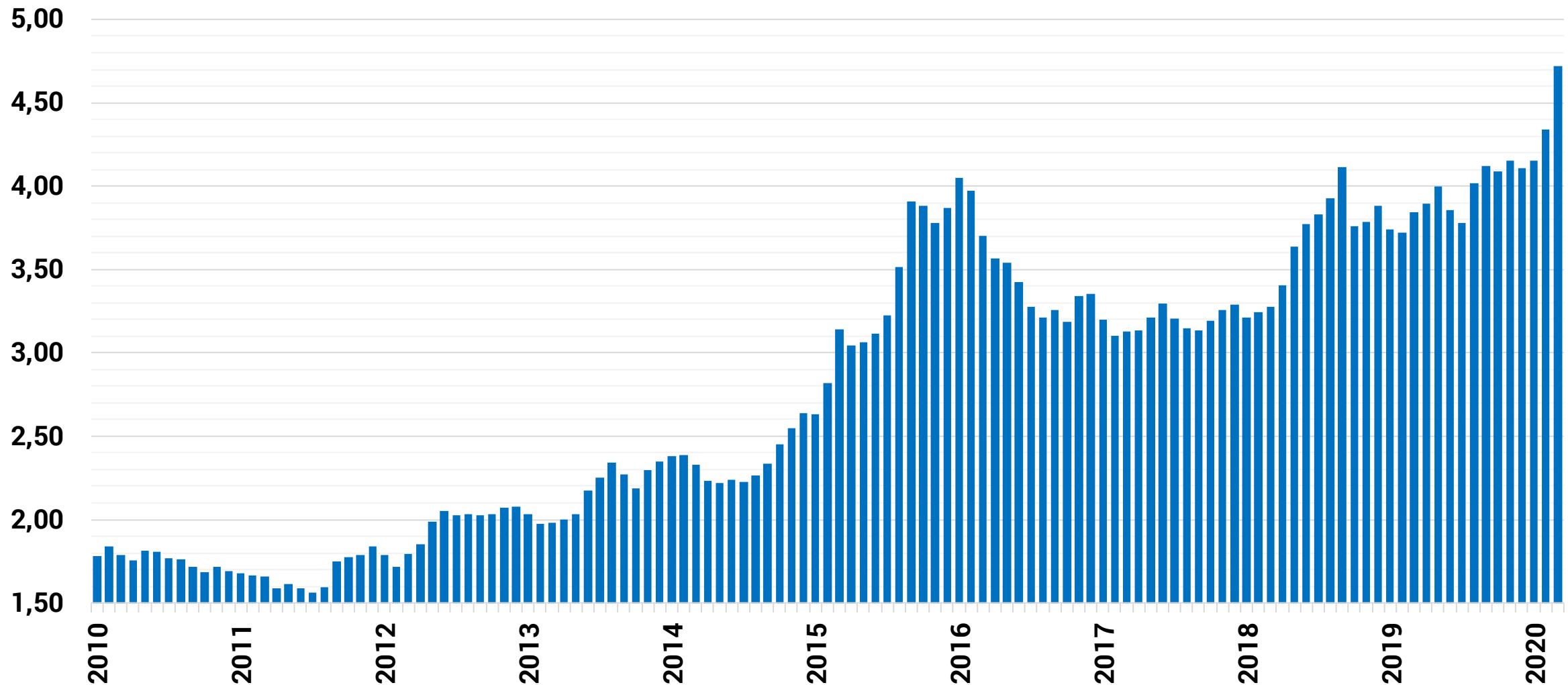


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO (%)

■ VAR 12 MESES (%) ■ VAR 30 DIAS (%)

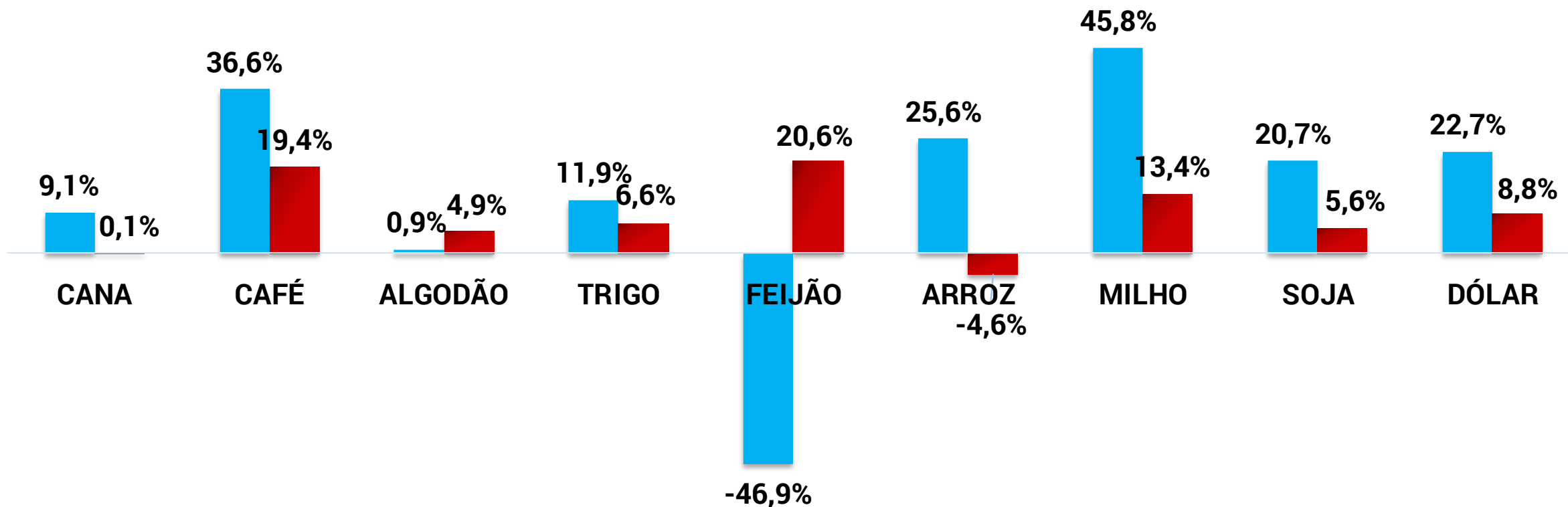


TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) - MÉDIA MENSAL



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO (%)

■ VAR 12 MESES (%) ■ VAR 30 DIAS (%)





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020/2021

- A tendência é de sustentação dos preços da soja em níveis elevados, com o dólar em patamares recordes, prêmios positivos nos portos, compensando as fortes quedas nas cotações futuras na Bolsa de Chicago.
- Os futuros em Chicago vêm sendo pressionados pela pandemia de coronavírus, avanço da colheita recorde no Brasil e na América do Sul e as incertezas quanto aos resultados da fase 1 do acordo EUA–China.
- Entre 02/01 e 12/03/2020, o contrato maio/2020 da soja recuou 11,6% na Bolsa de Chicago, enquanto em Paranaguá ocorreu uma alta de 5,8%, puxada pelo incremento de 17,6% do dólar ante o Real.
- As exportações brasileiras de soja recuaram 11% no 1º bimestre/2020 em relação ao mesmo período de 2019, com o atraso da colheita, e os prêmios seguem positivos nos portos, cotados a +US\$ 0,40/bushel para abril/2020 e +US\$ 0,42/bushel em maio/2020.
- 59% da safra brasileira de soja 2019/2020 já foi comercializada até 09/03/2020 e avançam as vendas antecipadas para a próxima temporada 2020/2021.
- No mercado interno de derivados, os preços do farelo subiram 9,8% nos últimos 30 dias, com alta de 20,4% em 12 meses, enquanto as cotações do óleo caíram 4,6% em 30 dias, com alta de 21,4% em 12 meses.



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

MILHÕES DE TONELADAS

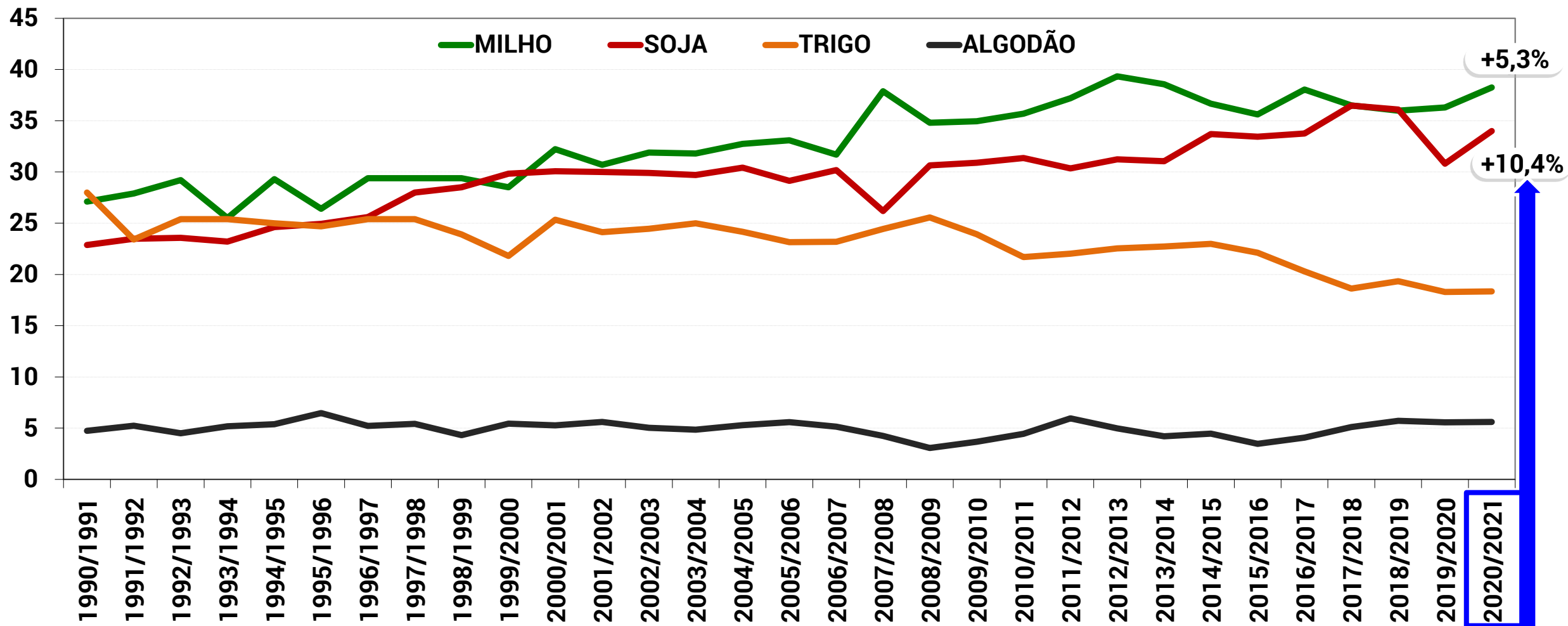
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO DEMANDA	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	342,1	338,1	2,2%	153,1	294,6	99,1	29,3%	10,25
2018/2019	358,7	342,9	1,4%	148,3	297,5	111,9	32,6%	8,50
2019/2020	341,8	350,1	2,1%	151,9	303,5	102,4	29,3%	9,60
VAR 2019-2020/ 2018-2019	-4,7%	2,1%	47,4%	2,4%	2,0%	-8,4%	-10,3%	12,9%

Fonte: USDA MARÇO/2020

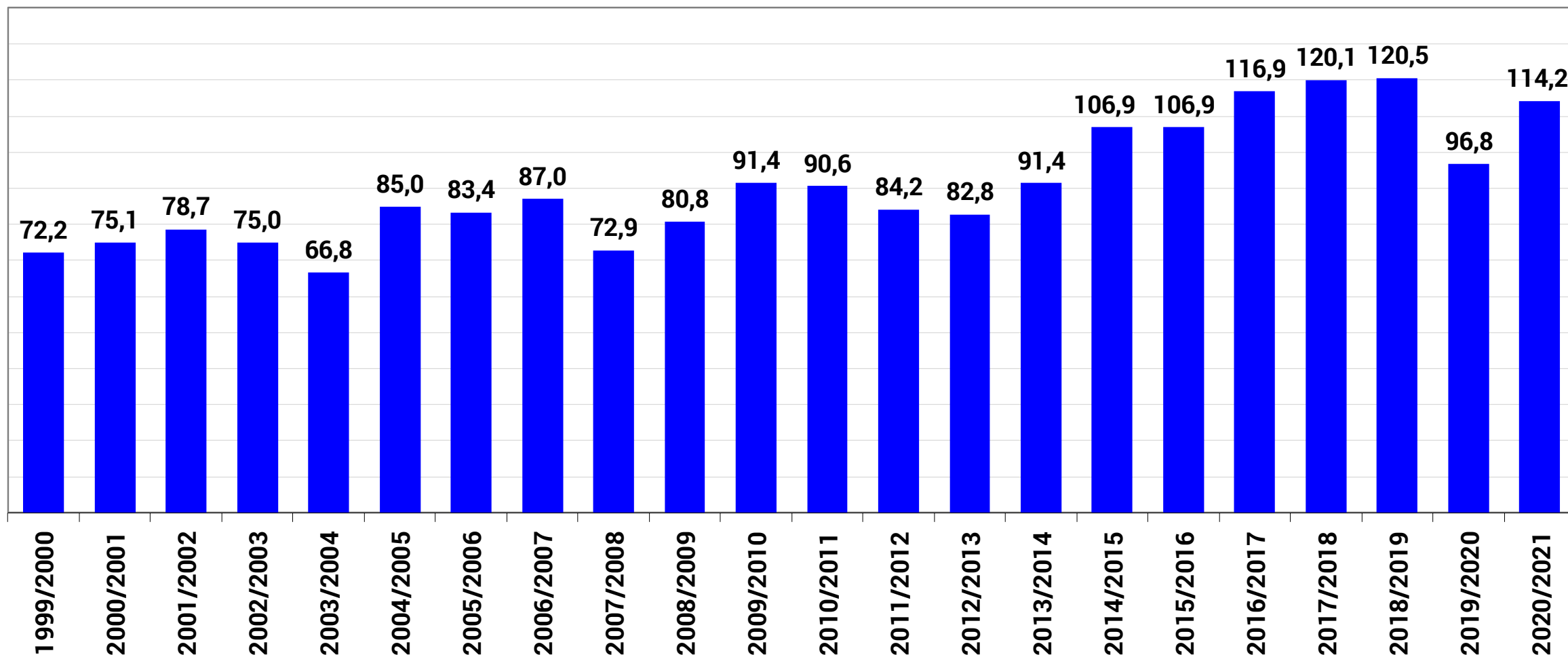
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS EM MILHÕES DE HECTARES

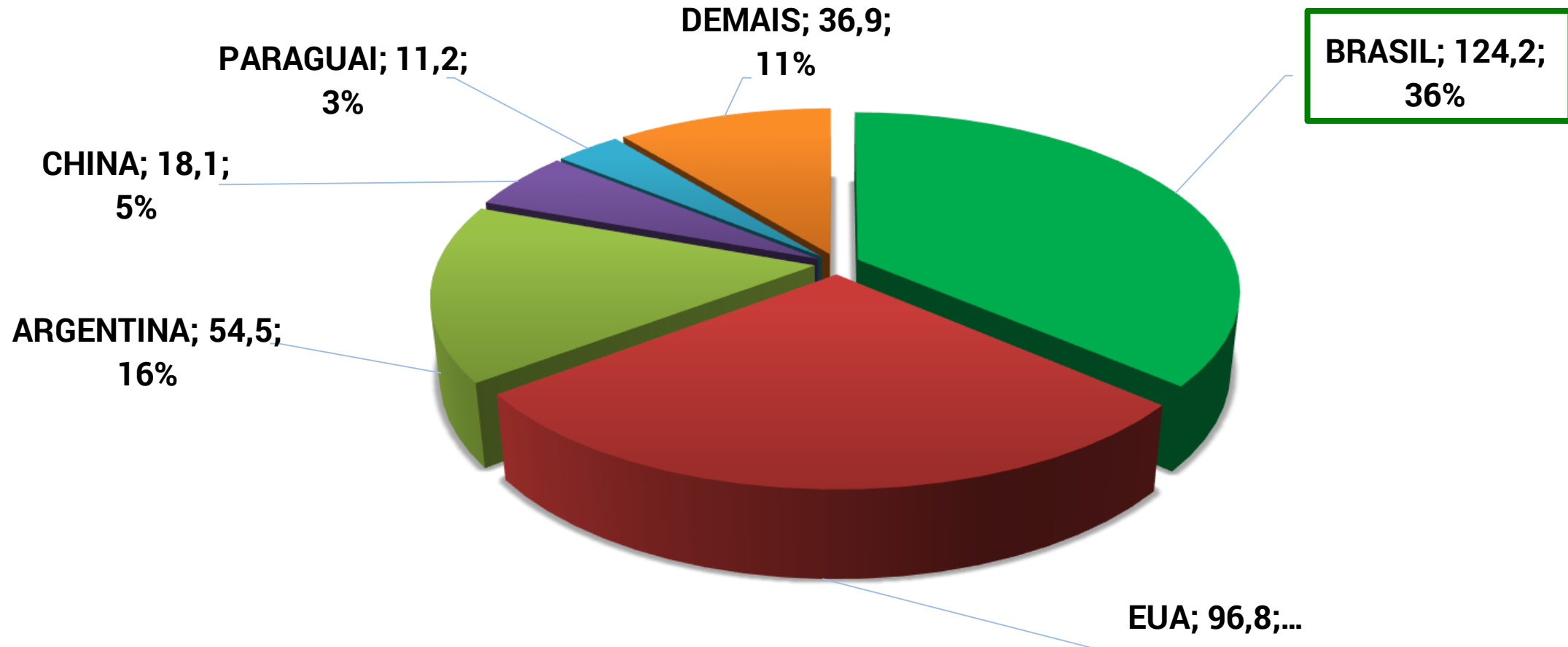


SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS

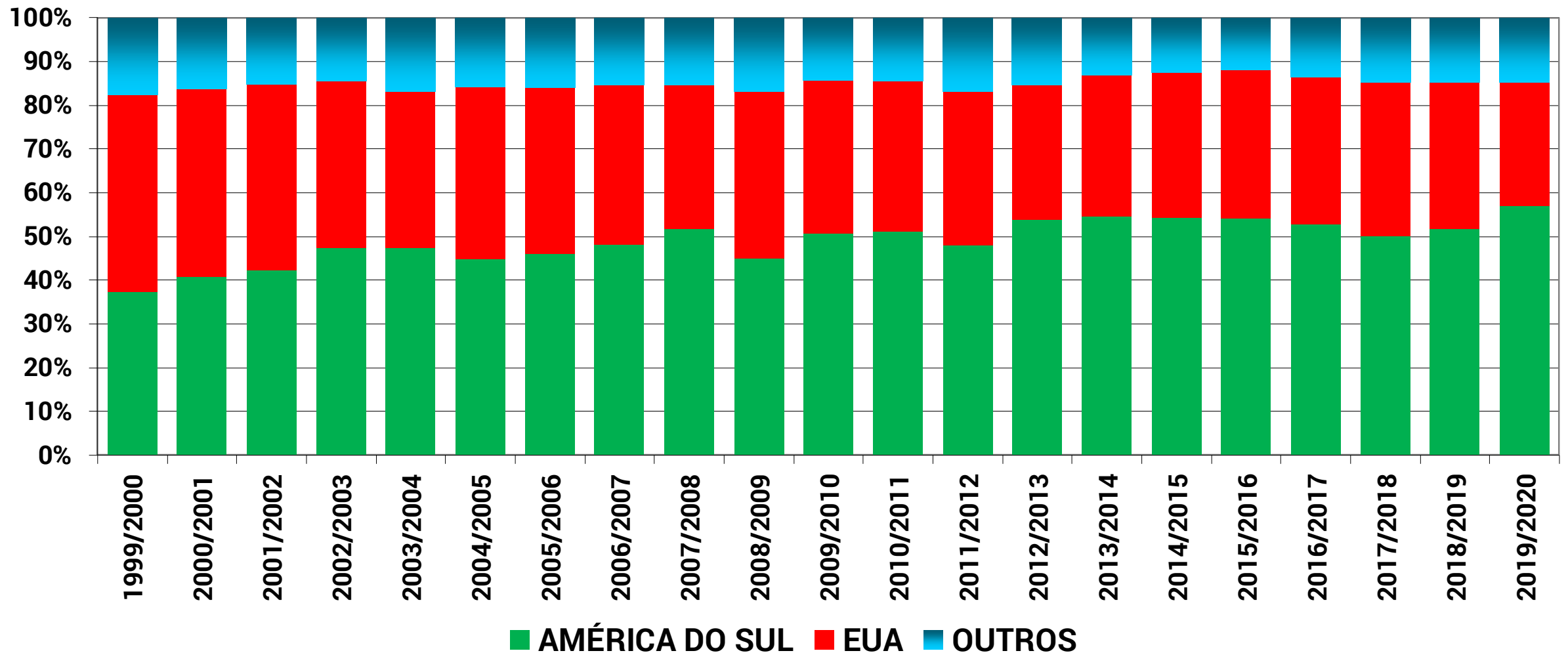


SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2019/2020

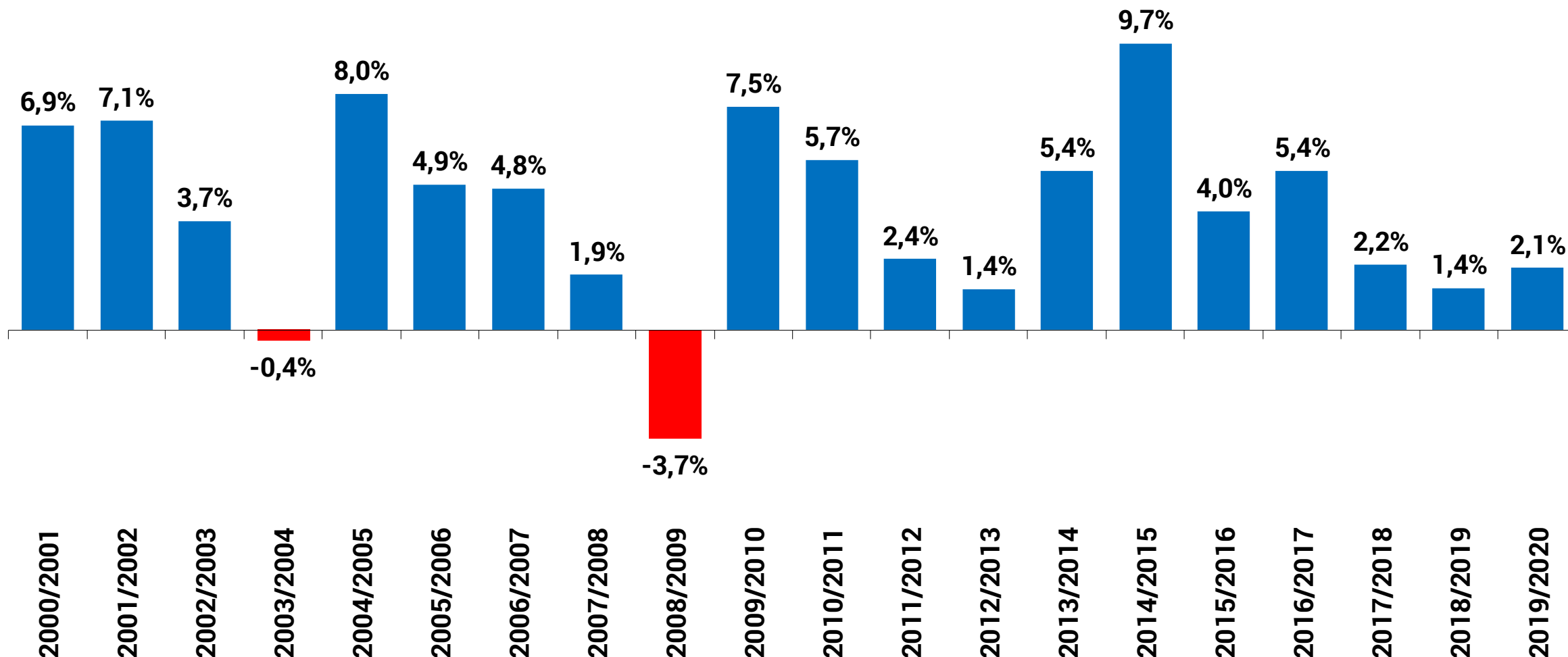
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



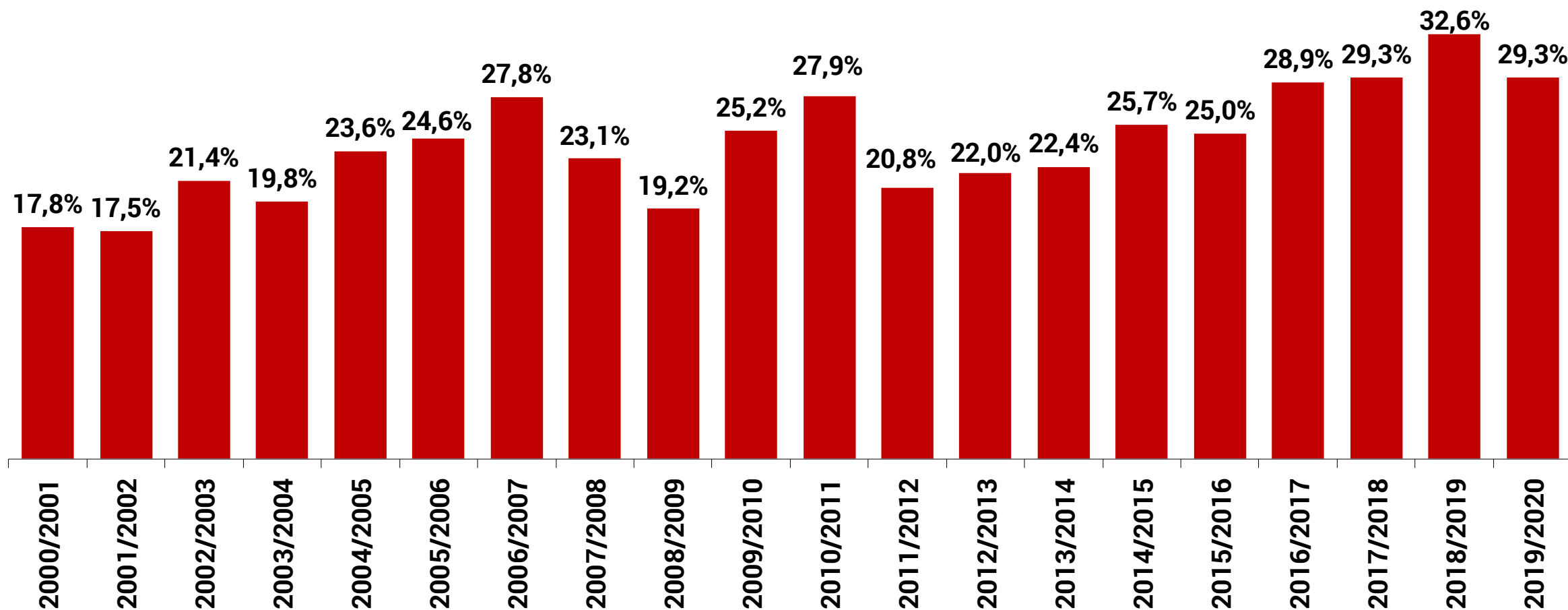
SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



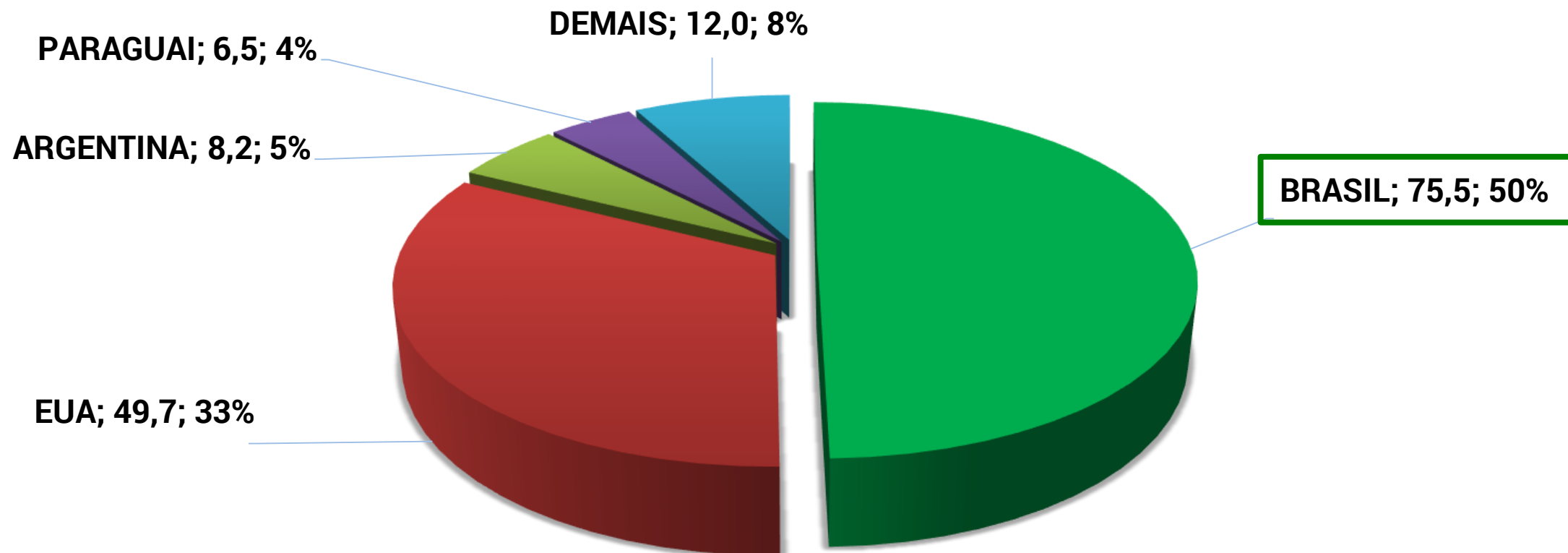
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



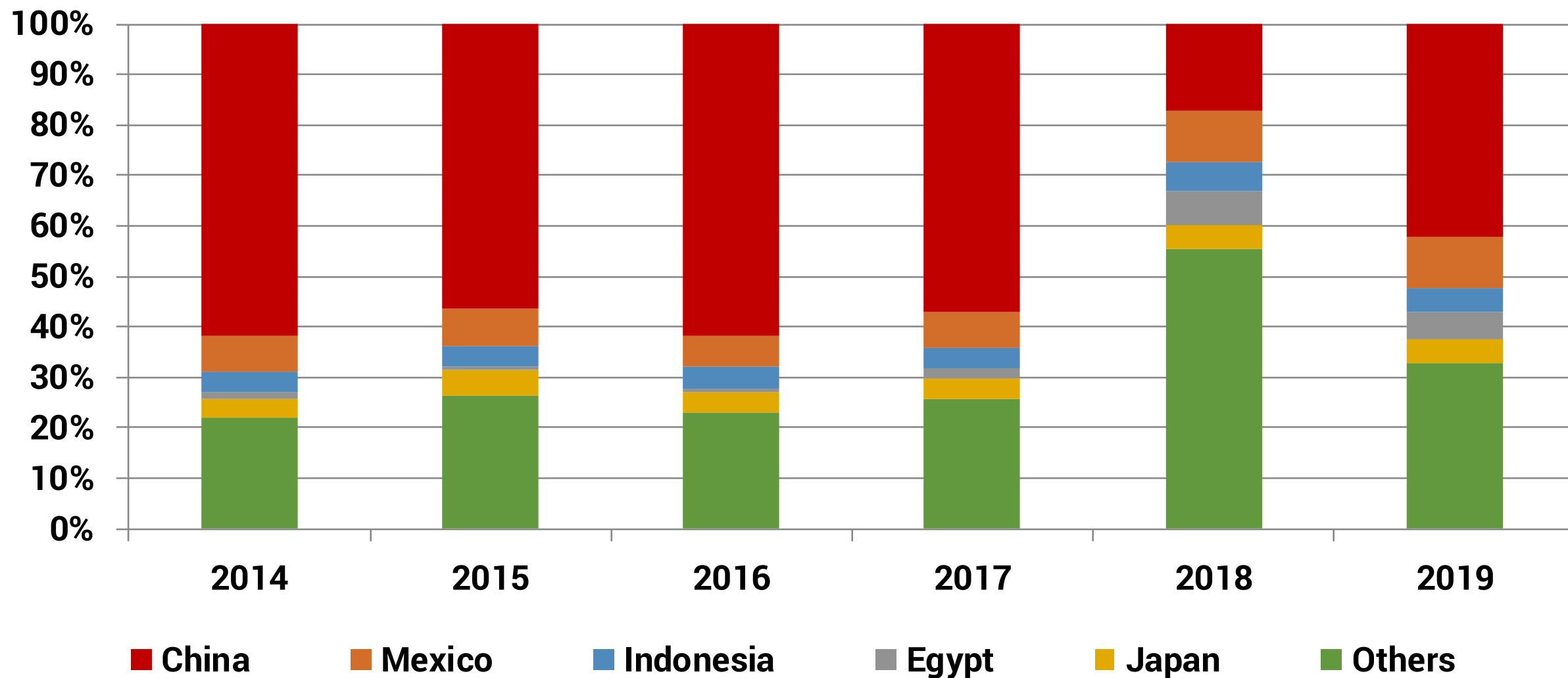
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



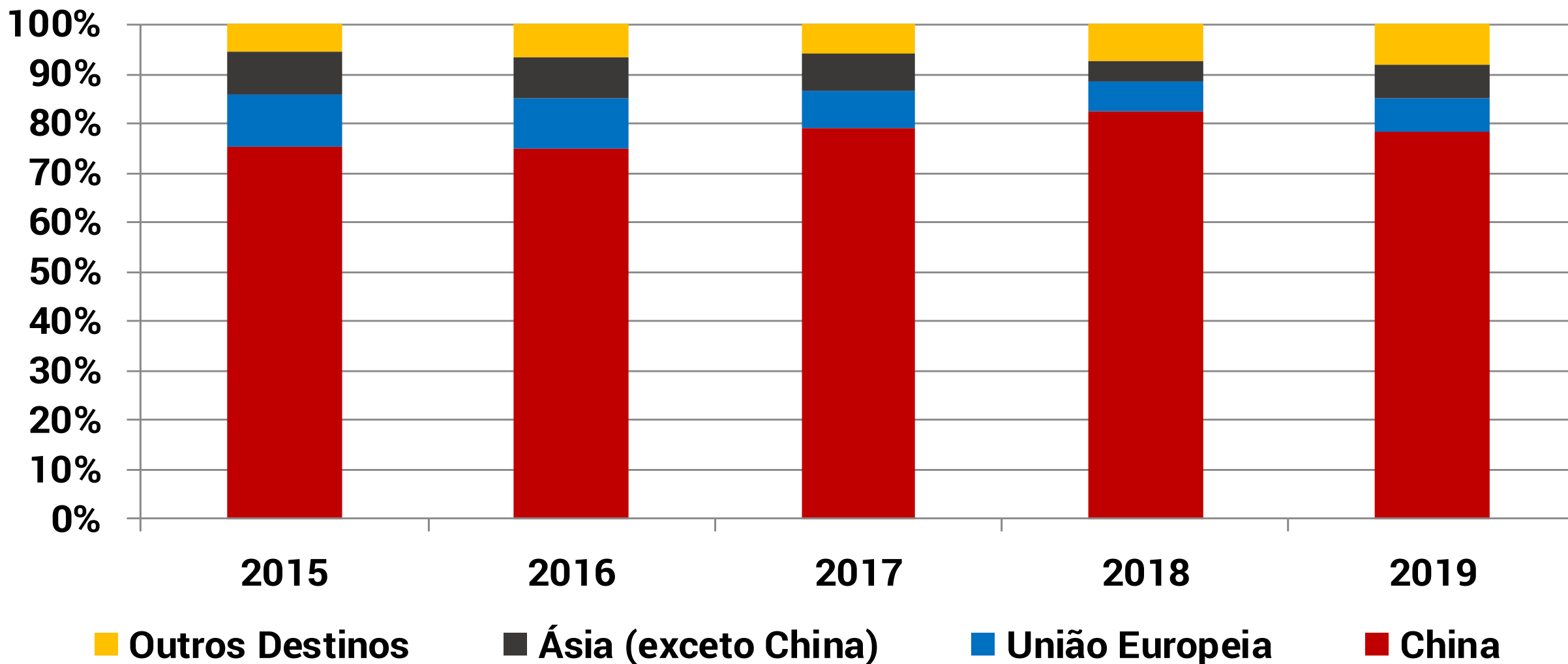
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



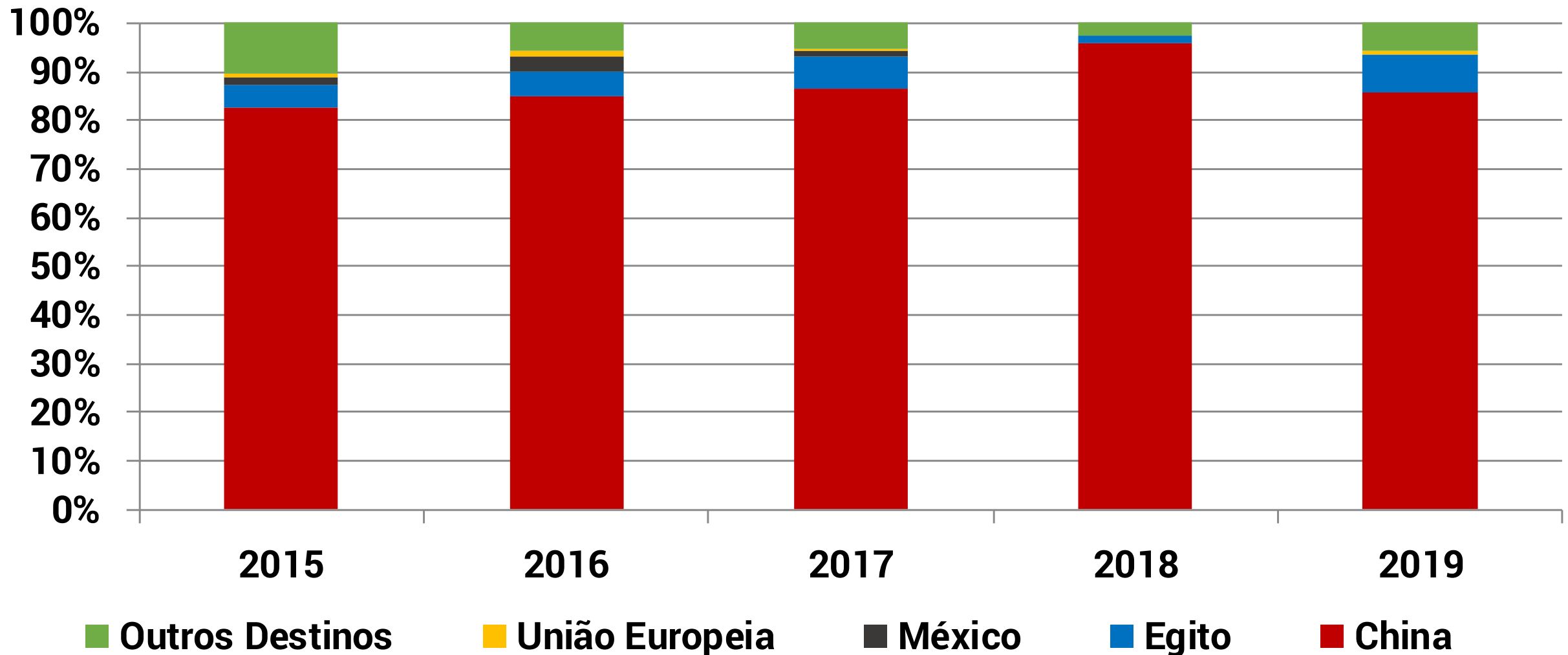
EUA: exportações de soja em grãos por destinos - % sobre o total anual



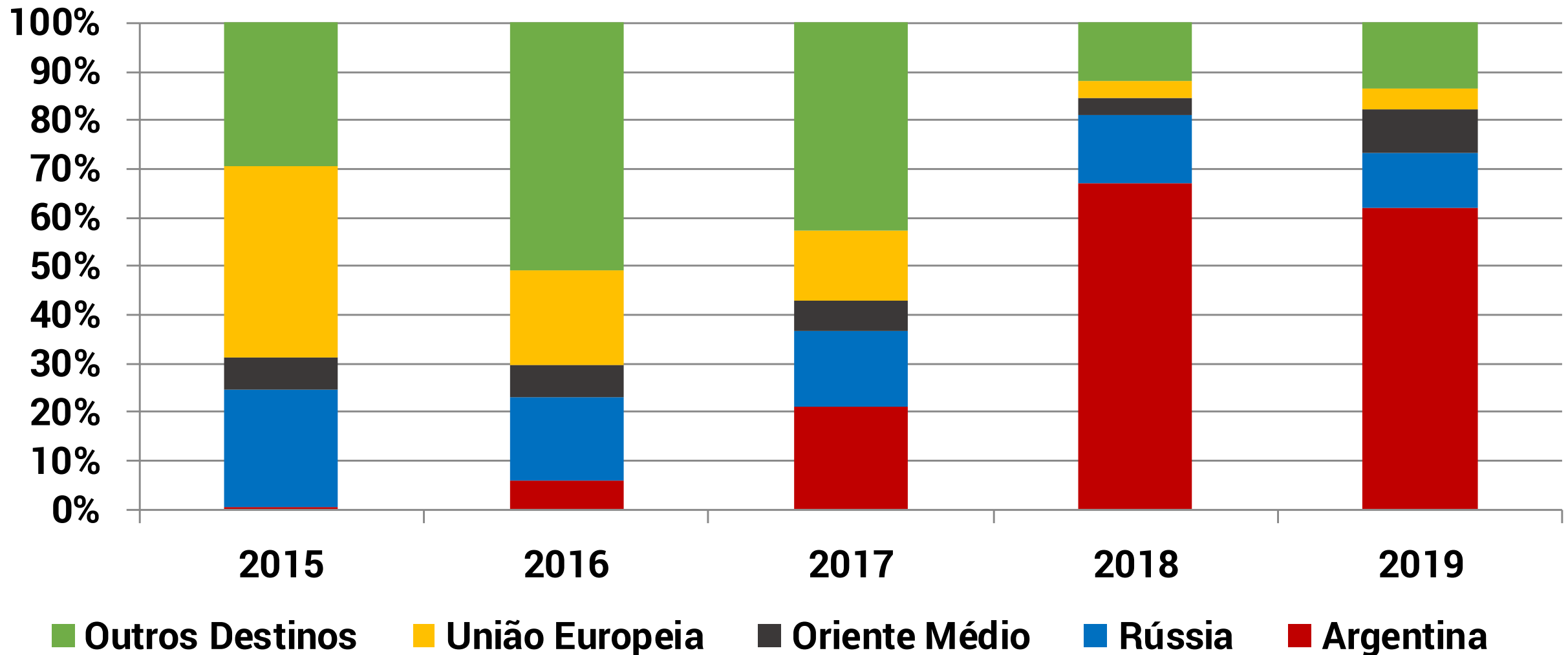
Brasil: exportações de soja em grãos por destinos - % sobre o total anual



Argentina: exportações de soja em grãos por destinos - % sobre o total anual



Paraguai: exportações de soja em grãos por destinos - % sobre o total anual

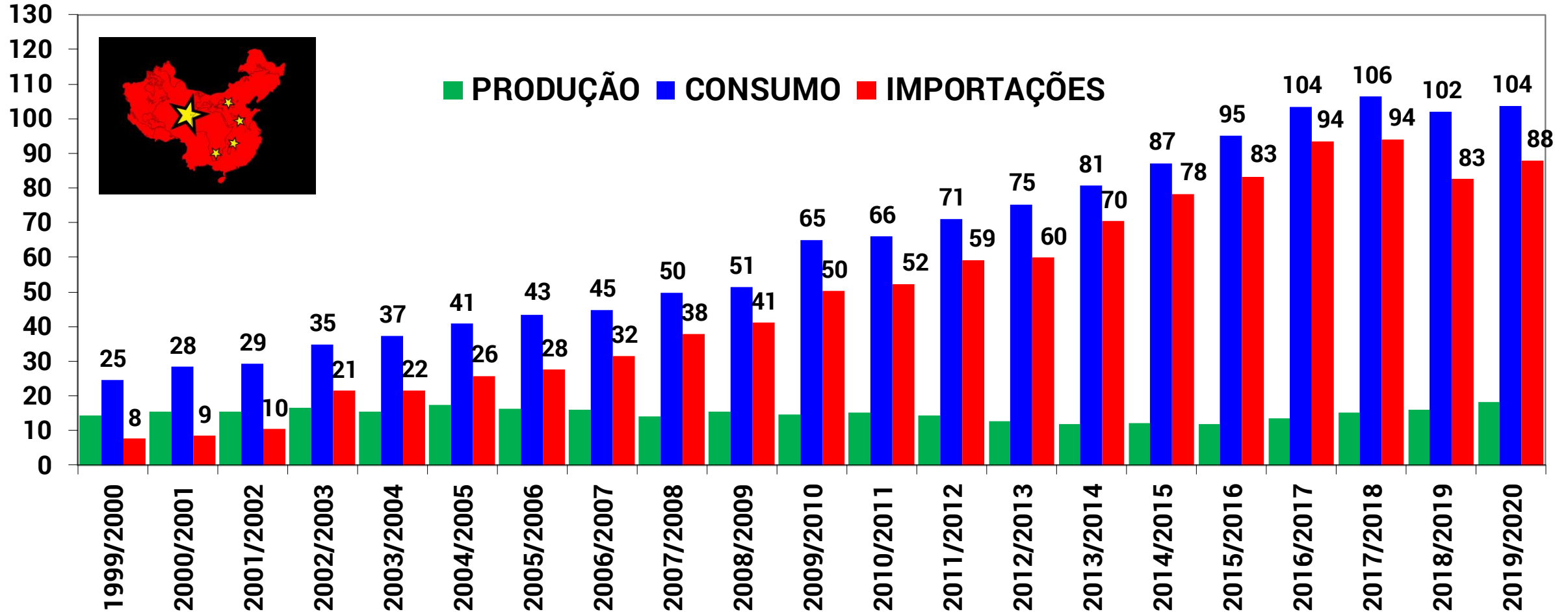


CHINA: OFERTA E DEMANDA DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS

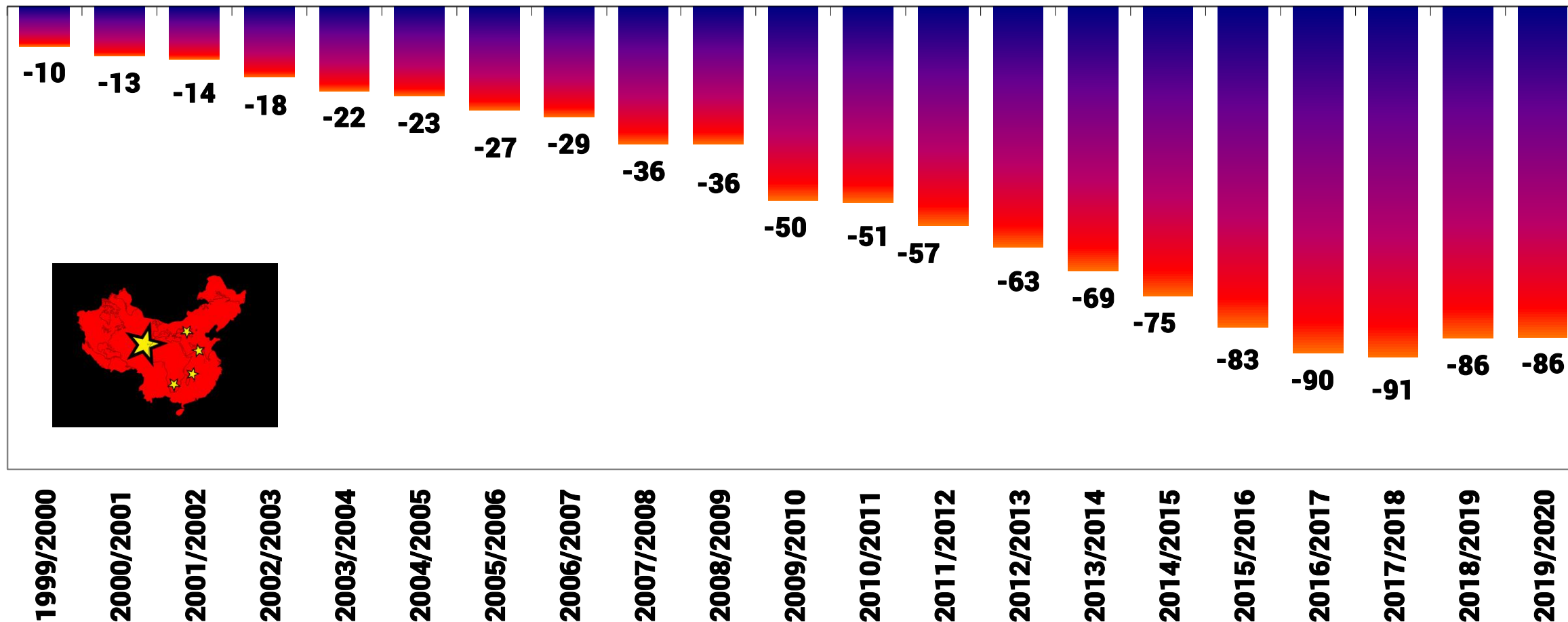
SAFRA	PRODUÇÃO	CONSUMO	DÉFICIT	ESMAGAMENTO	IMPORTAÇÕES
1999/2000	14,29	24,60	-10,31	15,07	7,60
2000/2001	15,40	28,36	-12,96	18,90	8,50
2001/2002	15,41	29,19	-13,78	20,31	10,39
2002/2003	16,51	34,81	-18,30	22,95	21,42
2003/2004	15,39	37,26	-21,87	25,44	21,50
2004/2005	17,40	40,78	-23,38	30,27	25,80
2005/2006	16,35	43,35	-27,00	34,50	27,50
2006/2007	15,97	44,74	-28,77	35,48	31,50
2007/2008	14,00	49,82	-35,82	39,52	37,82
2008/2009	15,54	51,34	-35,80	41,04	41,10
2009/2010	14,70	65,01	-50,31	48,83	50,34
2010/2011	15,10	65,95	-50,85	55,00	52,34
2011/2012	14,48	71,07	-56,59	60,97	59,23
2012/2013	12,80	75,32	-62,52	64,95	59,87
2013/2014	11,95	80,60	-68,65	68,85	70,36
2014/2015	12,15	87,20	-75,05	74,50	78,35
2015/2016	11,79	95,00	-83,21	81,50	83,23
2016/2017	13,64	103,50	-89,86	88,00	93,50
2017/2018	15,28	106,30	-91,02	90,00	94,10
2018/2019	15,97	102,00	-86,03	85,00	82,54
2019/2020	18,10	103,70	-85,60	86,00	88,00
2020/2019	13%	2%	0%	1%	7%



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS



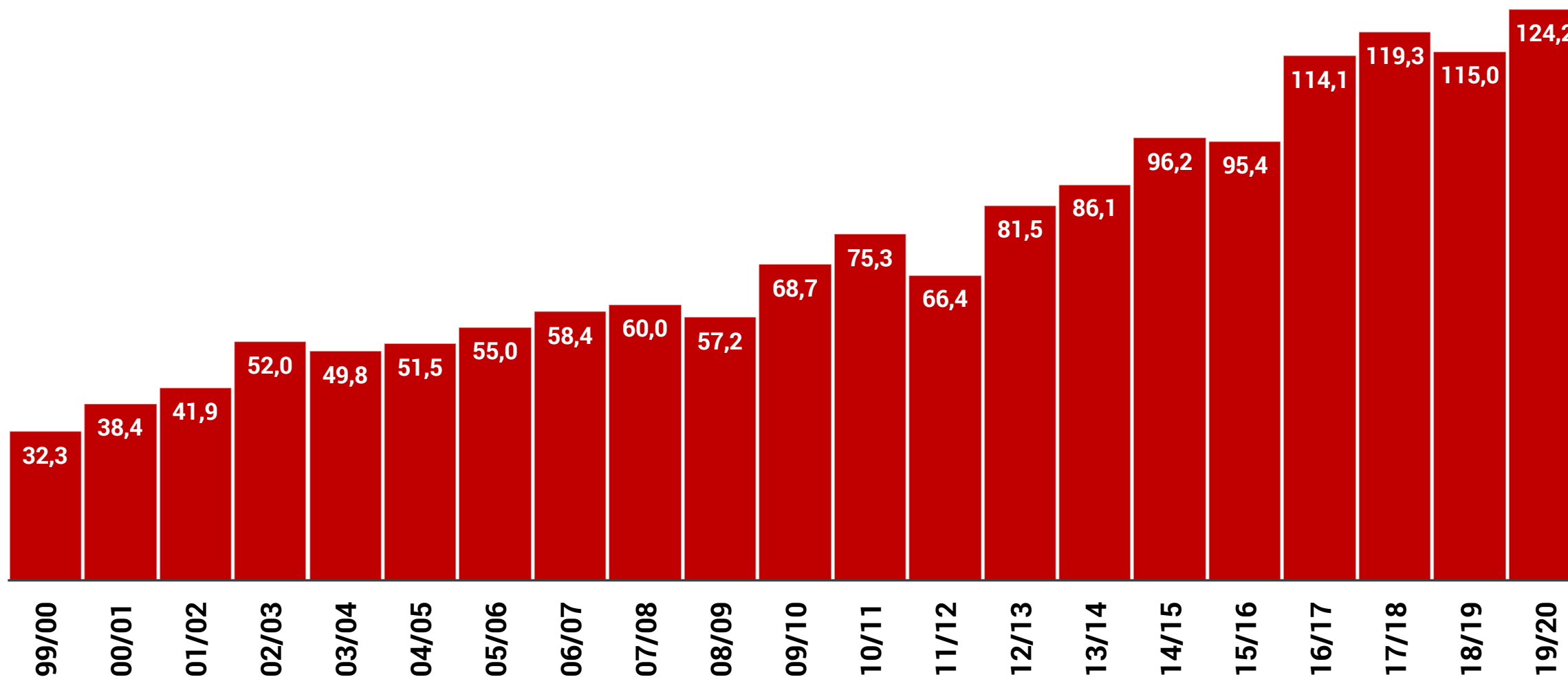
SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	100,0	31.484,7	2.120,3	23.733,8	9.413,1
2007/2008	2008	9.413,1	59.936,0	97,0	32.325,2	2.178,5	24.499,0	10.443,4
2008/2009	2009	10.443,4	57.383,0	100,0	30.426,3	2.159,2	28.560,4	6.780,5
2009/2010	2010	6.780,5	68.919,0	119,0	35.506,1	2.421,0	29.073,2	8.818,3
2010/2011	2011	8.818,3	75.248,0	40,0	37.270,2	2.537,4	32.985,6	11.313,2
2011/2012	2012	11.313,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.519,5	32.916,4	7.631,3
2012/2013	2013	7.631,3	81.499,4	283,0	36.238,0	2.788,0	42.796,0	7.591,7
2013/2014	2014	7.591,7	86.400,0	578,0	37.622,0	2.990,6	45.692,0	8.265,1
2014/2015	2015	8.265,1	96.994,0	324,0	40.556,0	3.228,8	54.321,4	7.476,9
2015/2016	2016	7.476,9	95.434,6	382,0	39.531,0	3.278,6	51.577,4	8.906,5
2016/2017	2017	8.906,5	114.075,3	254,0	41.837,0	3.489,0	68.154,6	9.755,3
2017/2018	2018	9.755,3	119.281,7	187,0	38.960,0	3.642,0	83.605,2	3.016,7
2018/2019	2019	3.016,7	115.029,9	200,0	40.000,0	3.659,0	74.073,1	514,6
2019/2020	2020	514,6	124.171,9	200,0	44.850,0	3.750,0	75.500,0	786,5
VAR. 2020/2019		-82,9%	7,9%	0,0%	12,1%	2,5%	1,9%	52,8%

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

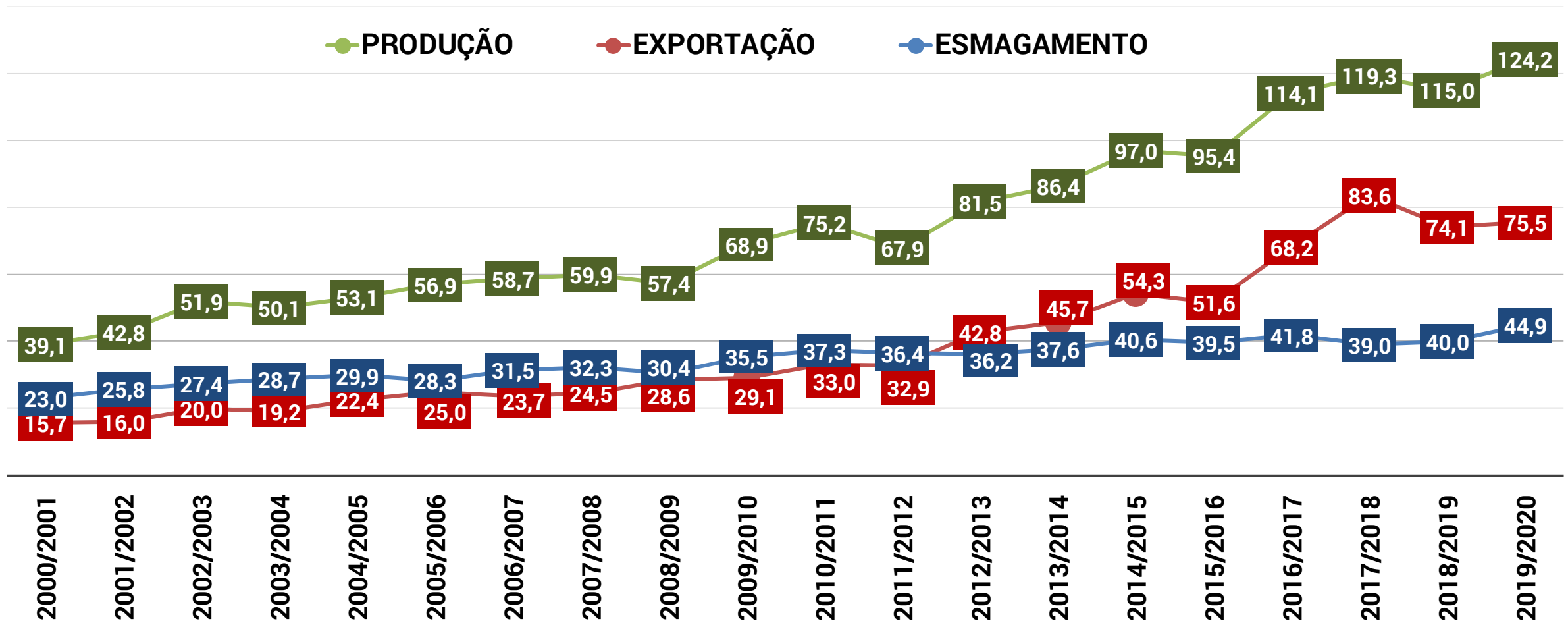


SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS

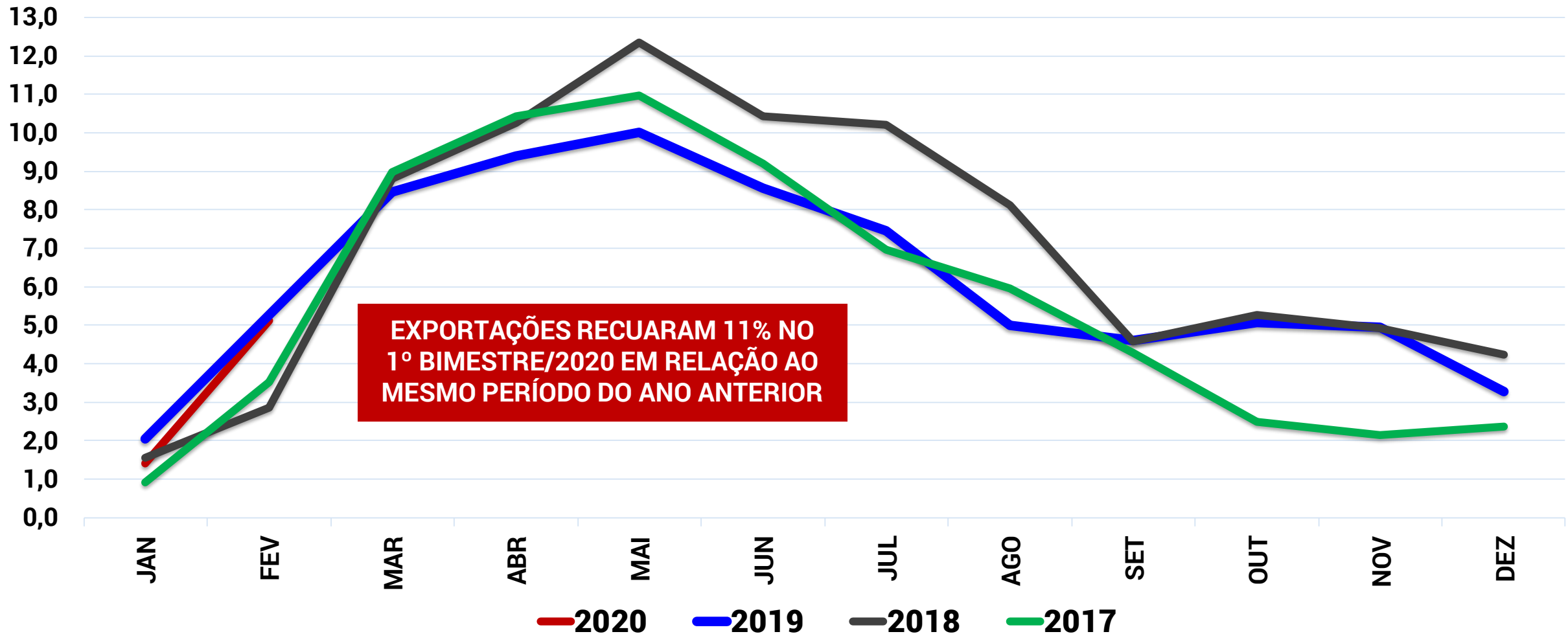


SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



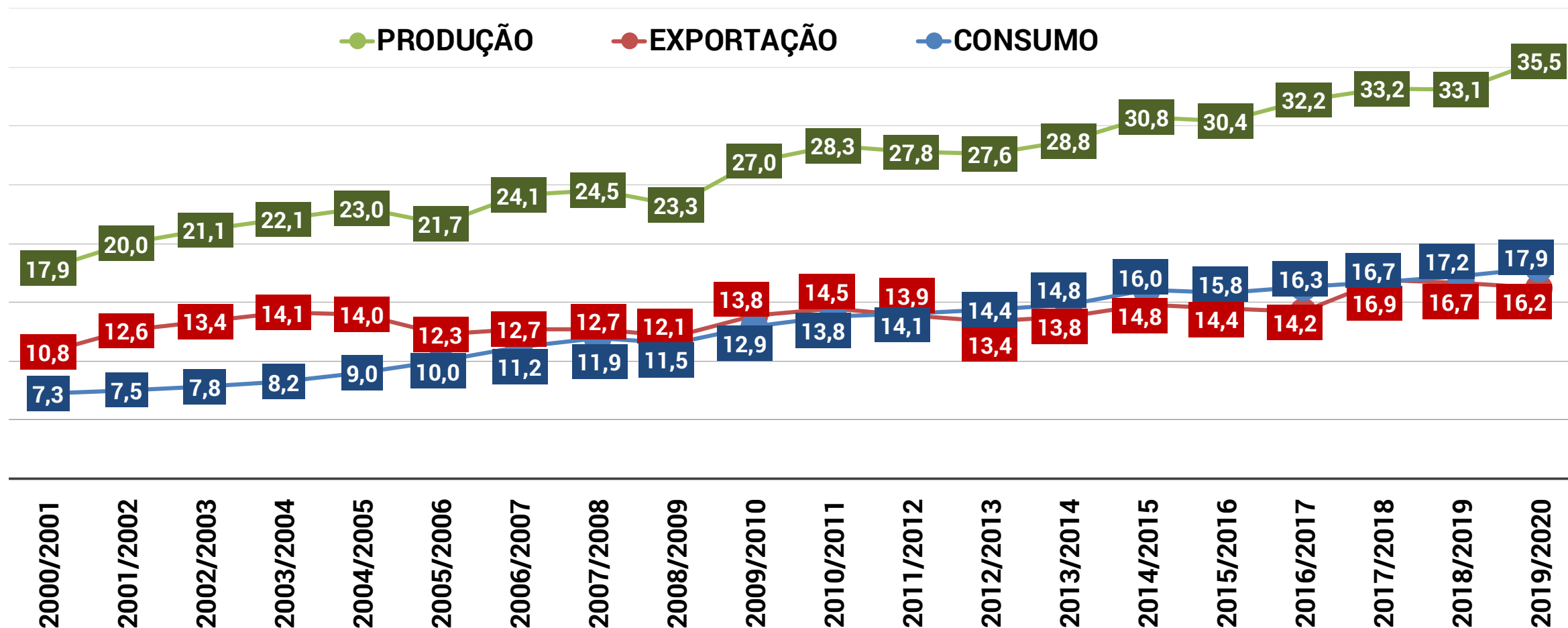
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	12.944,0	12,2%	13.849,2	970,1
2010/2011	2011	970,1	28.321,9	25,3	13.758,4	6,3%	14.450,8	1.108,0
2011/2012	2012	1.108,0	27.766,7	5,0	14.051,1	2,1%	13.885,0	943,7
2012/2013	2013	943,7	27.621,0	3,9	14.350,0	2,1%	13.376,0	842,6
2013/2014	2014	842,6	28.751,6	1,0	14.799,3	3,1%	13.817,0	978,9
2014/2015	2015	978,9	30.765,2	1,1	16.016,6	8,2%	14.827,0	901,6
2015/2016	2016	901,6	30.400,0	0,8	15.836,7	-1,1%	14.444,0	1.021,7
2016/2017	2017	1.021,7	32.200,0	1,6	16.285,0	2,8%	14.177,0	2.761,3
2017/2018	2018	2.761,3	33.180,0	0,2	16.741,0	2,8%	16.862,0	2.338,5
2018/2019	2019	2.338,5	33.110,0	0,3	17.209,7	2,8%	16.682,0	1.557,0
2019/2020	2020	1.557,0	35.500,0	1,0	17.898,1	4,0%	16.200,0	2.959,9
VAR. 2020/2019		-33,4%	7,2%	233,3%	4,0%	42,9%	-2,9%	90,1%

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



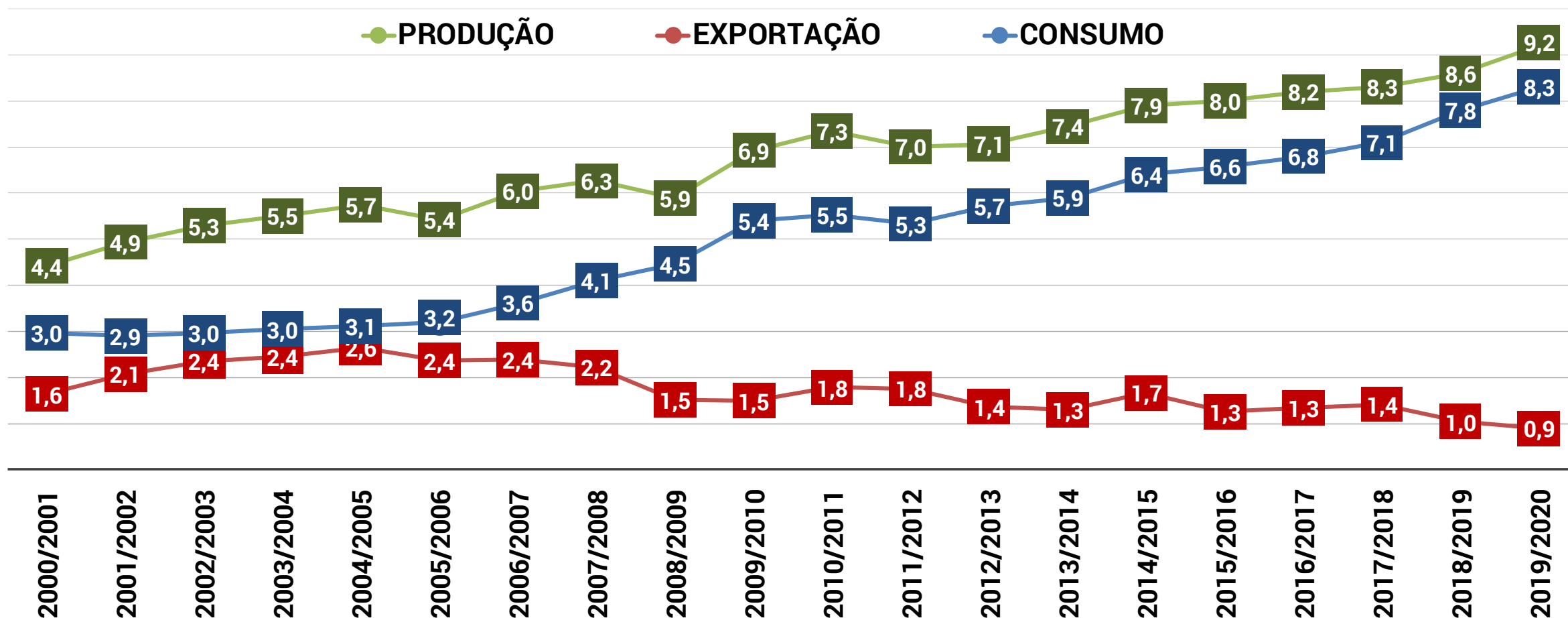
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,9	290,6
2015/2016	2016	290,6	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,2	522,6
2016/2017	2017	522,6	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,5	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.415,0	458,4
2018/2019	2019	458,4	8.600,0	25,0	7.800,0	9,9%	1.041,0	242,4
2019/2020	2020	242,4	9.200,0	30,0	8.300,0	6,4%	900,0	272,4
VAR. 2020/2019		-47,1%	7,0%	20,0%	6,4%		-13,5%	12,4%

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

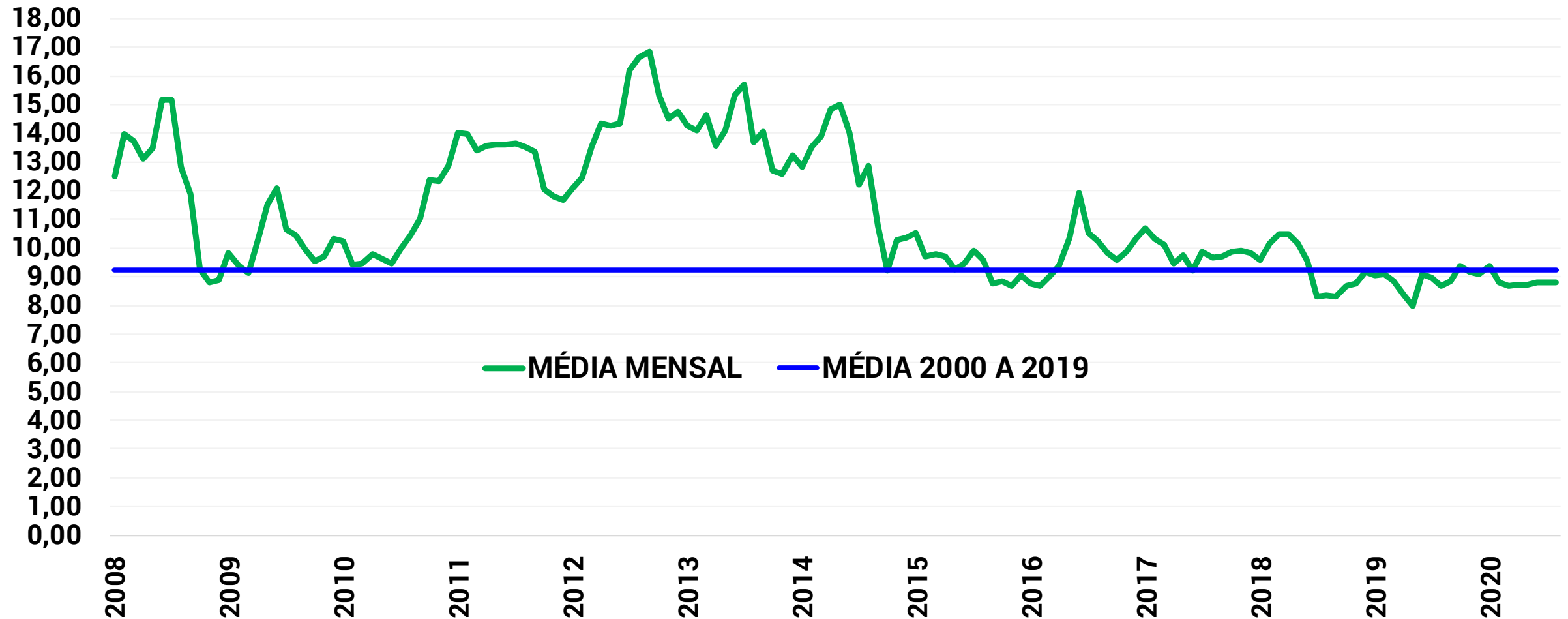


ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

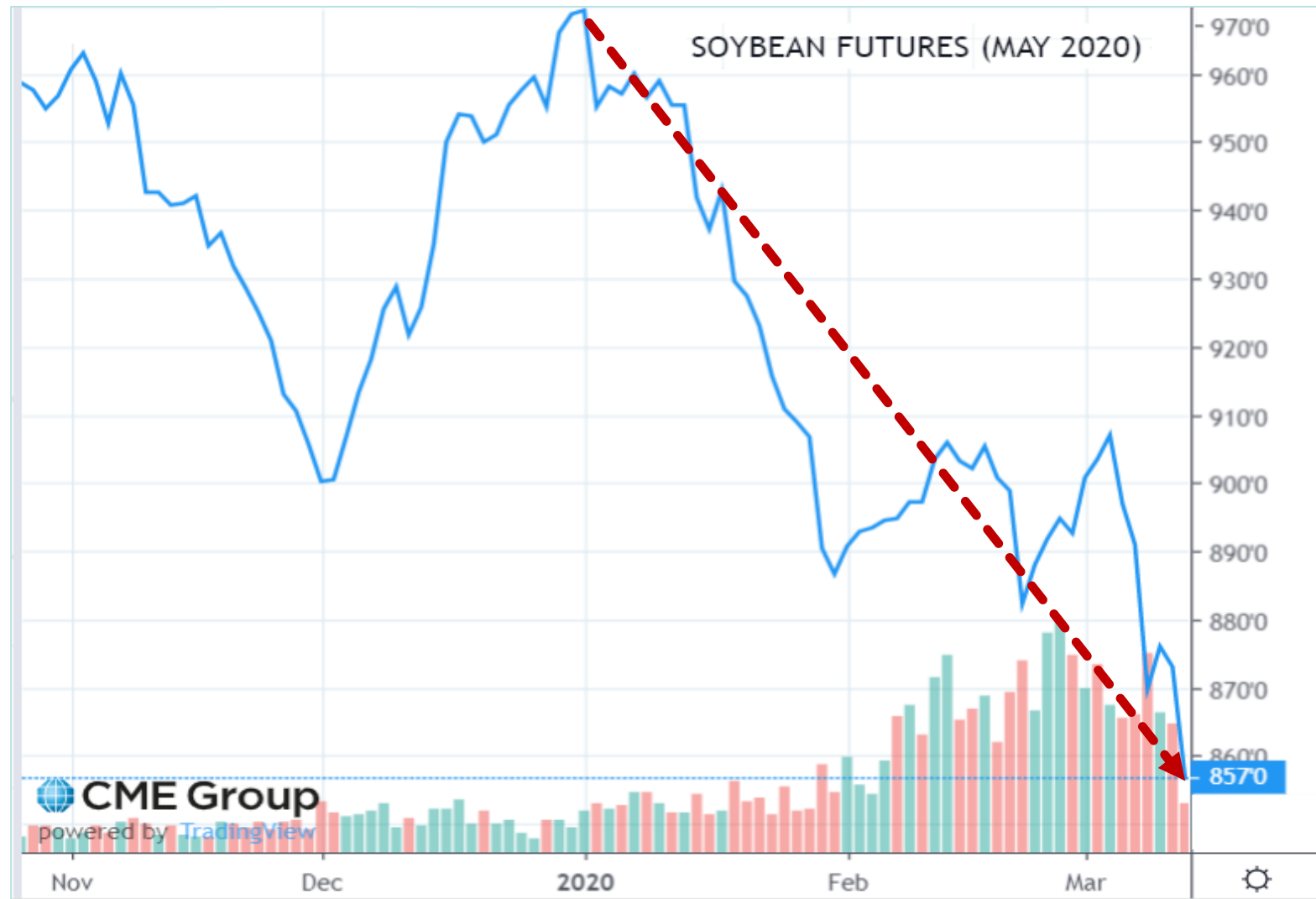


SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020

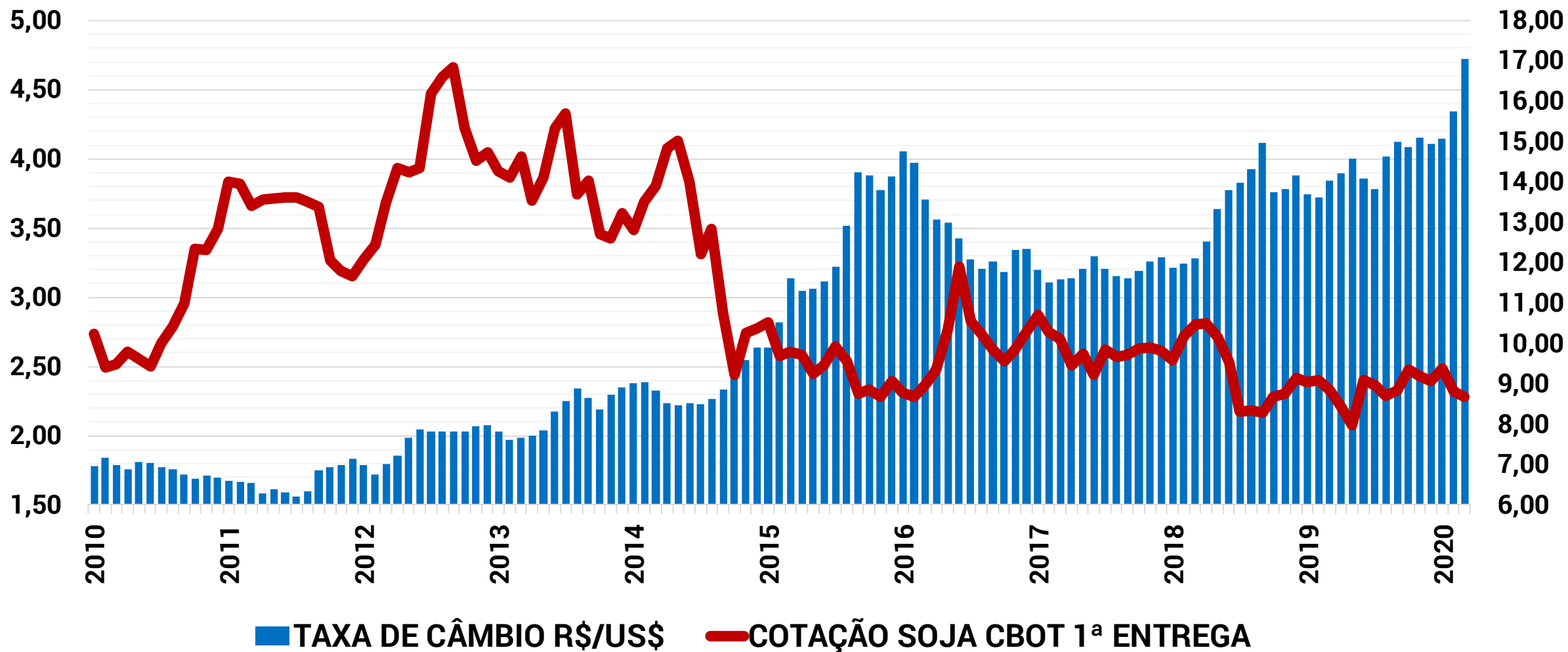
US\$/BUSHEL



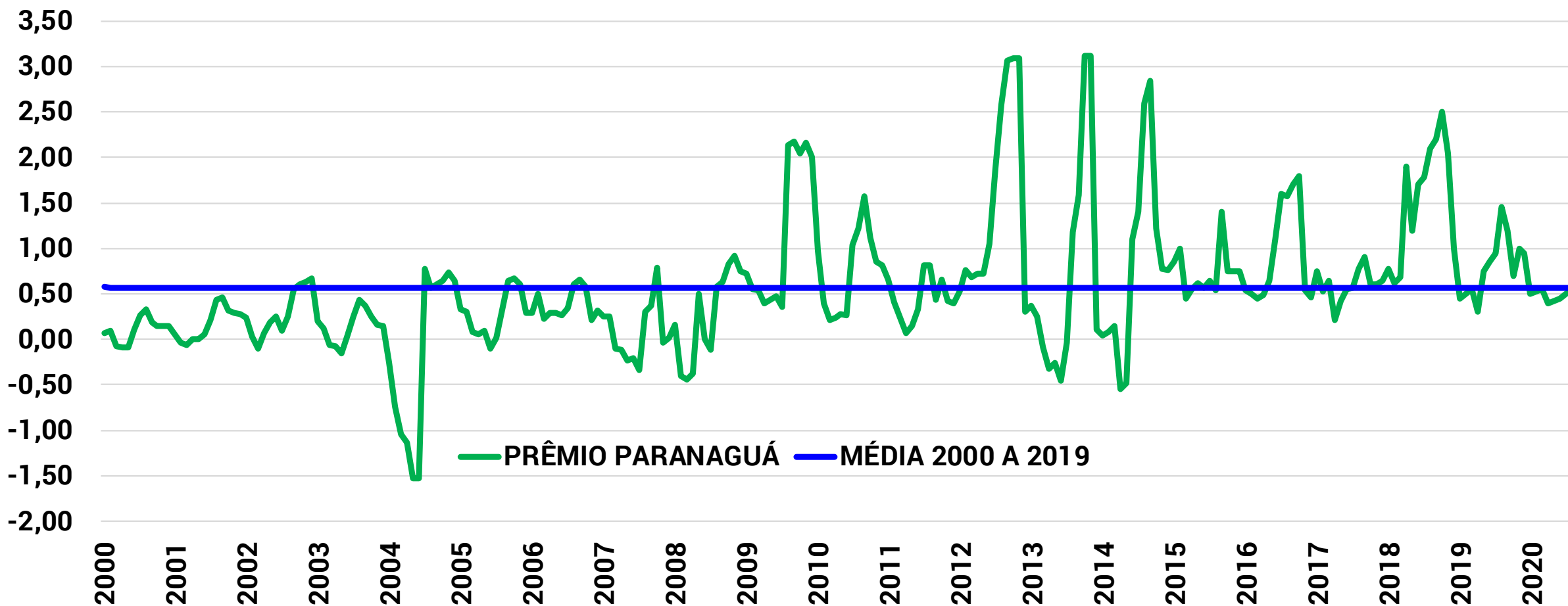
SOJA GRÃOS: COTAÇÕES FUTURAS CBOT – CONTRATO MAIO/2020



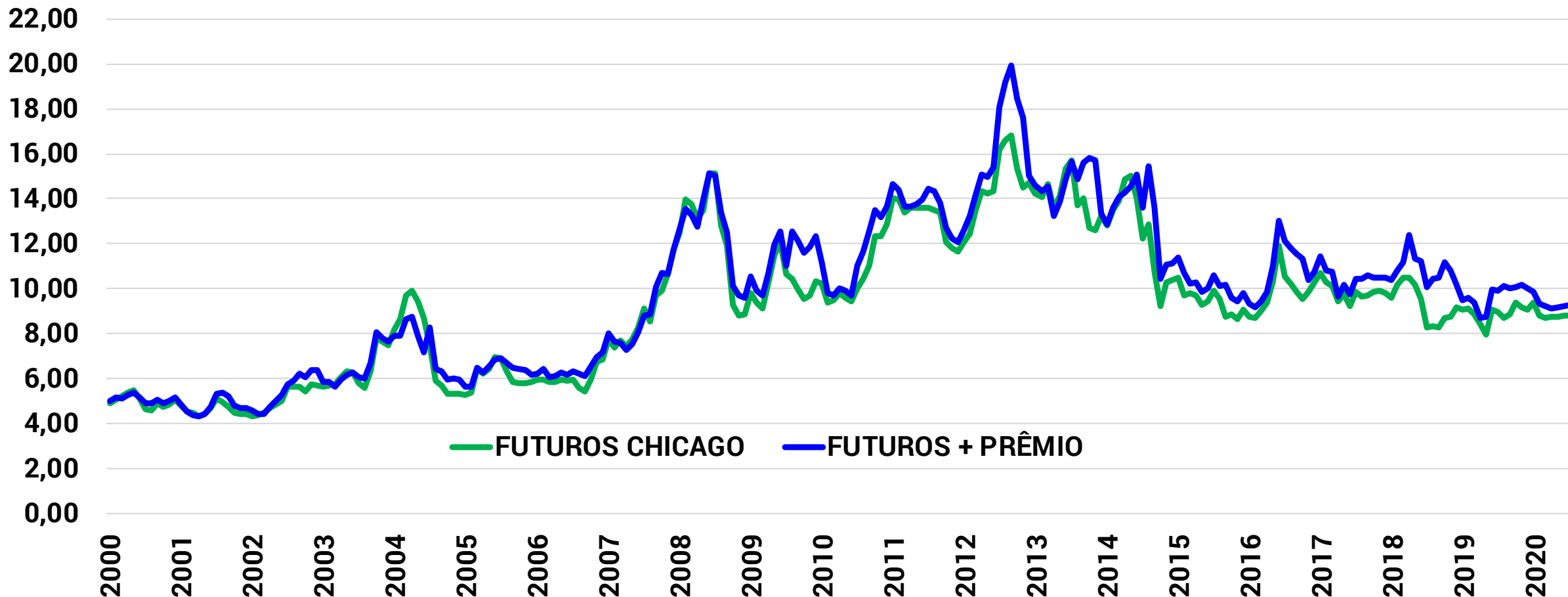
COTAÇÕES FUTURAS DA SOJA (CBOT) EM US\$/BUSHEL x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)



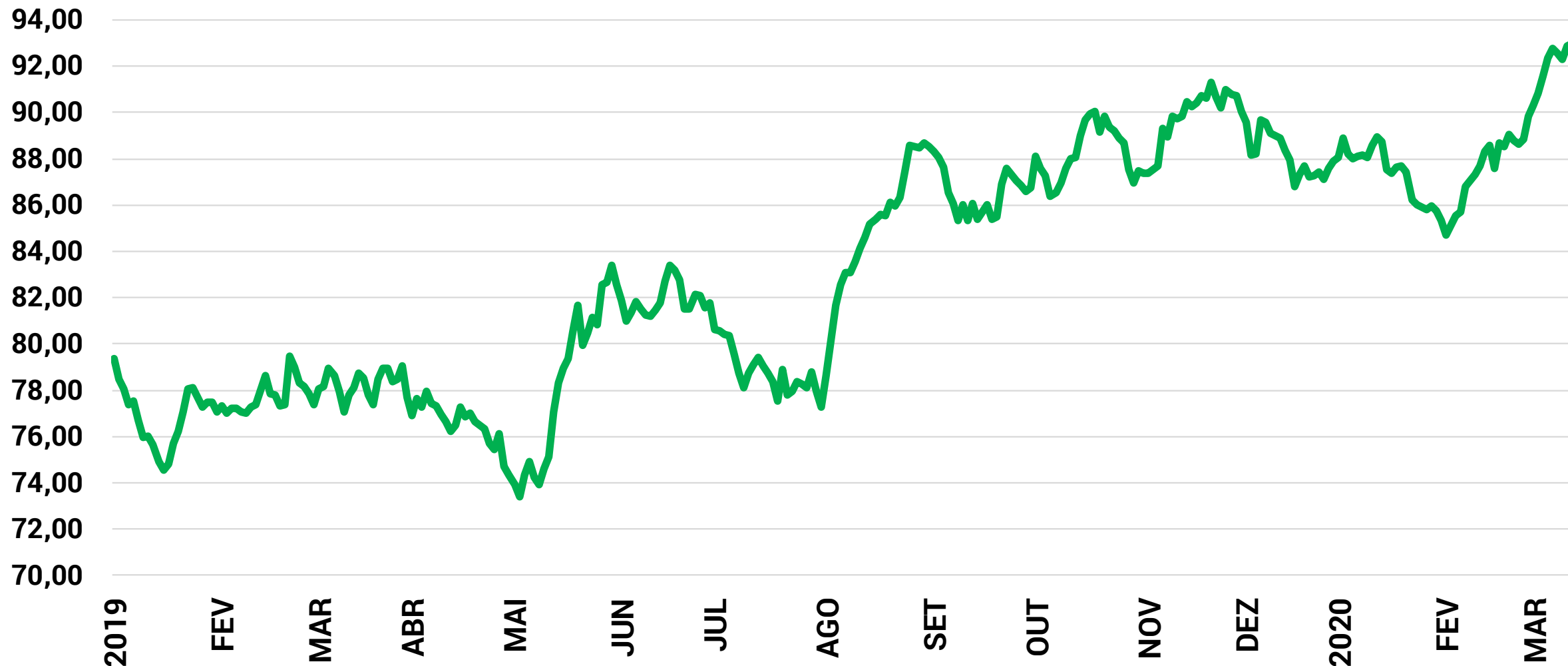
SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



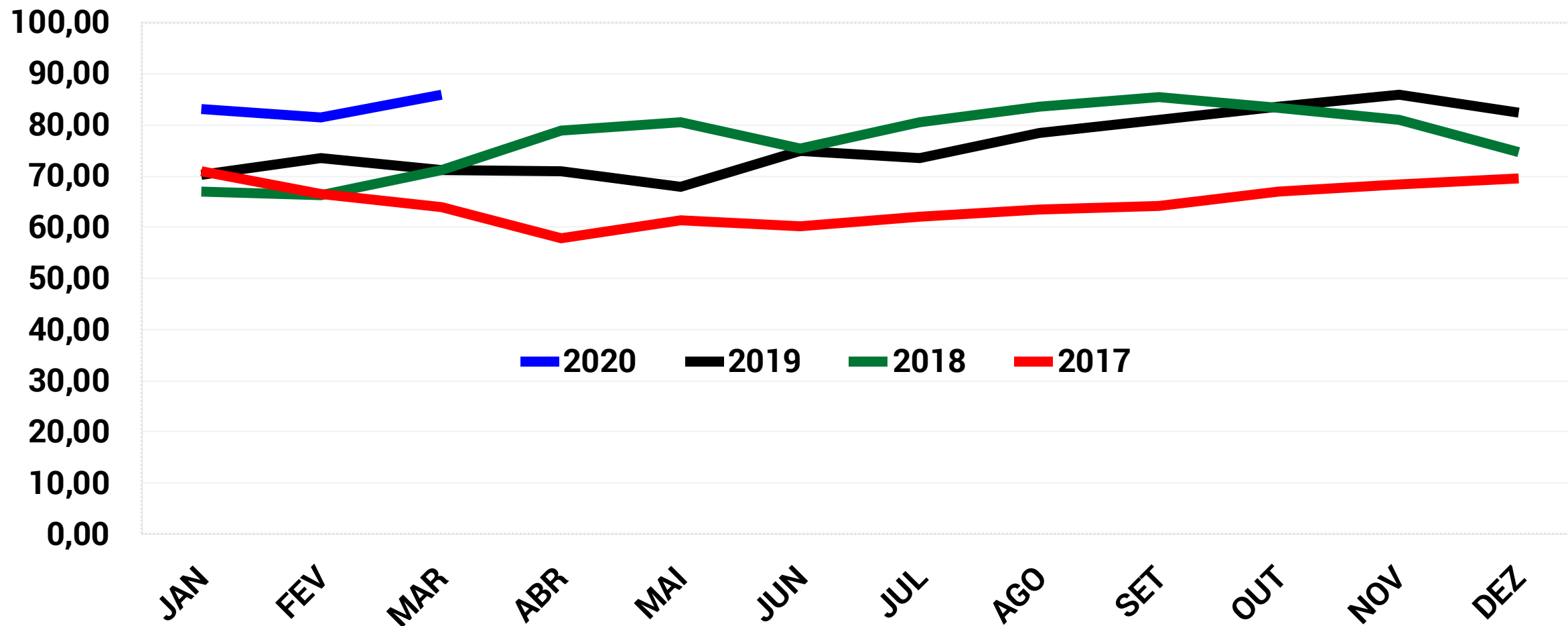
SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG

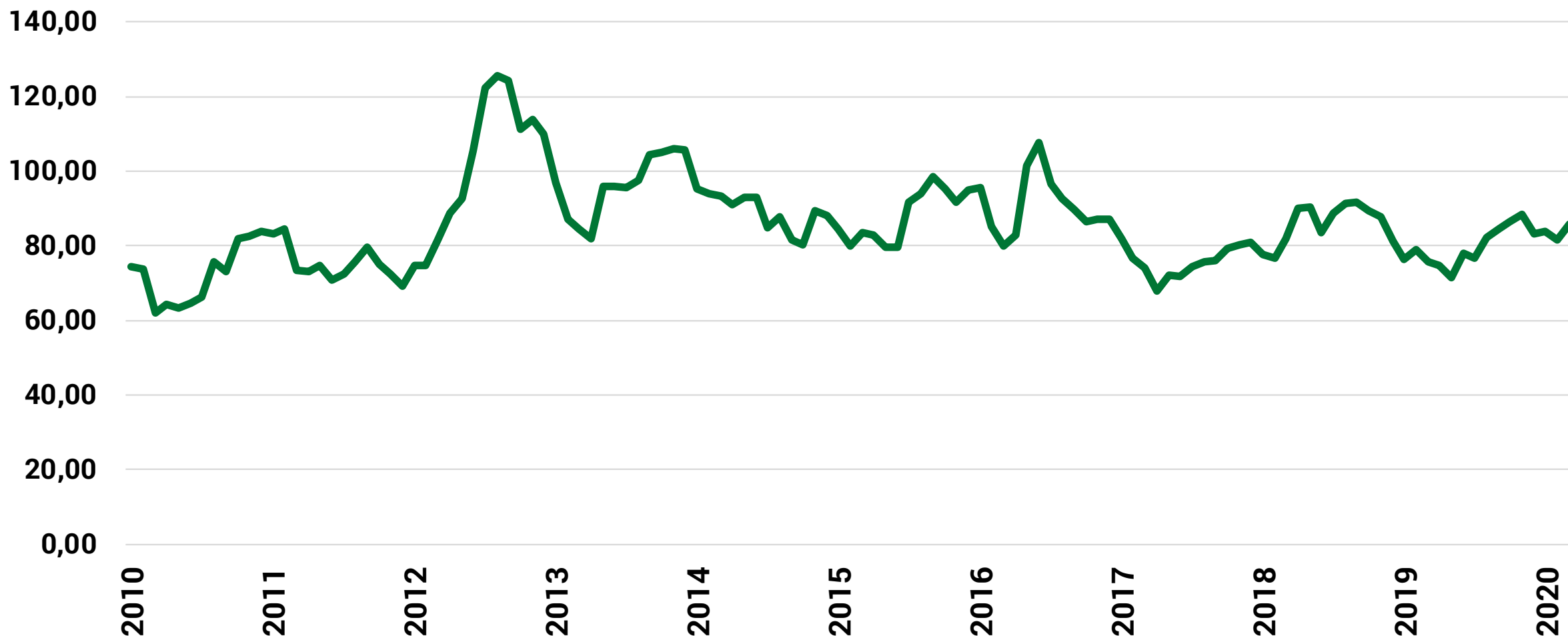


SOJA: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ EM R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES

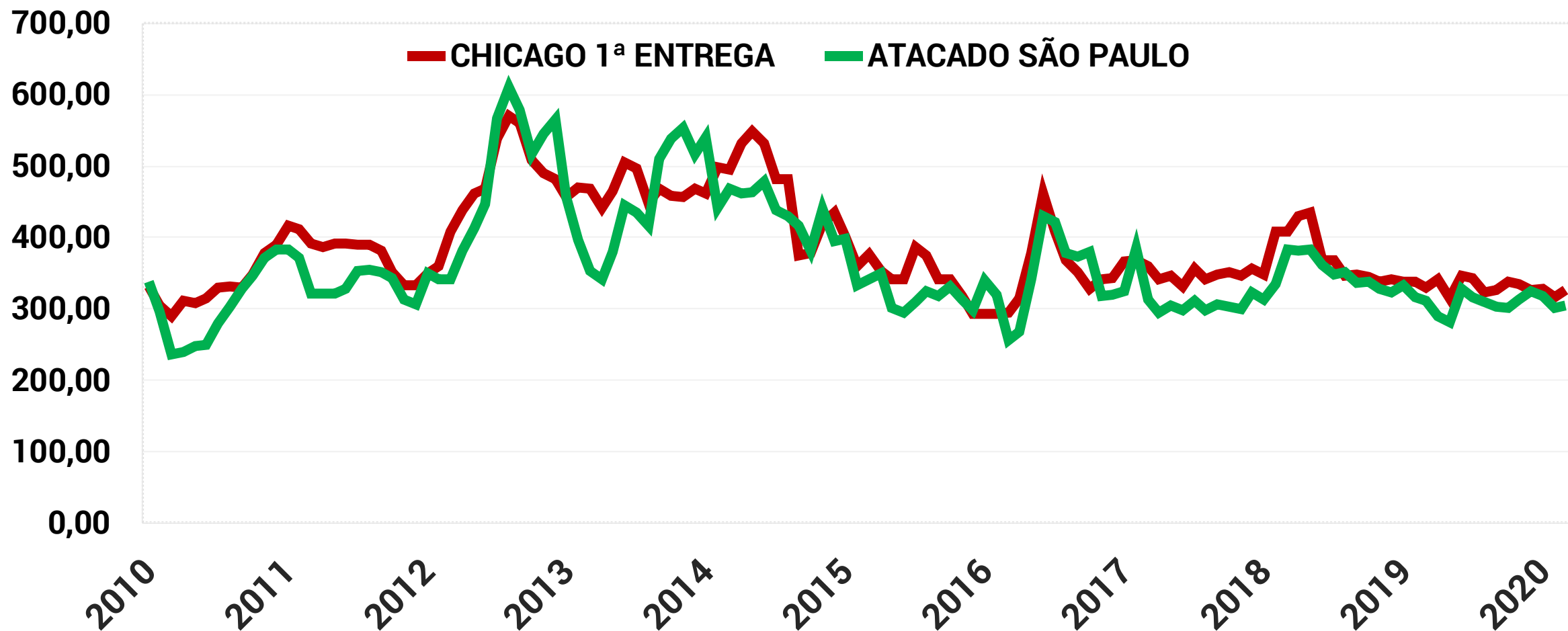


SOJA GRÃOS: PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ - R\$/SACA 60 KG

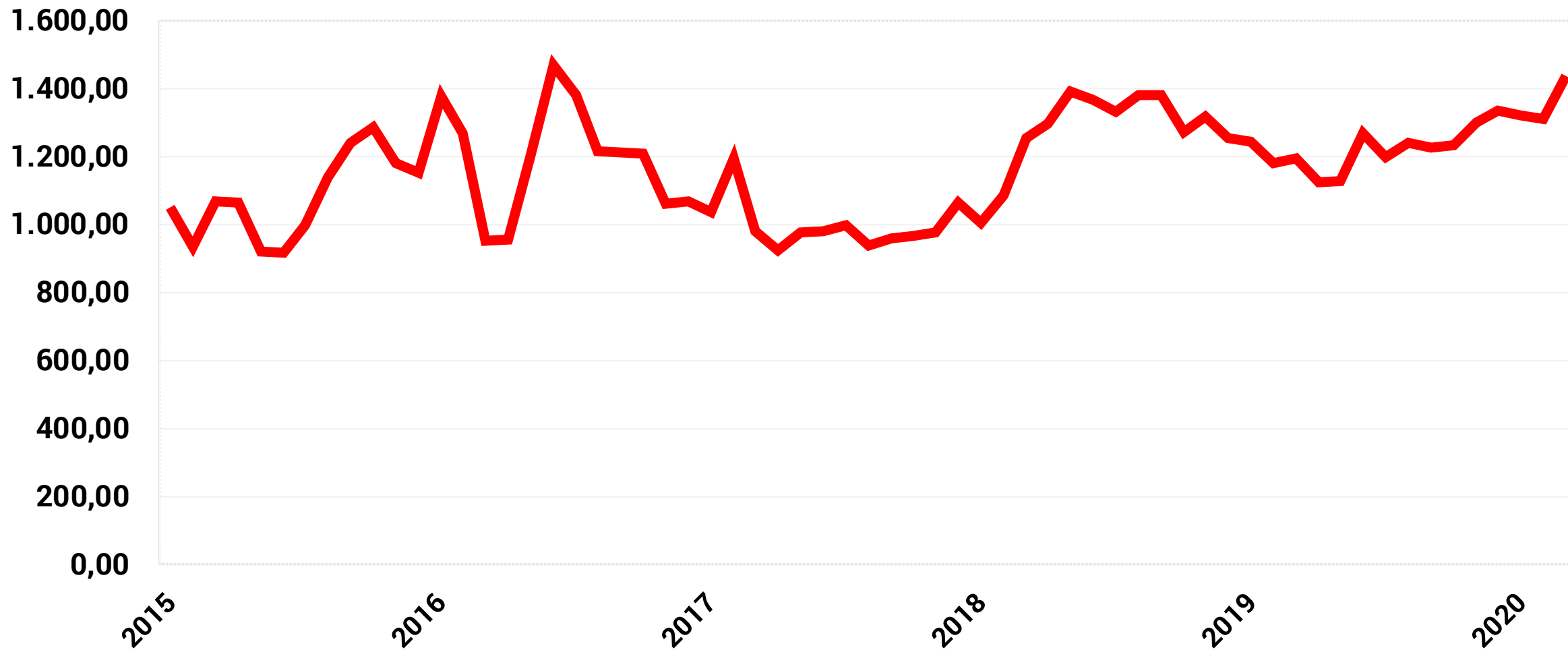
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI FEVEREIRO/2020



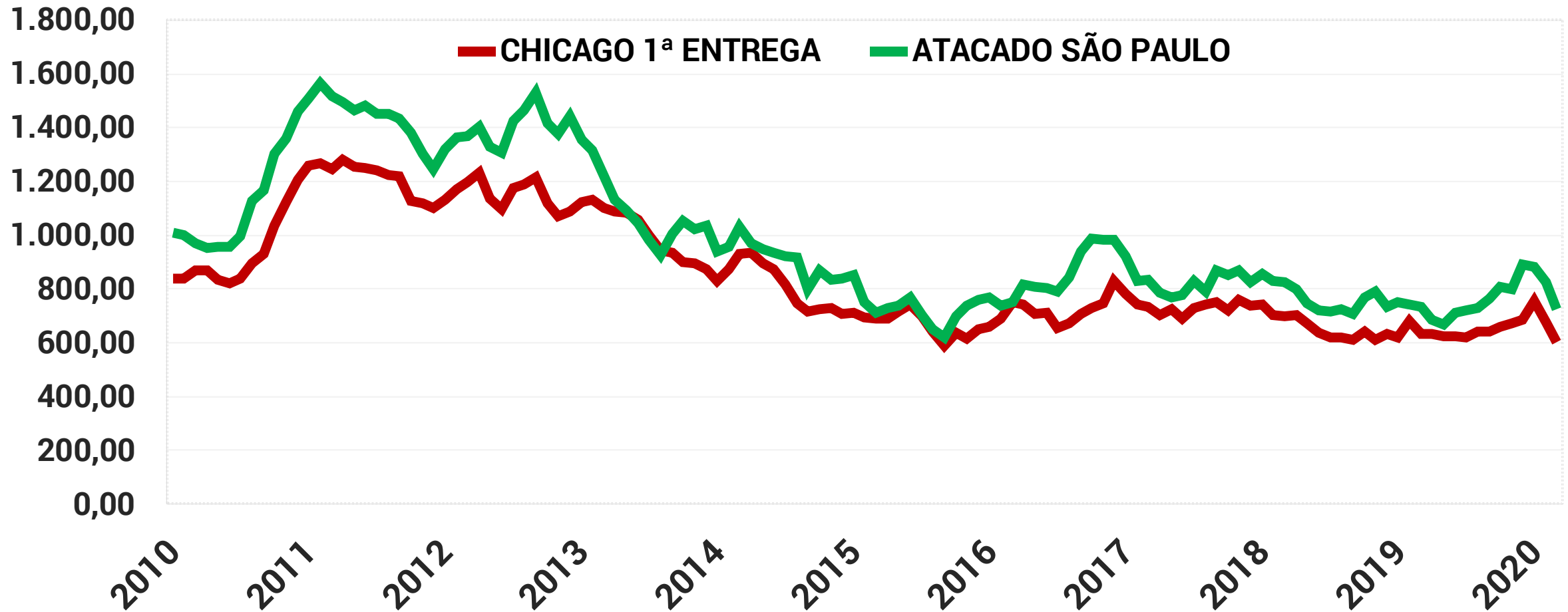
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020/2021

- A tendência é altista para os preços no Brasil, com quebras na 1ª safra (verão) no Sul do País, maiores riscos climáticos na 2ª safra (plantios atrasados e previsões de frio precoce e de geadas), demanda interna aquecida e baixos estoques de passagem.
- Entre 02/01 e 12/03/2020, o contrato maio/2020 do milho registra baixa de 7,3% na Bolsa de Chicago, enquanto o Indicador ESALQ/BM&F (Campinas/SP) atingiu o recorde de R\$ 56,77 por saca de 60 Kg, acumulando alta de 13,4% neste mesmo período.
- O consumo interno deverá crescer 8% na atual safra, puxado pela maior demanda no setor de rações.
- A oferta interna é mais restrita neste 1º semestre, mesmo com a redução de 55% das exportações no 1º bimestre em relação ao mesmo período de 2019.
- Os preços no interior do País estão acima da paridade de exportação nos portos, o que deverá levar ao recuo das vendas externas na atual safra, para 34,0 milhões t, 17% abaixo das 41,2 milhões t de 2018/2019.
- Caso a 2ª safra não sofra adversidades climáticas, a tendência é de uma acomodação dos preços com viés baixista a partir do final do 1º semestre, porém, eventuais quebras poderão determinar a retomada da tendência altista para os preços domésticos.



MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	237,7	589,5	77,2	827,2	609,3	217,9	35,8%
2001/2002	217,9	598,9	76,3	816,8	622,4	194,4	31,2%
2002/2003	194,4	601,9	78,2	796,3	627,4	168,9	26,9%
2003/2004	168,9	623,0	77,3	791,9	645,0	147,0	22,8%
2004/2005	147,0	712,2	78,2	859,2	685,1	174,1	25,4%
2005/2006	174,1	696,9	80,9	871,0	703,9	167,1	23,7%
2006/2007	167,1	711,1	93,8	878,1	727,0	151,1	20,8%
2007/2008	151,1	792,4	98,6	943,6	772,0	171,6	22,2%
2008/2009	171,6	798,8	84,5	970,5	782,0	188,4	24,1%
2009/2010	188,4	819,4	96,8	1.007,8	822,8	185,0	22,5%
2010/2011	185,0	832,5	91,5	1.017,4	850,3	167,1	19,7%
2011/2012	167,1	886,6	117,0	1.053,8	883,2	170,6	19,3%
2012/2013	170,6	868,0	95,2	1.038,6	864,7	173,9	20,1%
2013/2014	173,9	990,5	131,1	1.164,3	948,9	215,5	22,7%
2014/2015	215,5	1.056,8	128,4	1.272,3	991,8	280,4	28,3%
2015/2016	280,4	1.013,2	144,9	1.293,6	981,0	312,6	31,9%
2016/2017	312,6	1.123,4	160,1	1.436,0	1.084,1	351,9	32,5%
2017/2018	351,9	1.080,1	148,2	1.432,0	1.090,5	341,6	31,3%
2018/2019	341,6	1.123,3	180,5	1.464,9	1.144,1	320,8	28,0%
2019/2020	320,8	1.112,0	165,8	1.432,8	1.135,5	297,3	26,2%
VAR. 2019-2020/2018-2019	-6,1%	-1,0%	-8,1%	-2,2%	-0,8%	-7,3%	

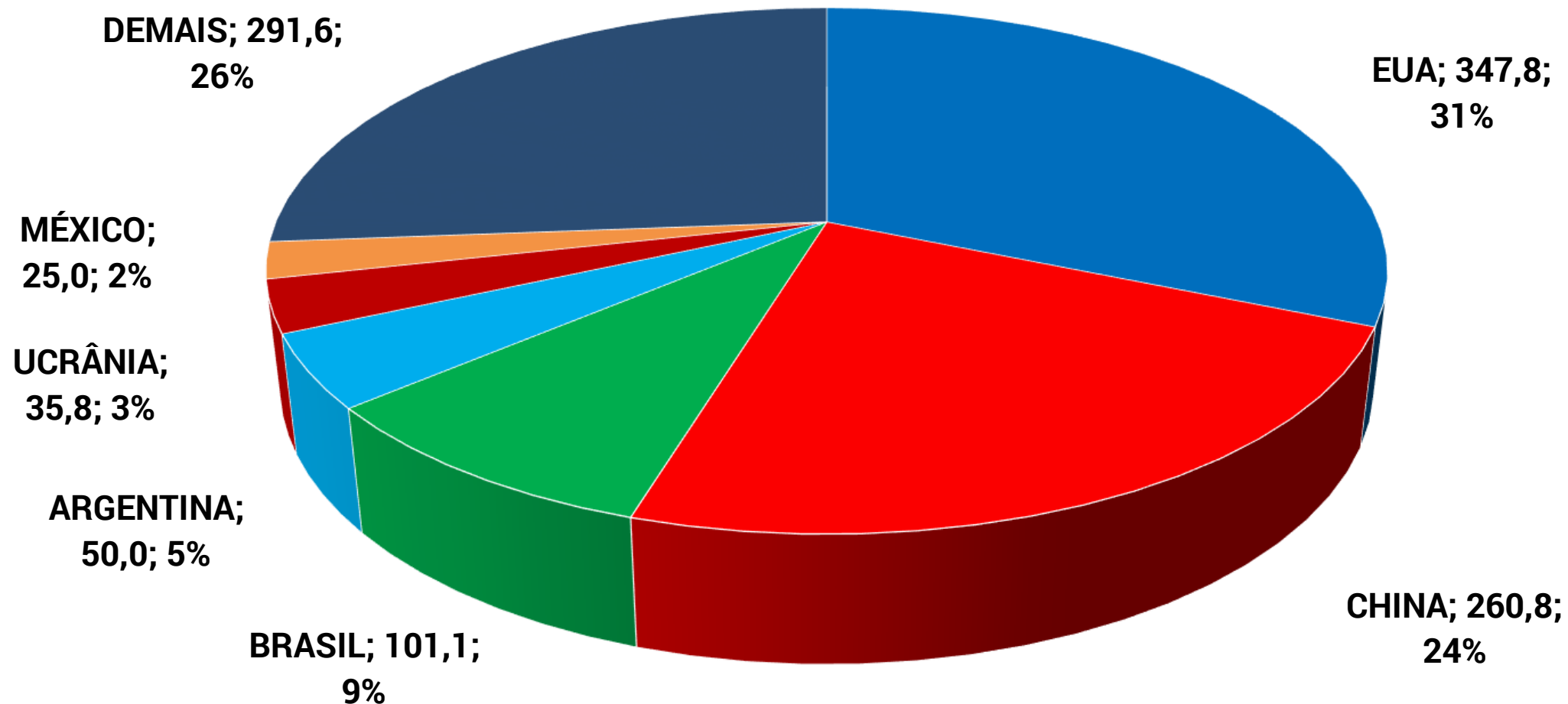
Fonte: USDA MARÇO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

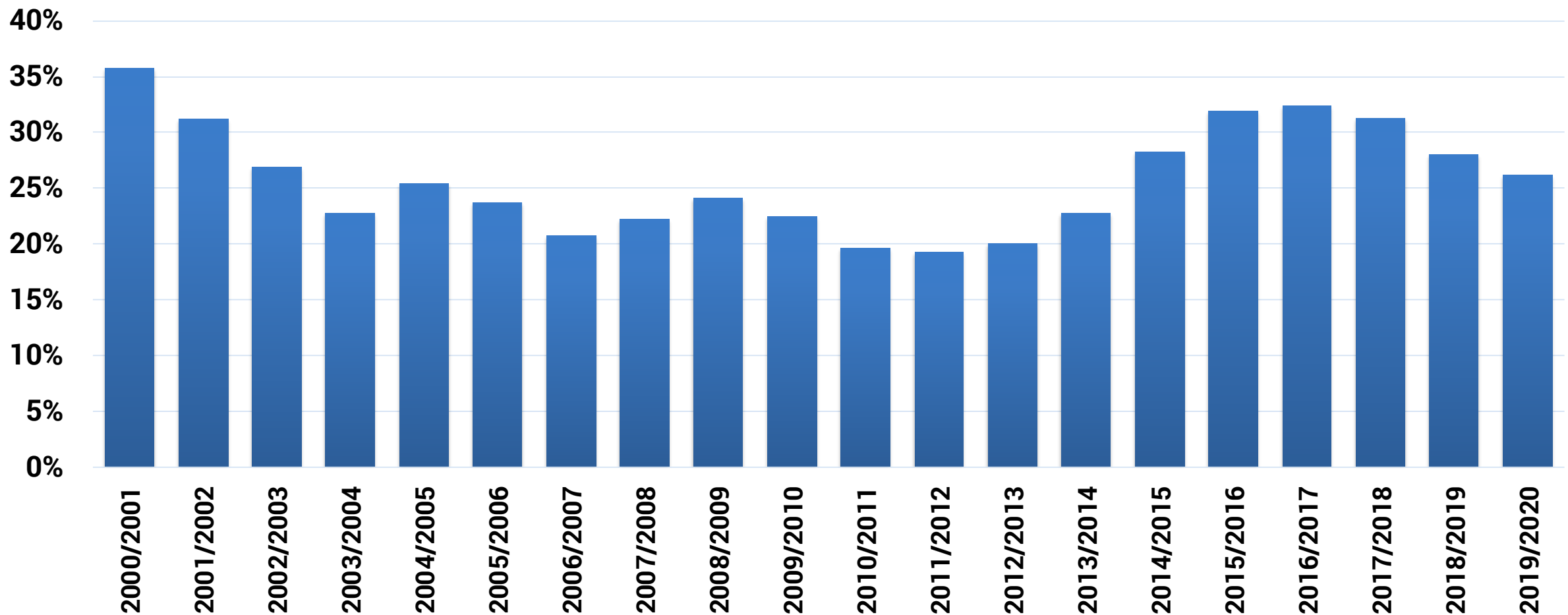


MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020

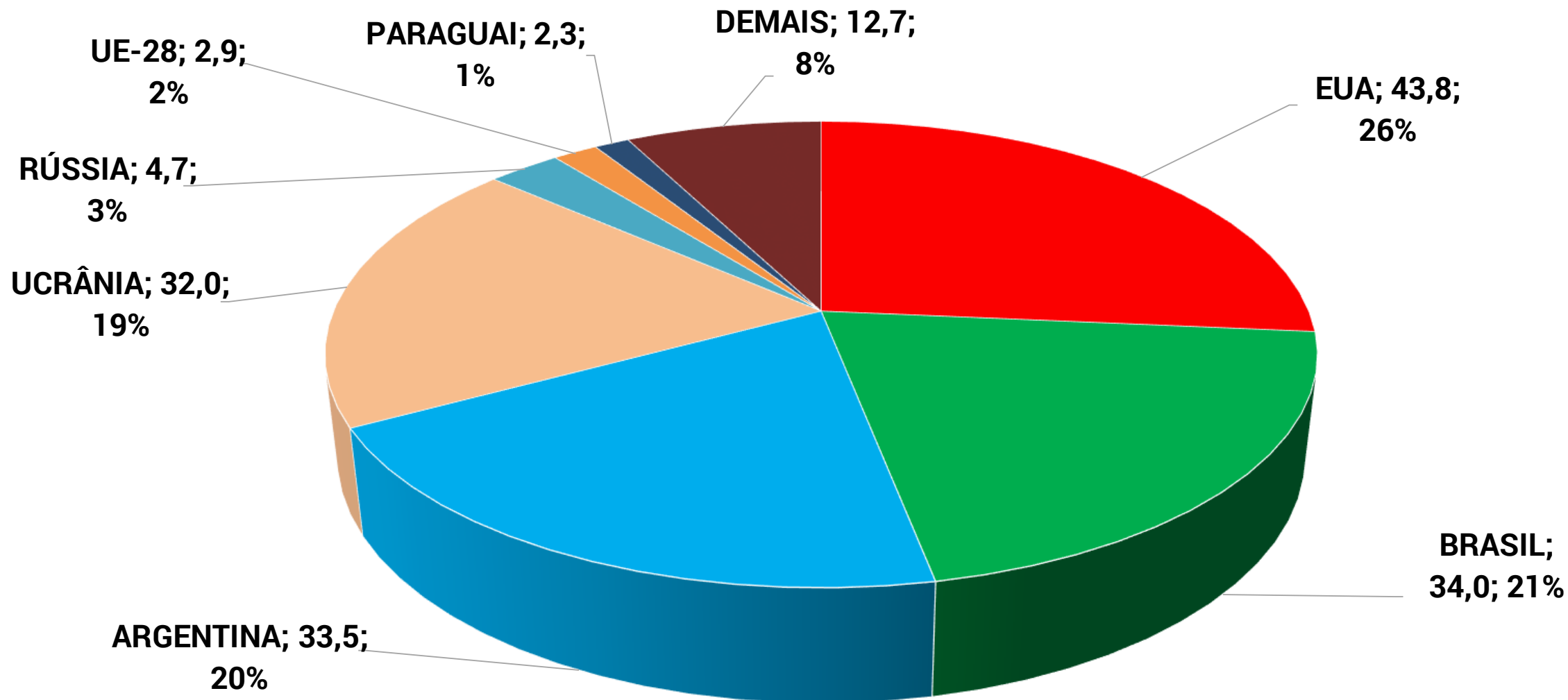
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



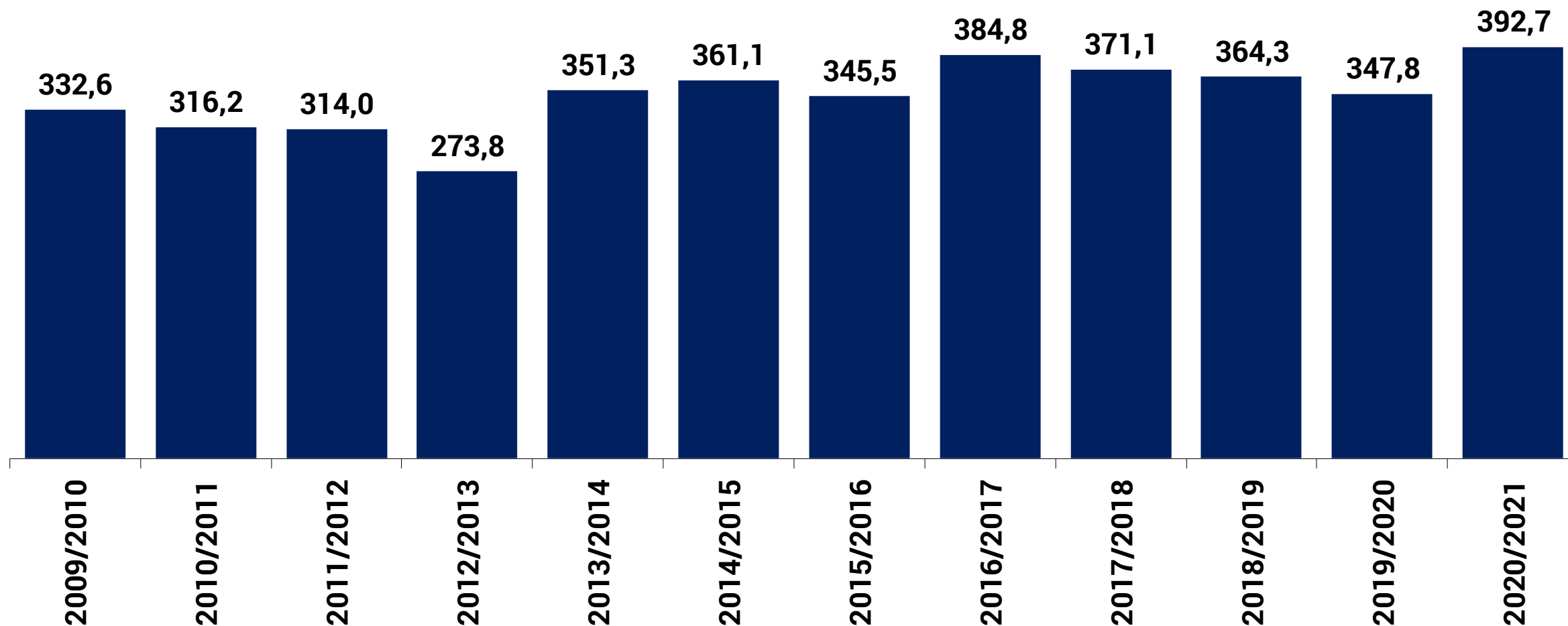
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



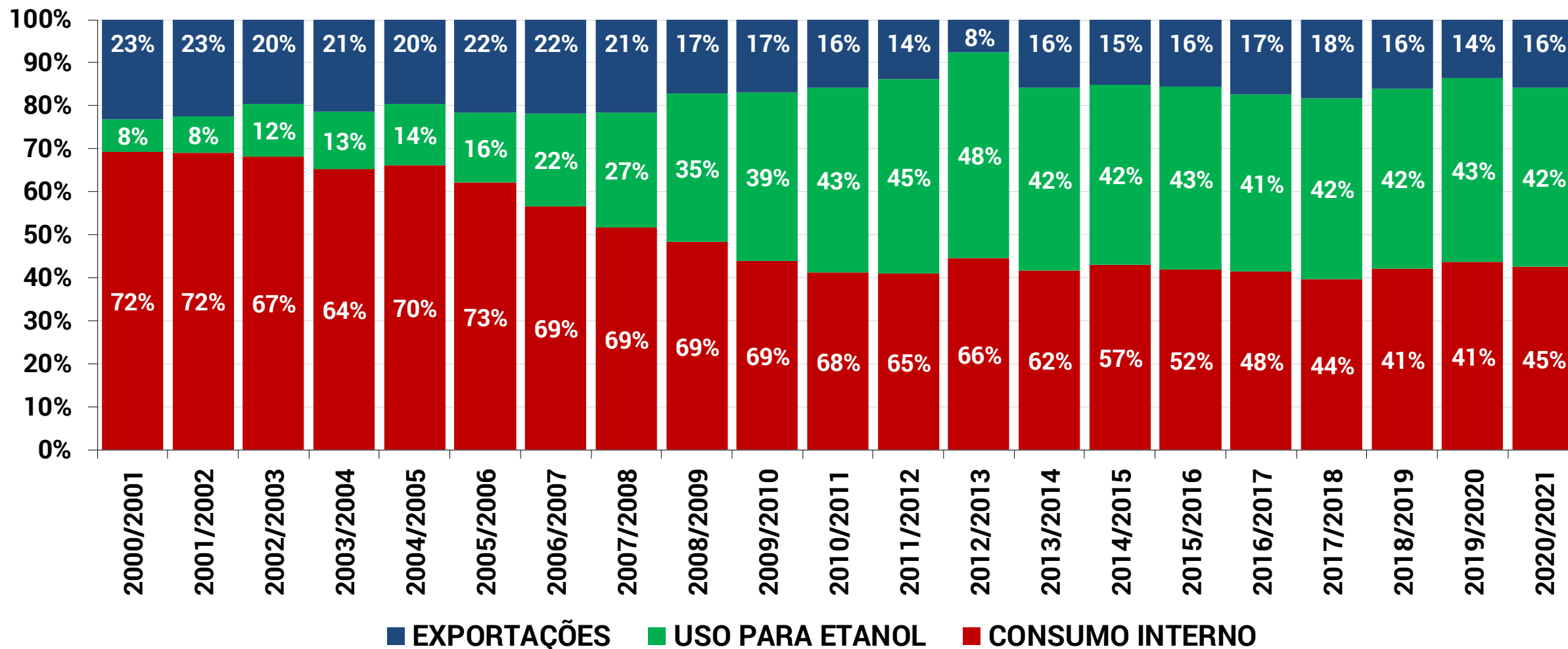
MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



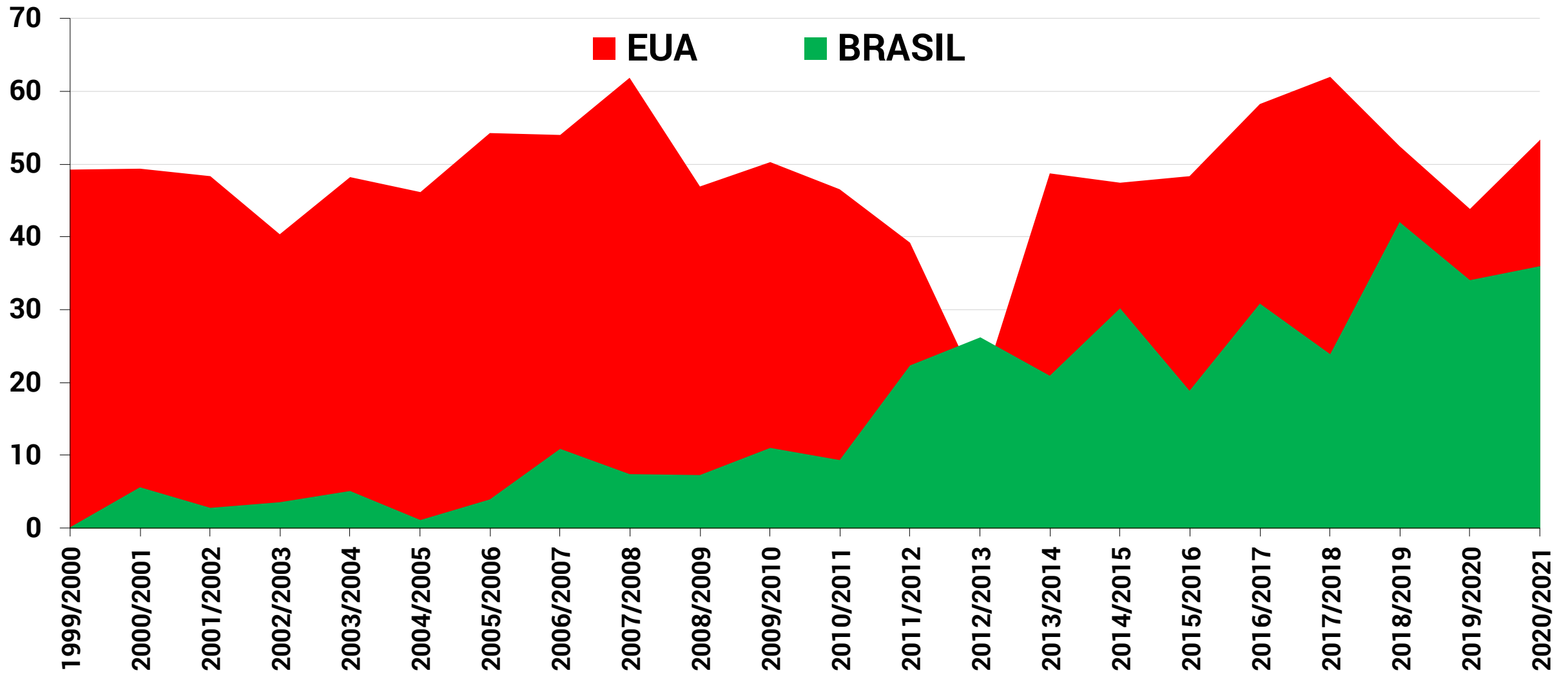
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS EUA - MILHÕES DE TONELADAS



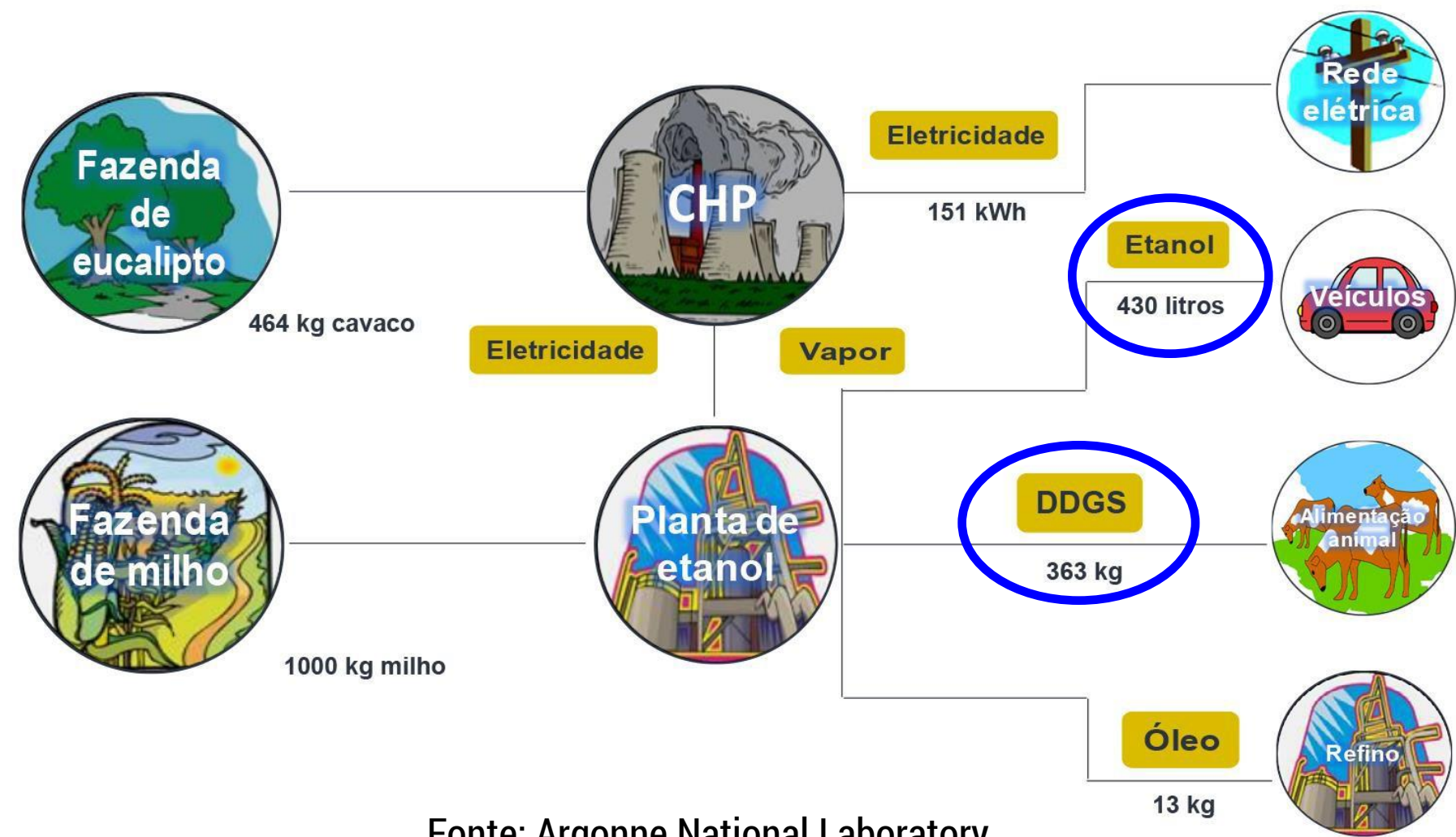
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



USINAS DE ETANOL DE MILHO EM OPERAÇÃO E EM CONSTRUÇÃO NO BRASIL



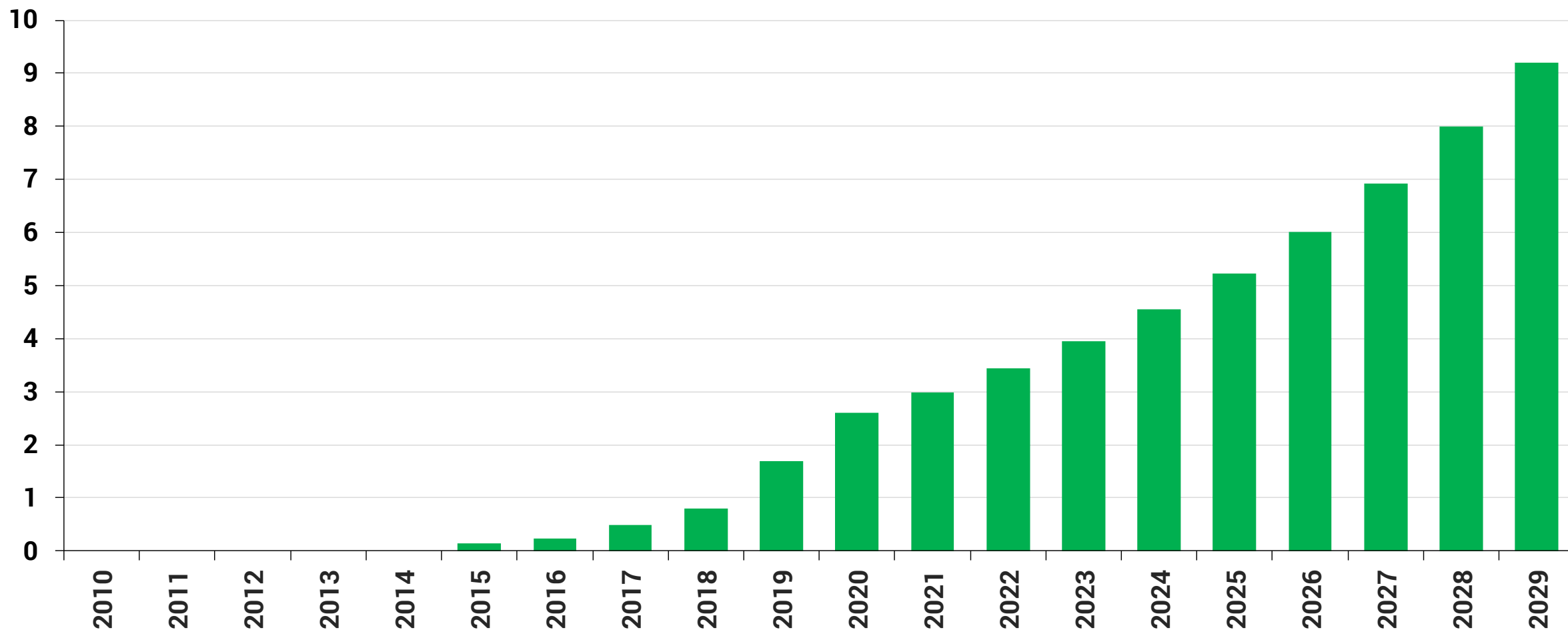
ETANOL DE MILHO: PROCESSO DE FABRICAÇÃO



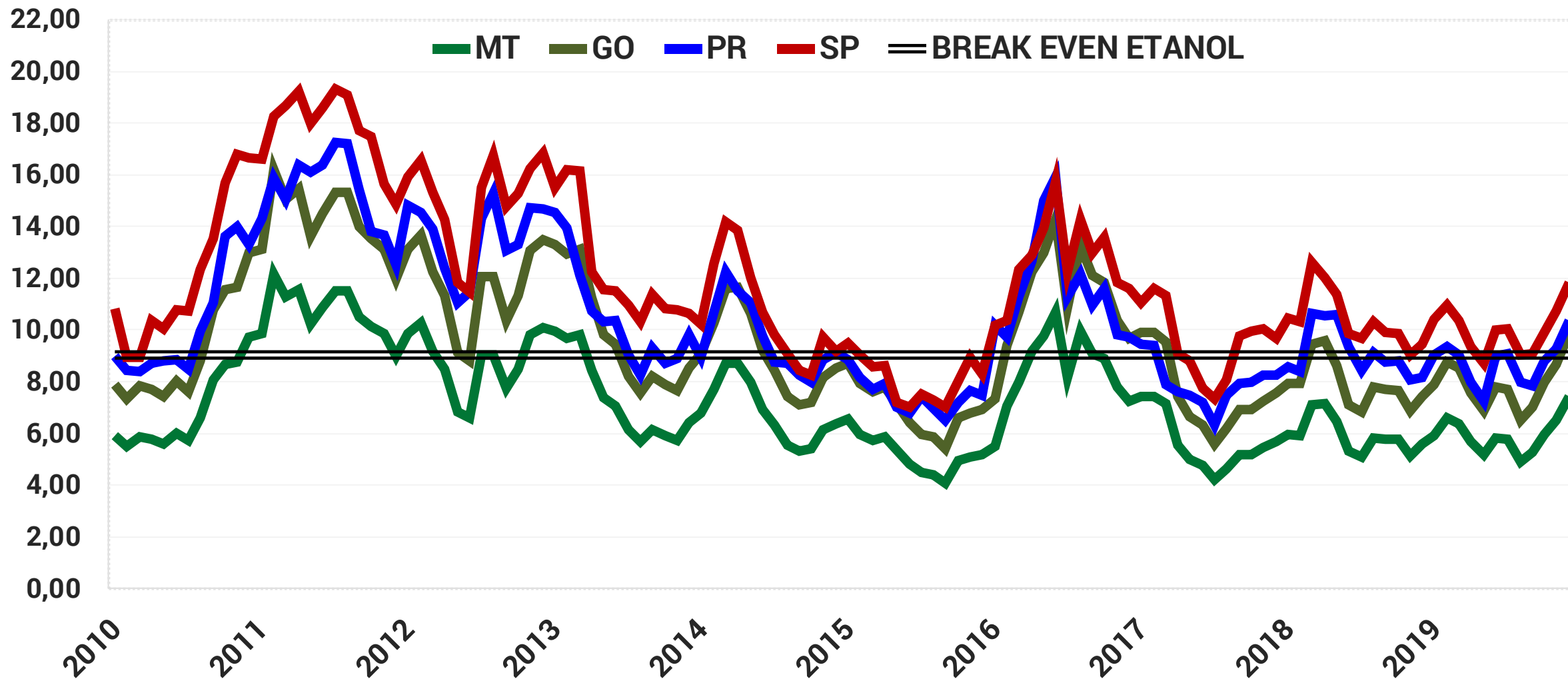
Fonte: Argonne National Laboratory



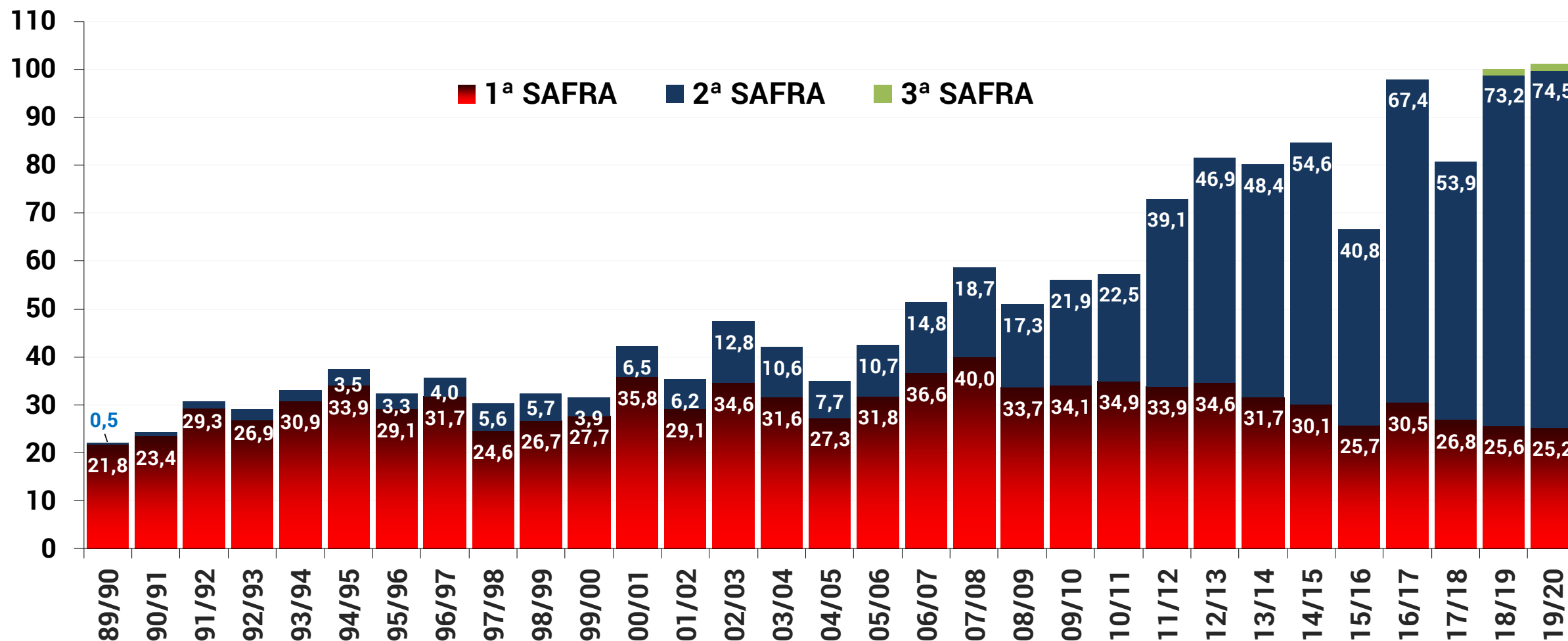
ETANOL DE MILHO: PROJEÇÃO DE PRODUÇÃO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS



MILHO: PREÇO FOB PRODUTOR - US\$/SACA 60 KG



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

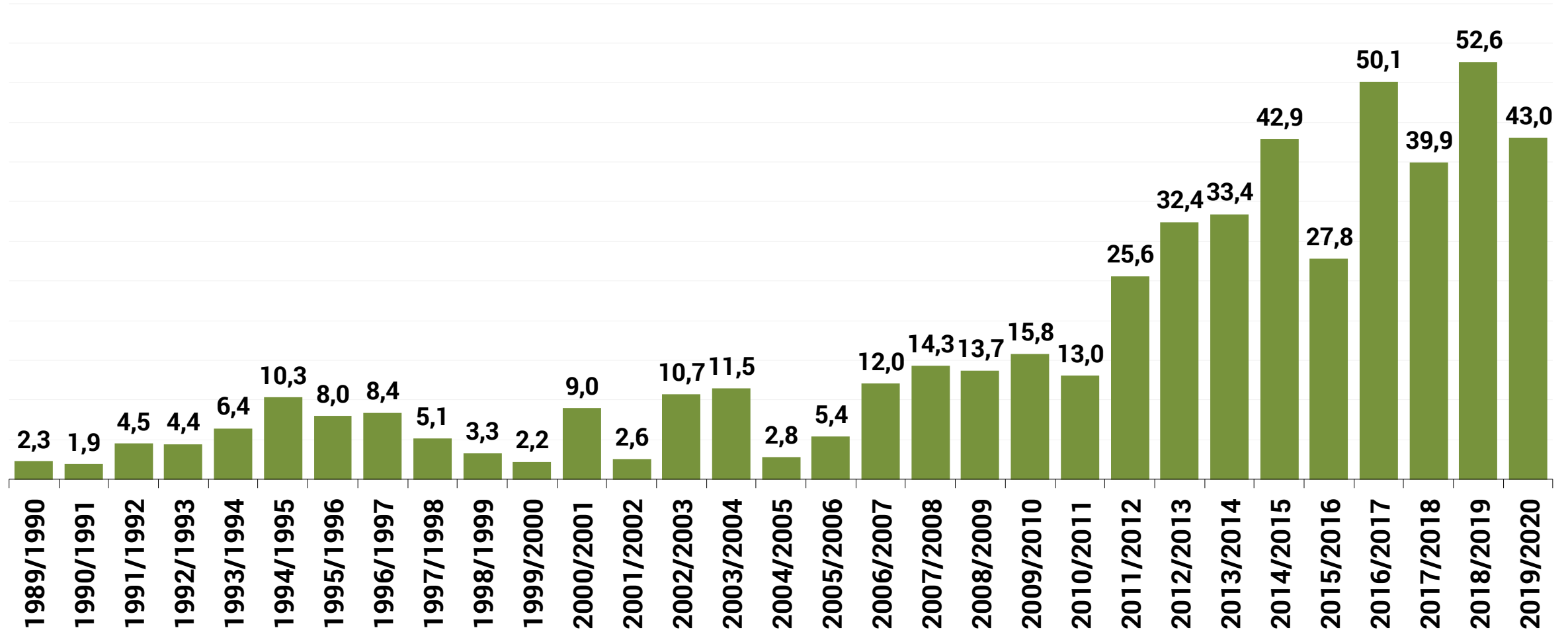
ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2018-2019/ 2017-2018 (%)	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)
ESTOQUE INICIAL	12.734,3	8.916,7	19.255,0	16.178,0	11.401,0	-16%	-30%
PRODUÇÃO	66.530,6	97.842,8	80.709,6	100.043,1	101.089,2	24%	1%
1ª SAFRA	25.745,4	30.462,0	26.810,7	25.646,7	25.224,2	-4%	-2%
2ª SAFRA	40.785,2	67.380,8	53.898,9	73.177,7	74.542,5	36%	2%
3ª SAFRA				1.218,7	1.322,5		9%
IMPORTAÇÕES	3.336,2	952,5	900,7	1.596,4	1.000,0	77%	-37%
OFERTA TOTAL	82.601,1	107.712,0	100.865,3	117.817,5	113.490,2	17%	-4%
CONSUMO INTERNO	54.837,1	57.643,9	60.945,1	65.243,3	70.451,8	7%	8%
EXCEDENTE INTERNO	27.764,0	50.068,1	39.920,2	52.574,2	43.038,4	32%	-18%
EXPORTAÇÕES	18.847,3	30.813,1	23.742,2	41.173,2	34.000,0	73%	-17%
DEMANDA TOTAL	73.684,4	88.457,0	84.687,3	106.416,5	104.451,8	26%	-2%
ESTOQUE FINAL	8.916,7	19.255,0	16.178,0	11.401,0	9.038,4	-30%	-21%
DIAS DE CONSUMO	59	122	97	64	47		

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



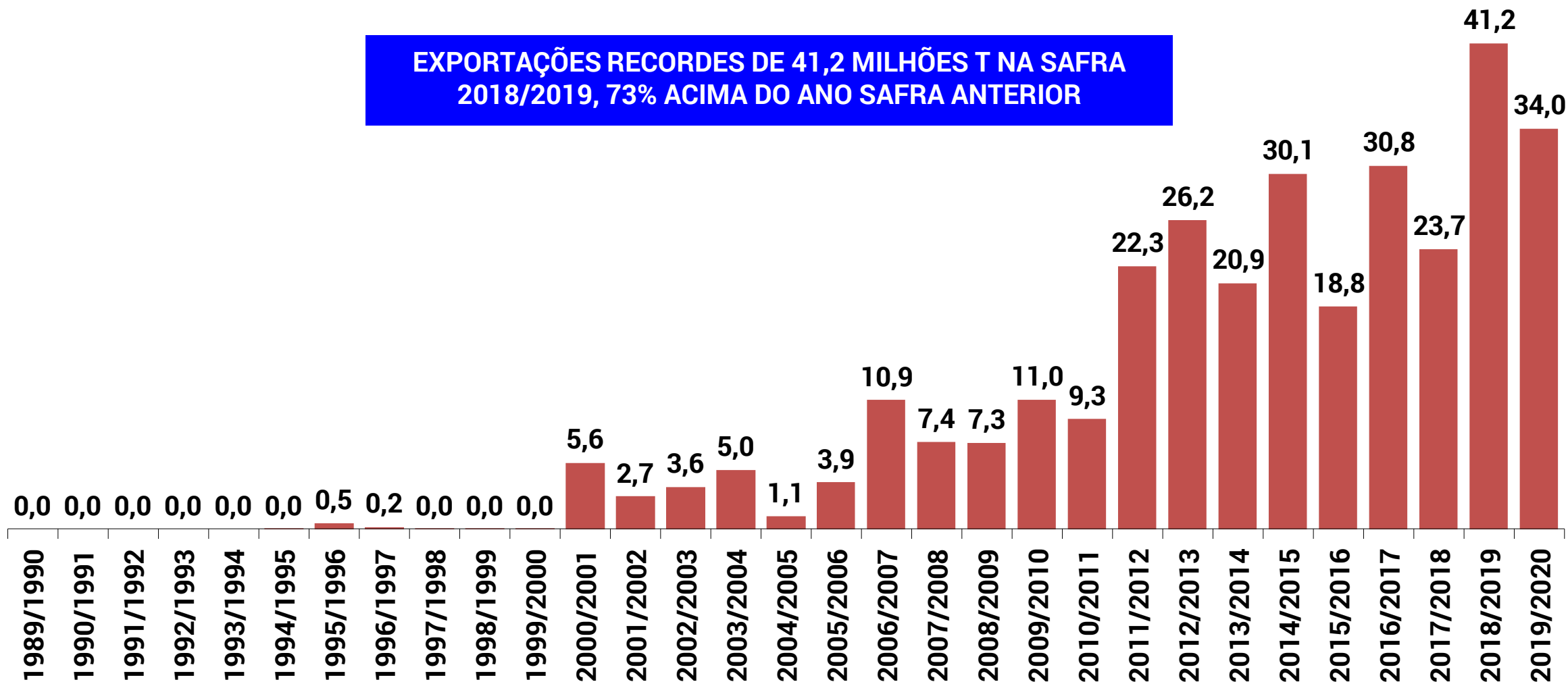
MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

MILHÕES DE TONELADAS

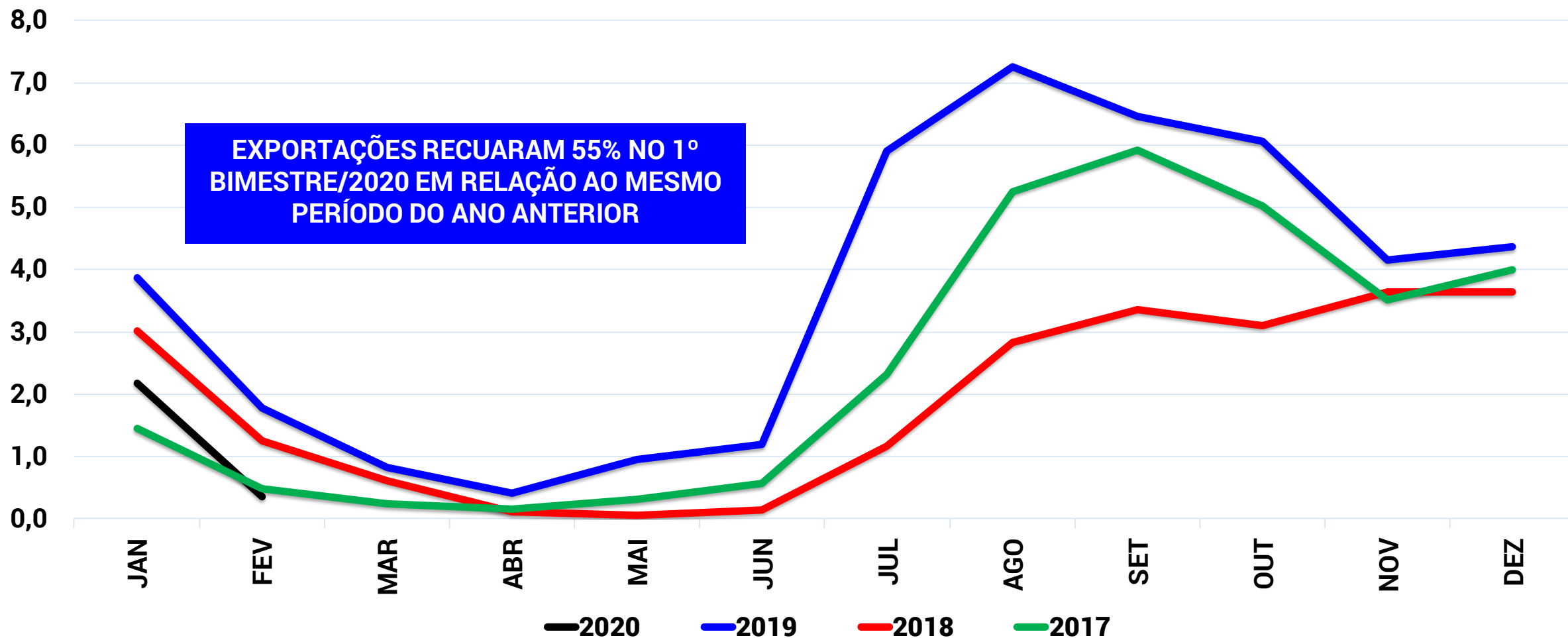


MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS

EXPORTAÇÕES RECORDES DE 41,2 MILHÕES T NA SAFRA 2018/2019, 73% ACIMA DO ANO SAFRA ANTERIOR

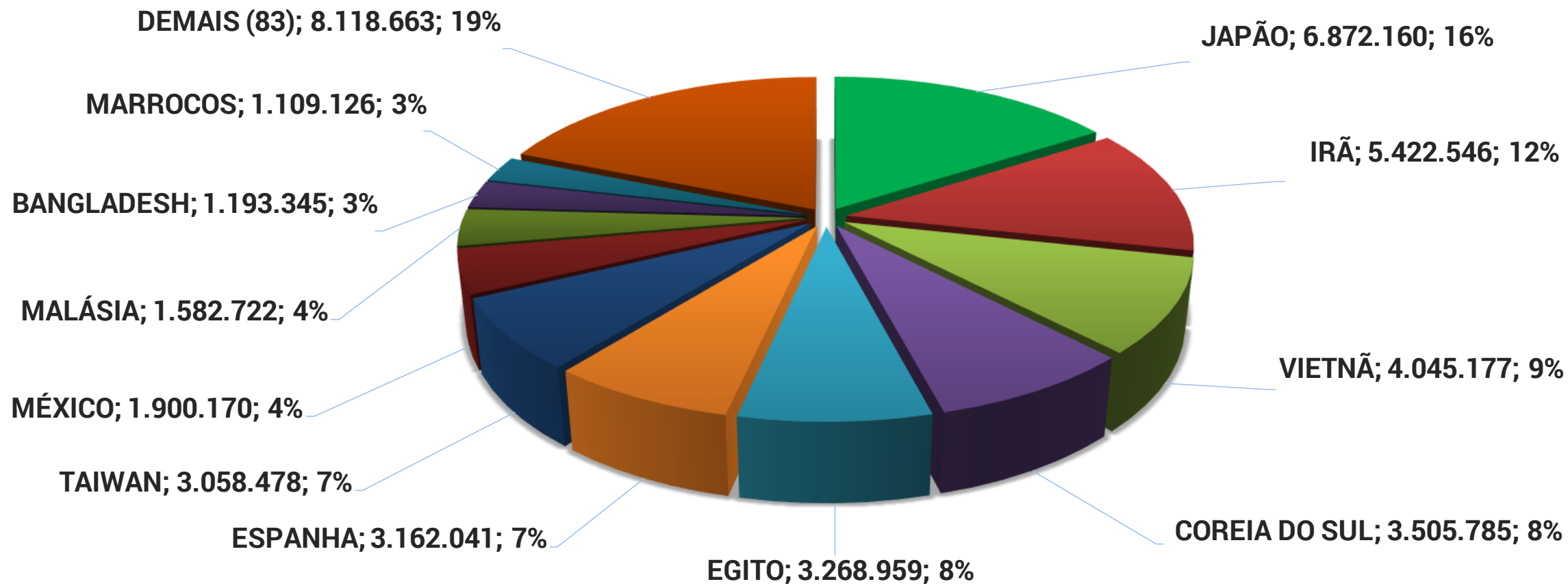


MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS

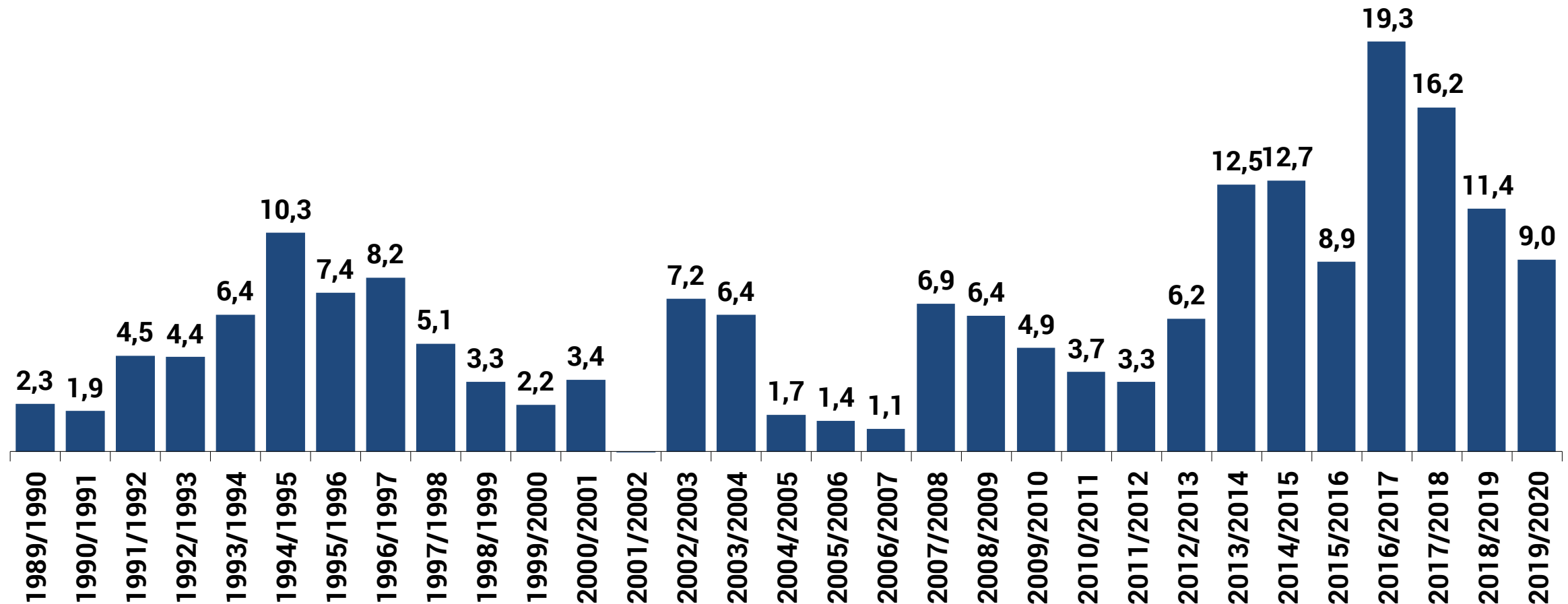


MILHO EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS EM 2019

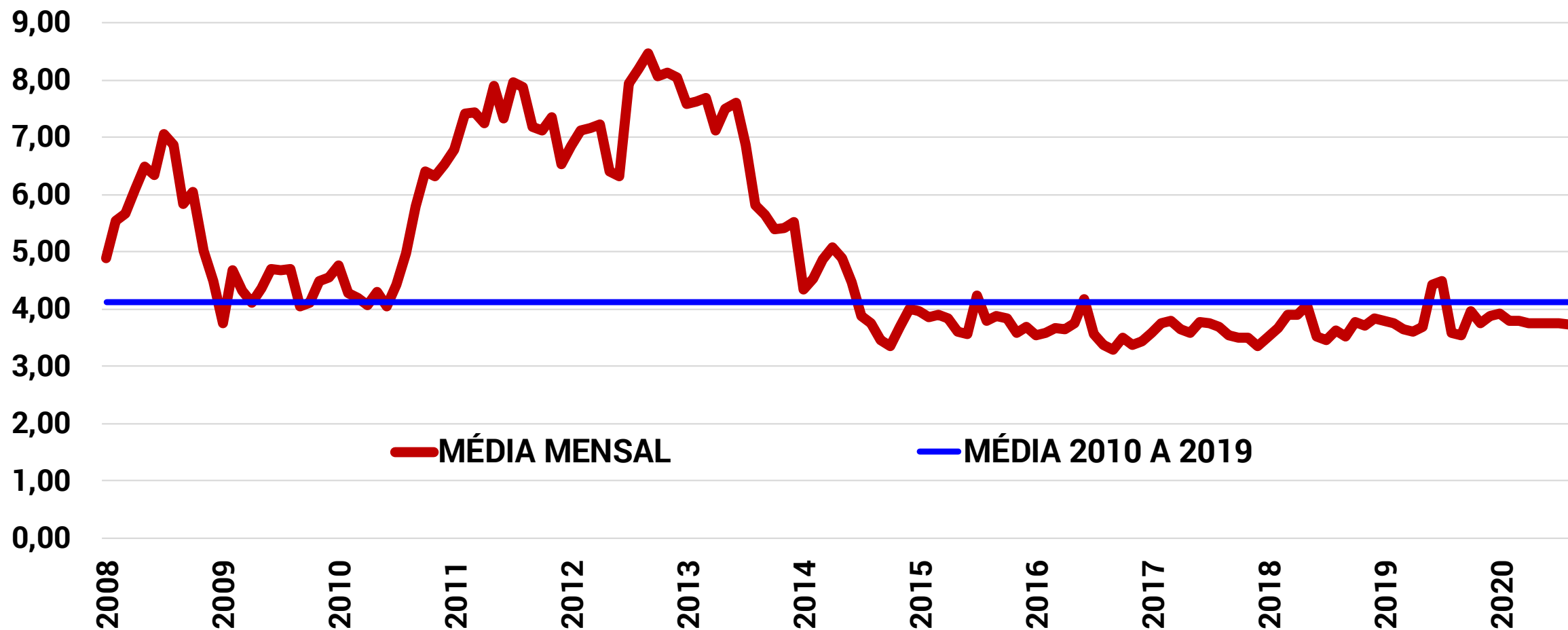
MIL TONELADAS E %



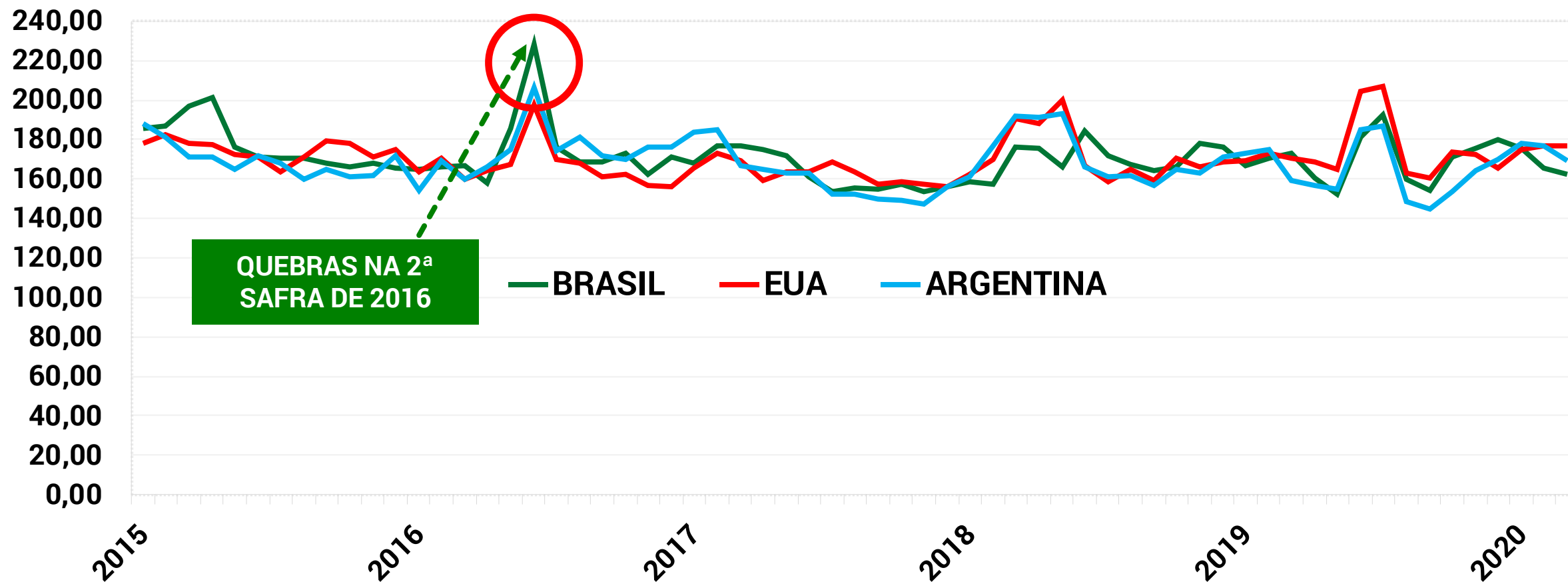
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



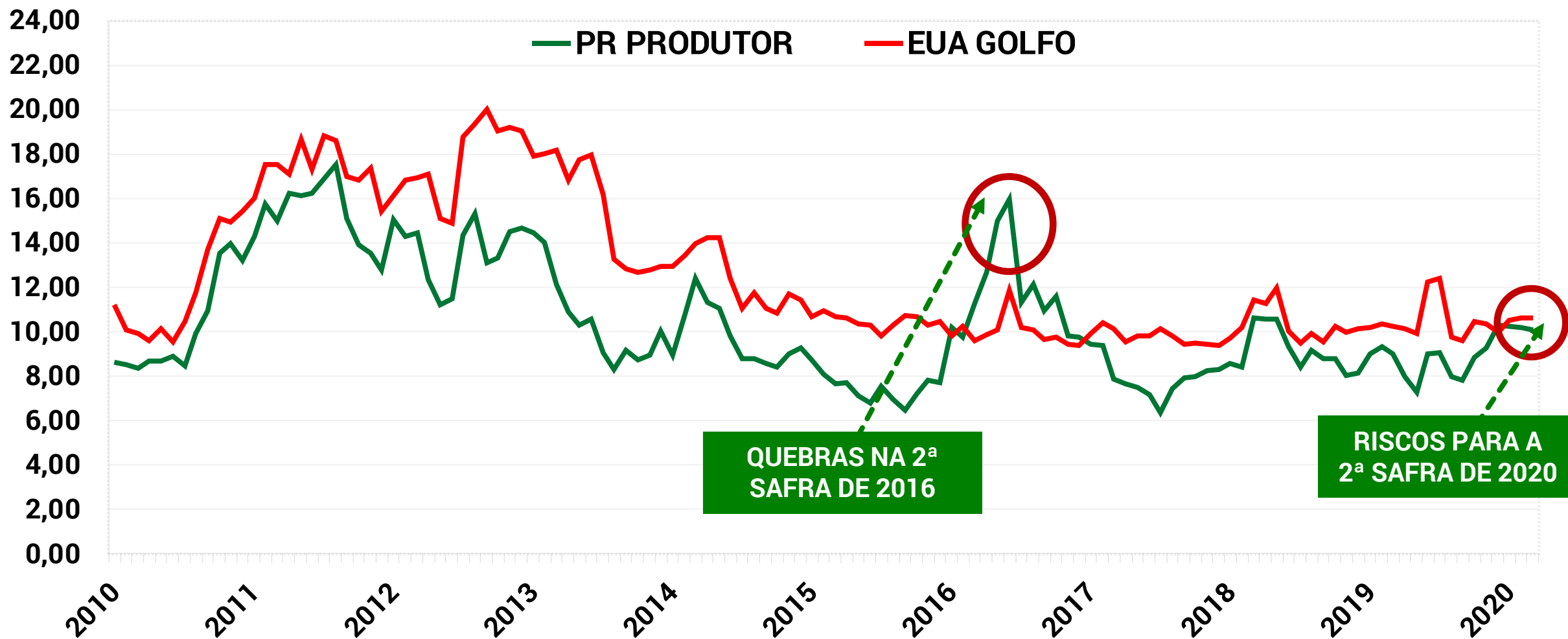
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)

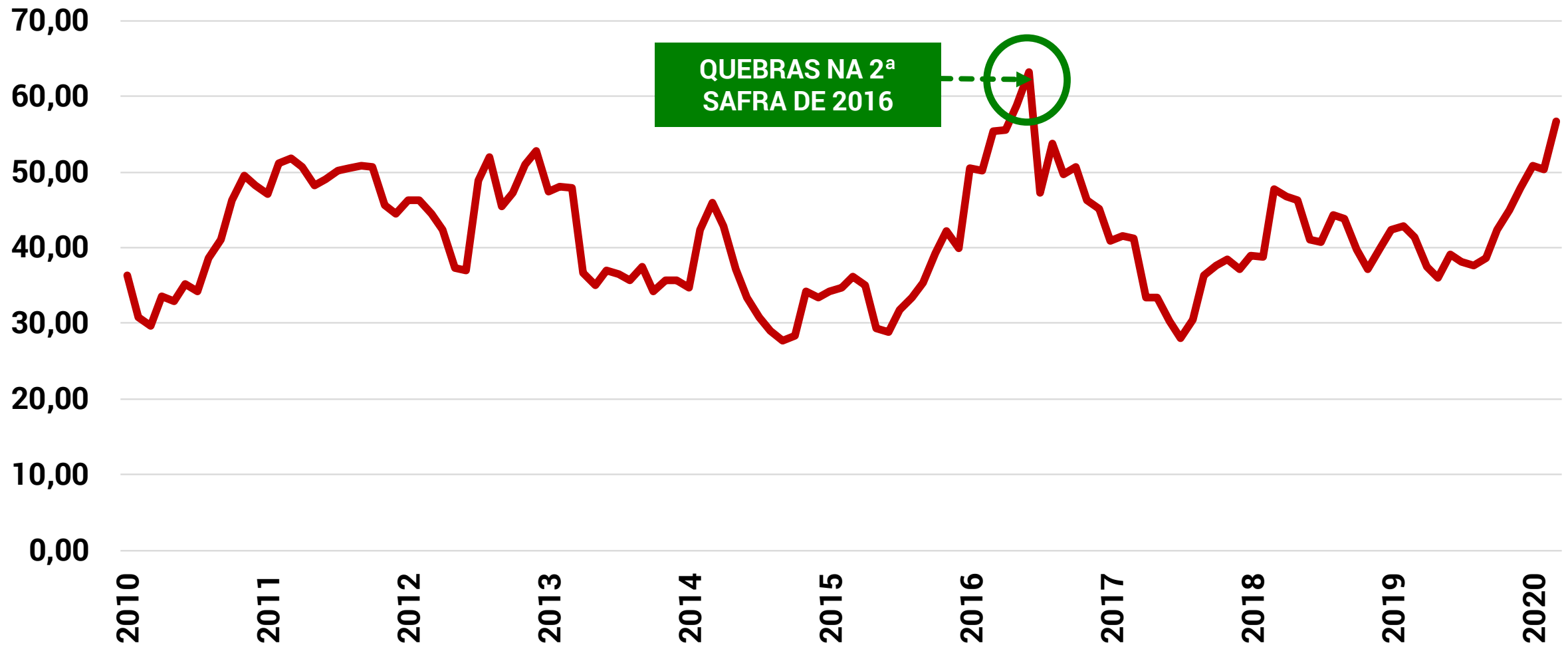


MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI FEVEREIRO/2020





TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020/2021

- A tendência é de sustentação do preço em patamares elevados, com o dólar em níveis recordes, aumento do custo de importação de produto da Argentina (maior fornecedor do Brasil) e escassa oferta interna.
- No mercado interno, os preços do trigo em grãos acumulam uma alta de 6,6% nos últimos 30 dias e de 11,9% nos últimos 12 meses, enquanto os valores do grão FOB porto argentino acumula uma alta em dólares de 2,1% em 30 dias e 5,2% em 12 meses.
- Mesmo com baixa oferta interna, as importações de trigo caíram em fevereiro, devido à forte alta do dólar frente ao Real e aos preços mais firmes na Argentina.
- A paridade atual de importação do trigo argentino é de US\$ 239,22/tonelada posto no Paraná, o que equivale a R\$ 1.129,11, contra a média estadual atual FOB produtor de R\$ 1.022,95/tonelada no Paraná.
- No mercado de derivados, as cotações das farinhas seguem em tendência de alta, com aumento do custo da matéria prima (grão) decorrente da alta do dólar, mesmo em um cenário de demanda enfraquecida.
- A tendência é altista para os preços nos próximos meses, com o período de entressafra e necessidade de importações, o que poderá levar ao aumento da área plantada no Brasil na safra de 2020.

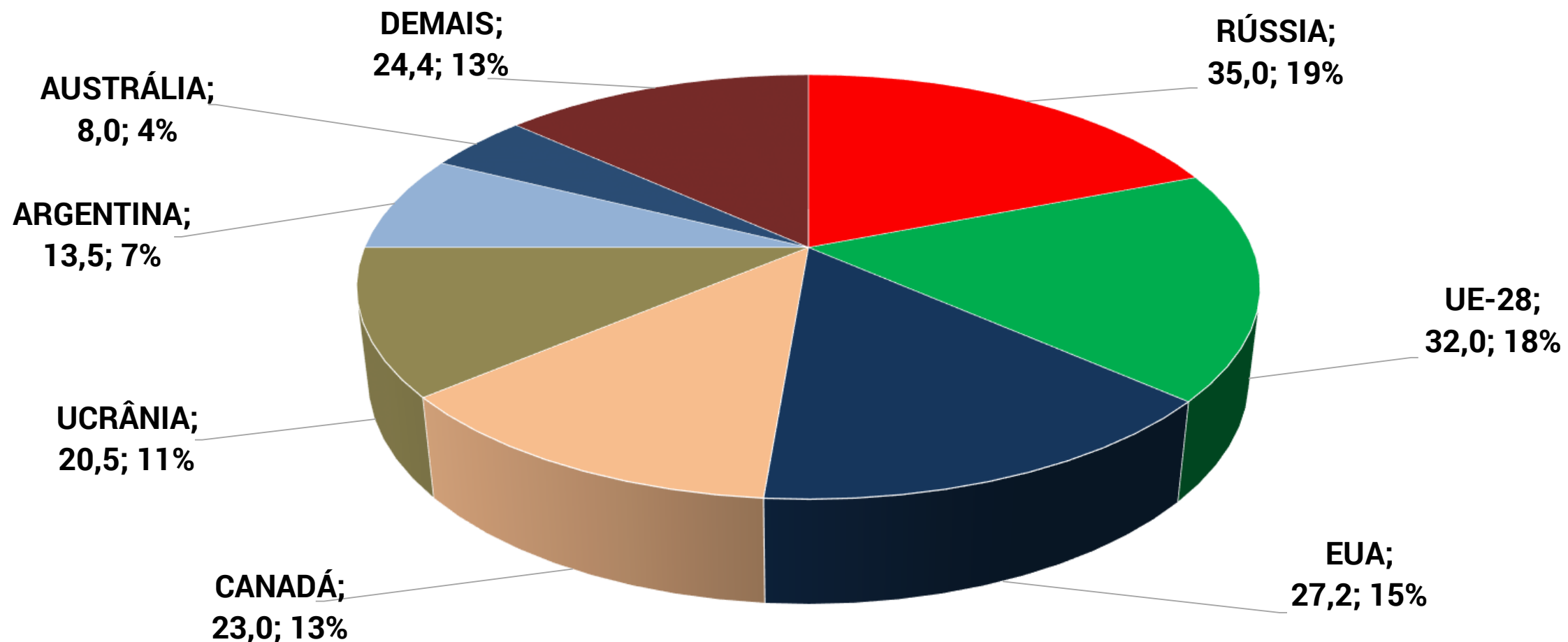
TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	216,6	2.706	586,0	112,8	99,3	585,2	207,0	35,4%
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3,039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	3,192	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	2,942	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2,977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3,255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3,284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3,268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3,405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,3	3,495	762,9	182,5	146,5	742,1	283,5	38,2%
2018/2019	215,4	3,395	731,5	173,5	139,9	737,4	277,6	37,6%
2019/2020	218,7	3,495	764,5	183,6	147,9	754,9	287,1	38,0%
% 2020/2019	1,5%	3,0%	4,5%	5,8%	5,8%	2,4%	3,4%	1,0%

Fonte: USDA MARÇO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



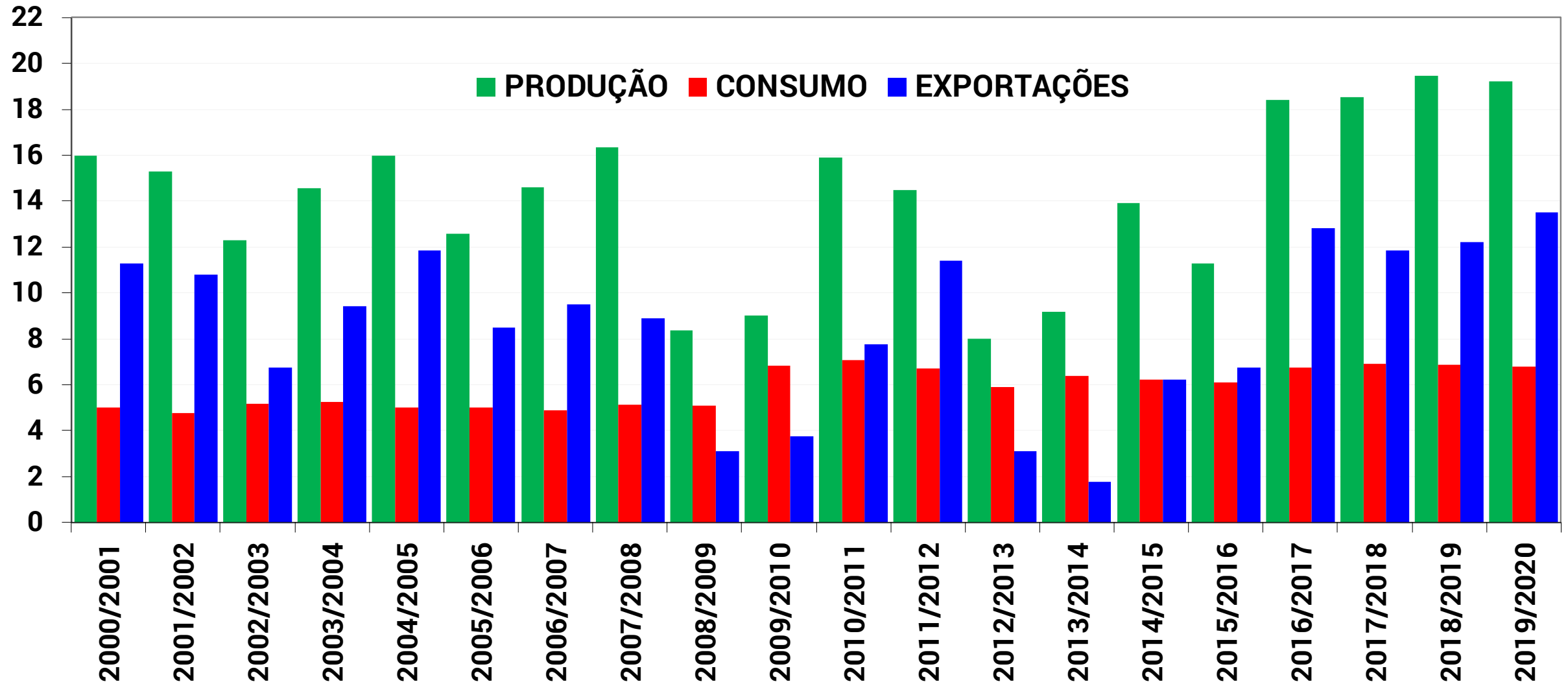
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,90	5,86	6,76	12,81	1,74
2017/2018	5,930	3.123	18,52	1,74	20,26	0,90	5,99	6,89	11,83	1,54
2018/2019	6,287	3.095	19,46	1,54	21,00	0,90	5,95	6,85	12,20	1,95
2019/2020	6,500	2.954	19,20	1,95	21,15	0,90	5,90	6,80	13,50	0,85
VAR. 2020/2019	3%	-5%	-1%	27%	1%	0%	-1%	-1%	11%	-56%

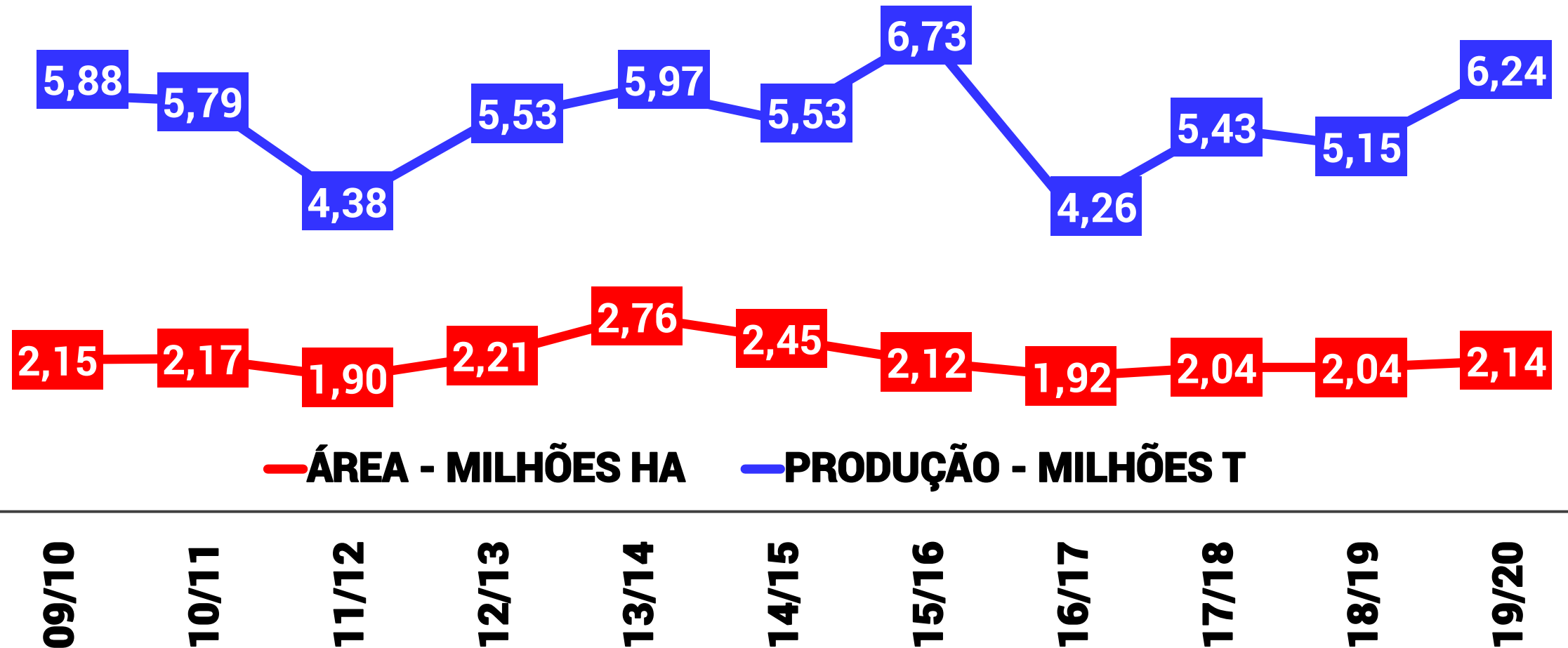
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

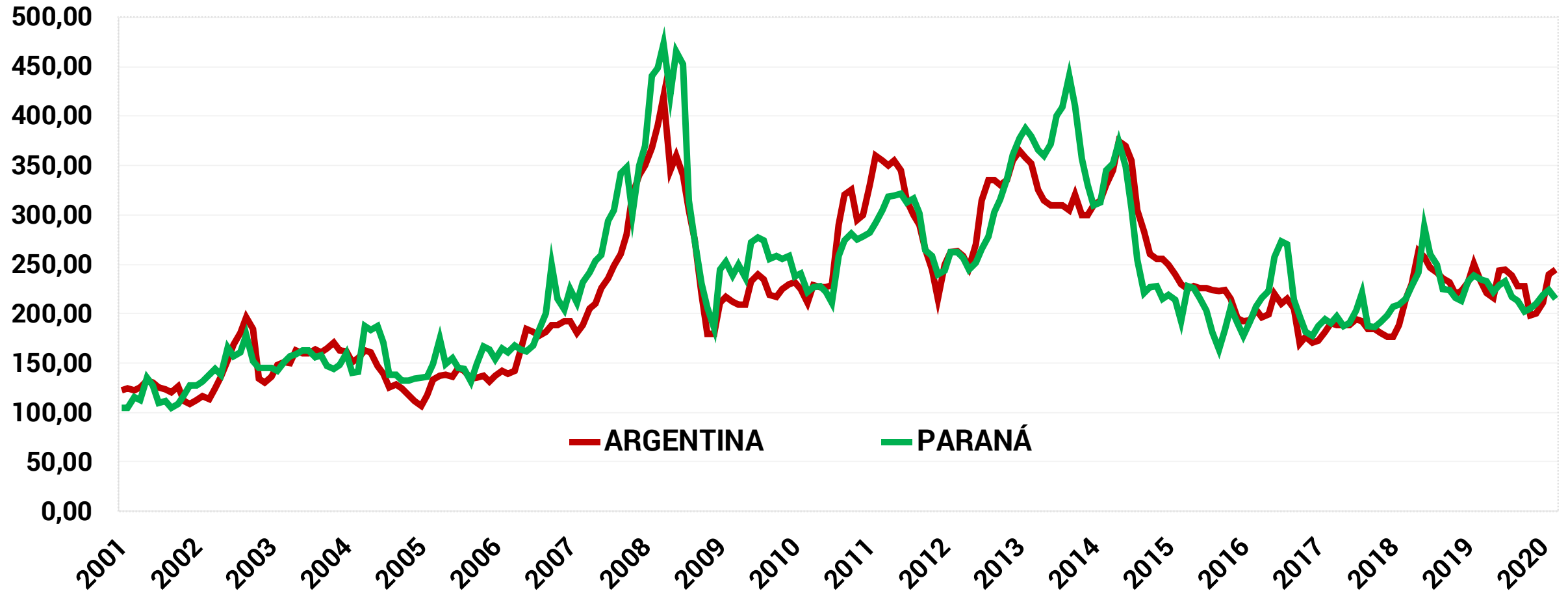
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014	2014/2015	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015	2015/2016	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016	2016/2017	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017	2017/2018	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018	2018/2019	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	582,9	12.481,4	802,0
2019	2019/2020	802,0	5.154,7	7.000,0	12.956,7	300,0	11.806,1	850,6
2020	2020/2021	850,6	6.235,9	6.600,0	13.686,5	500,0	11.865,1	1.321,4
VAR. 2020-2021/2019-2020		6,1%	21,0%	-5,7%	5,6%	66,7%	0,5%	55,3%

ANO COMERCIAL 2020/2021: AGOSTO DE 2020 A JULHO DE 2021

Fontes: Conab, Ibge, Abitrigo, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

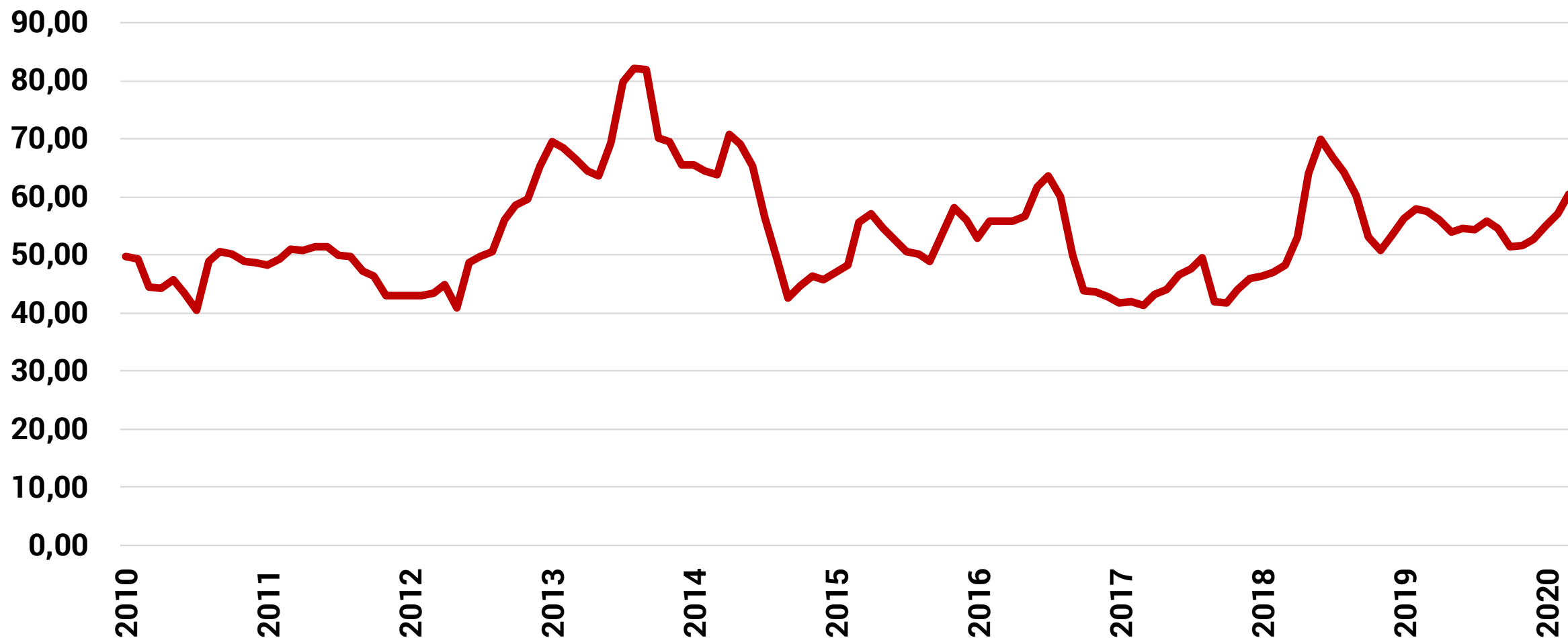
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



TRIGO GRÃOS: PREÇO FOB PRODUTOR PARANÁ- R\$/SACA 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI FEVEREIRO/2020





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020/2021

- A tendência é baixista no curto prazo para os preços do arroz em casca e do produto beneficiado, com o avanço da colheita das áreas irrigadas no Sul do Brasil e nos países produtores do Mercosul.
- No Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, o preço médio do arroz em casca FOB produtor é de R\$ 48,86/saco de 50 Kg, acumulando baixa de 4,9% nos último 30 dias, mas ainda 25,3% superior (em termos nominais) à média do mesmo período de 2019.
- A pressão baixista, no entanto, não deve se prolongar, diante dos baixos estoques de passagem e do dólar em patamares recordes encarecendo as importações.
- No ano safra 2018/2019, encerrado em 29/02/2020, as exportações brasileiras recuaram 20% em relação ao ano safra anterior, enquanto as importações cresceram 22%, no mesmo período.
- Porém, com exportações de 1,360 milhão t (base casca) no ano safra 2018/2019 e importações de 1,037 milhão t (base casca), o Brasil teve superávit na balança comercial do setor de 323 mil t (base casca).
- A safra brasileira de 2019/2020 está estimada em 10,56 milhões t, pouco acima consumo de 10,40 milhões t (base casca), o que deverá manter os estoques finais em patamares baixos.



ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

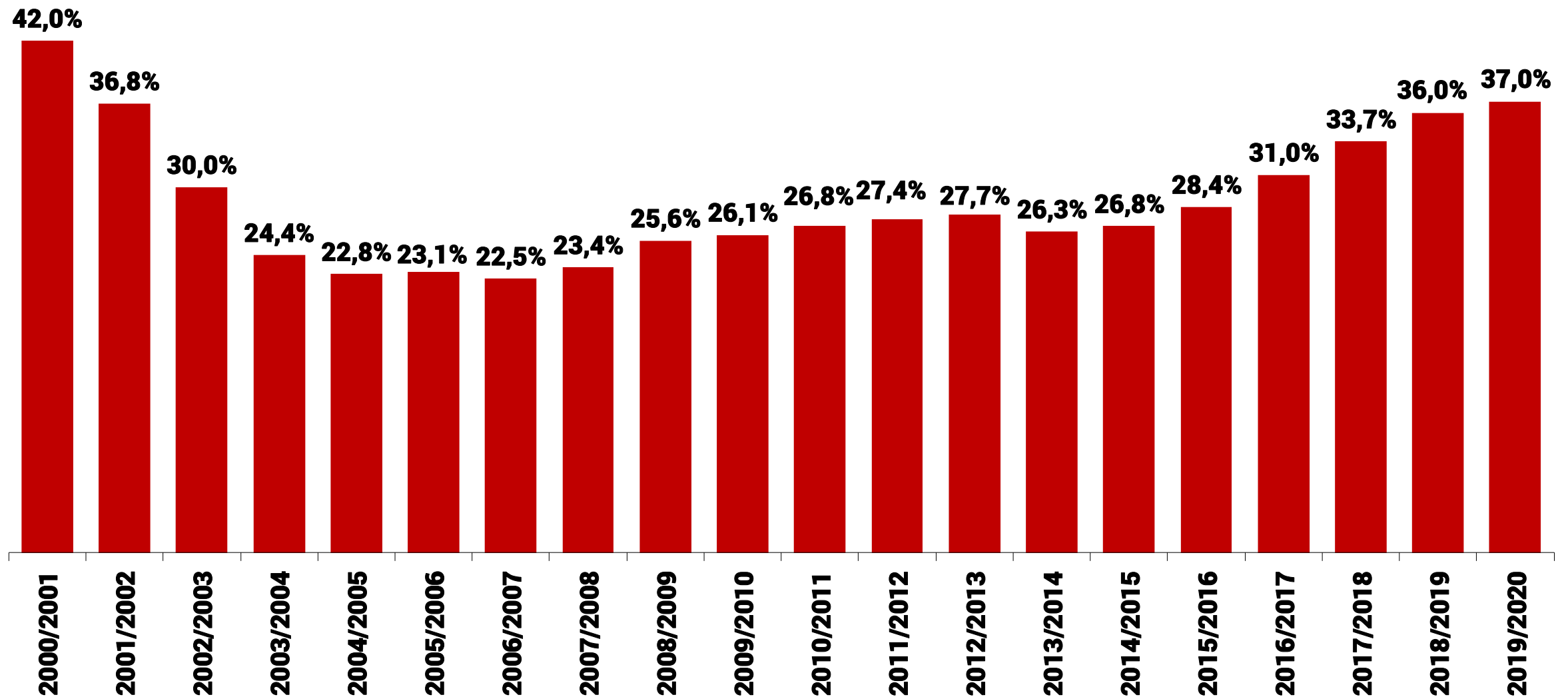
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	163,0	4.526	737,6	494,8	47,3	482,2	162,6	33,7%
2018/2019	162,7	4.576	744,4	499,4	43,5	486,6	175,3	36,0%
2019/2020	161,3	4.615	744,3	499,3	44,3	492,3	182,3	37,0%
% 2020/2019	-0,8%	0,8%	0,0%	0,0%	1,9%	1,2%	4,0%	

Fonte: USDA MARÇO/2020

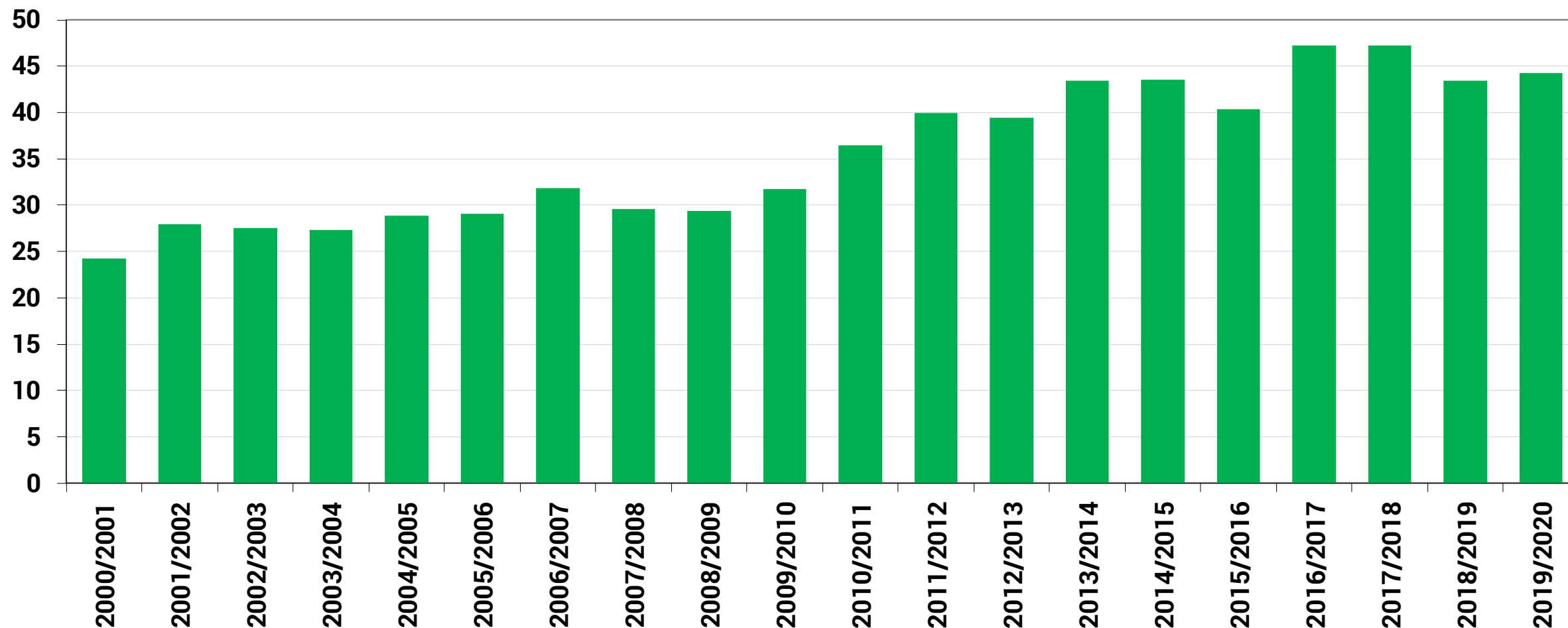
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



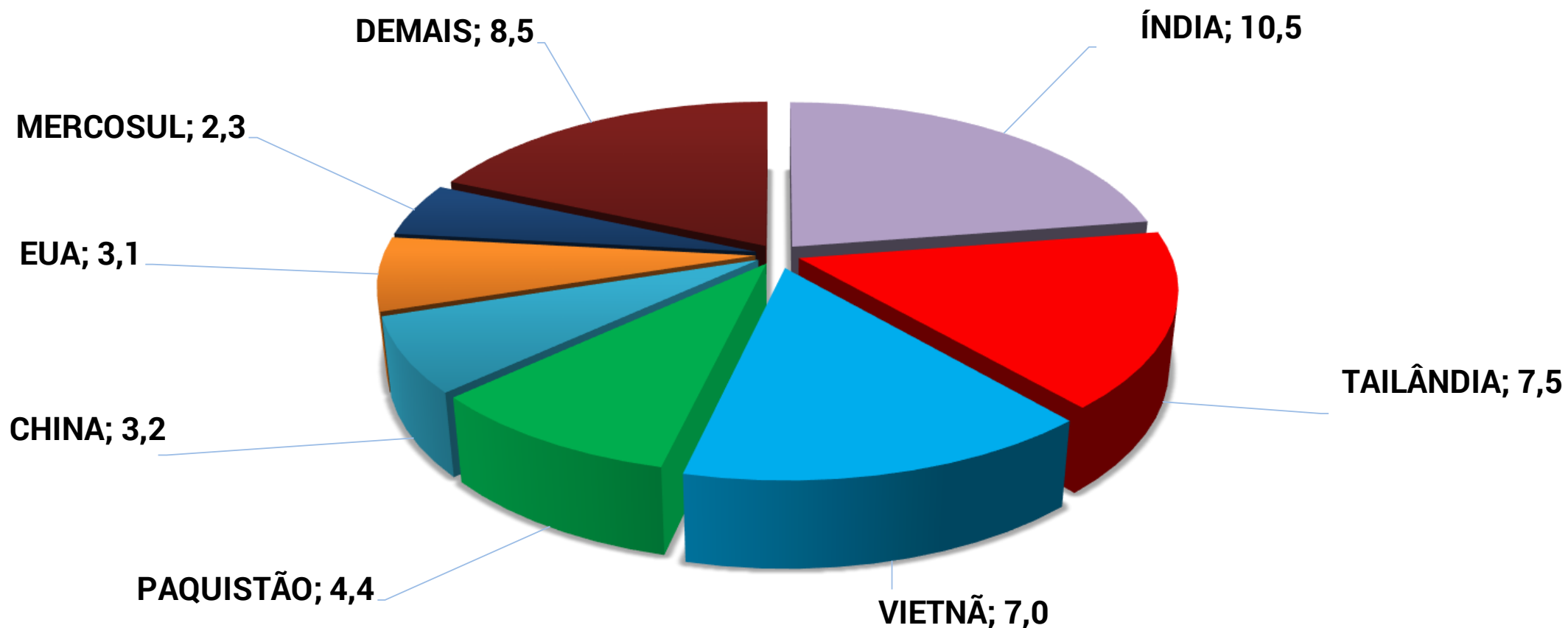
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



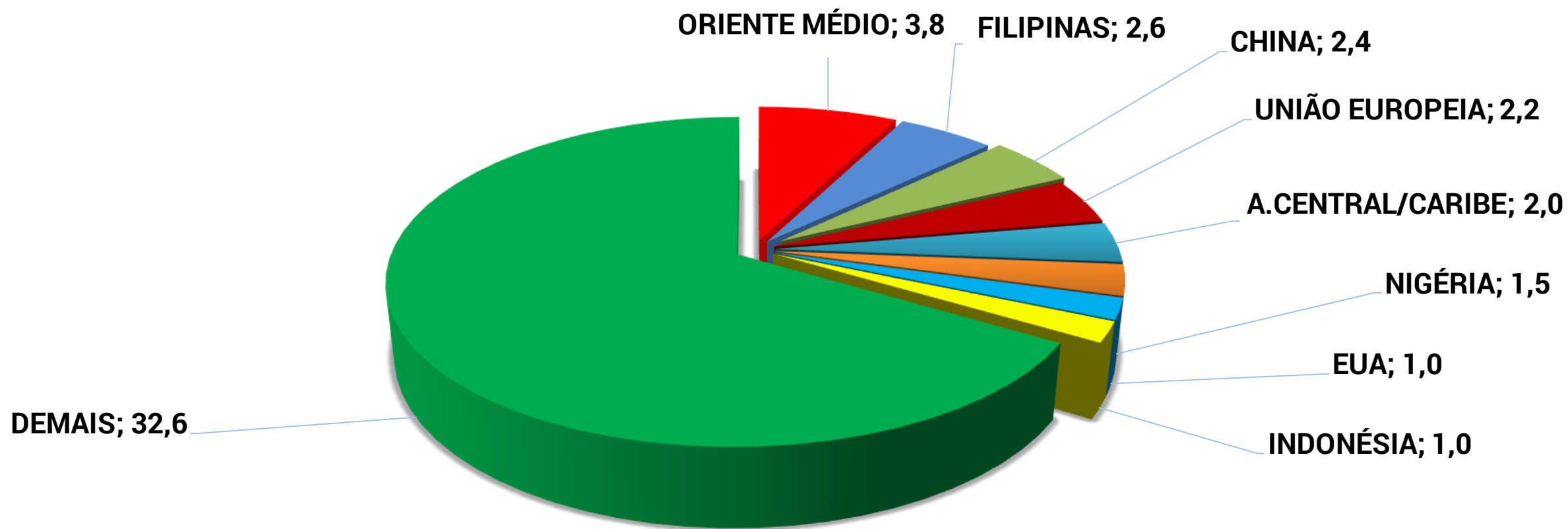
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS

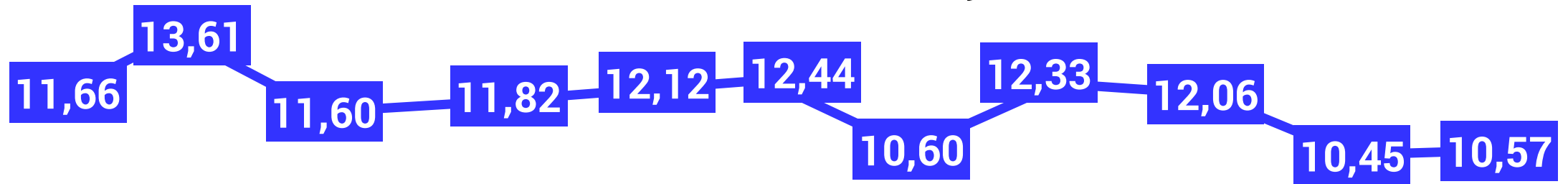


ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL

—ÁREA - MILHÕES HA —PRODUÇÃO - MILHÕES T



SAFRA 2019/2020: MENOR ÁREA DE ARROZ DESDE OS ANOS 1960

ÁREA ACUMULA UMA RETRAÇÃO DE 41% (1,1 MILHÃO HA) ENTRE 2010/2011 E 2019/2020



09/10

10/11

11/12

12/13

13/14

14/15

15/16

16/17

17/18

18/19

19/20



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2016/2017	2017/2018	2018/2019 (A)	2019/2020 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	430,8	711,6	671,8	393,7	-41%
PRODUÇÃO	12.327,8	12.064,2	10.445,1	10.566,6	1%
OFERTA TOTAL	12.758,6	12.775,8	11.116,9	10.960,3	-1%
DEMANDA	12.024,3	11.239,0	10.400,0	10.400,0	0%
EXPORTAÇÕES	1.064,7	1.710,2	1.360,9	1.300,0	-4%
DEMANDA TOTAL	13.089,0	12.949,2	11.760,9	11.700,0	-1%
IMPORTAÇÕES	1.042,0	845,2	1.037,7	1.100,0	6%
ESTOQUE FINAL	711,6	671,8	393,7	360,3	-8%
DIAS CONSUMO	22	22	14	13	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



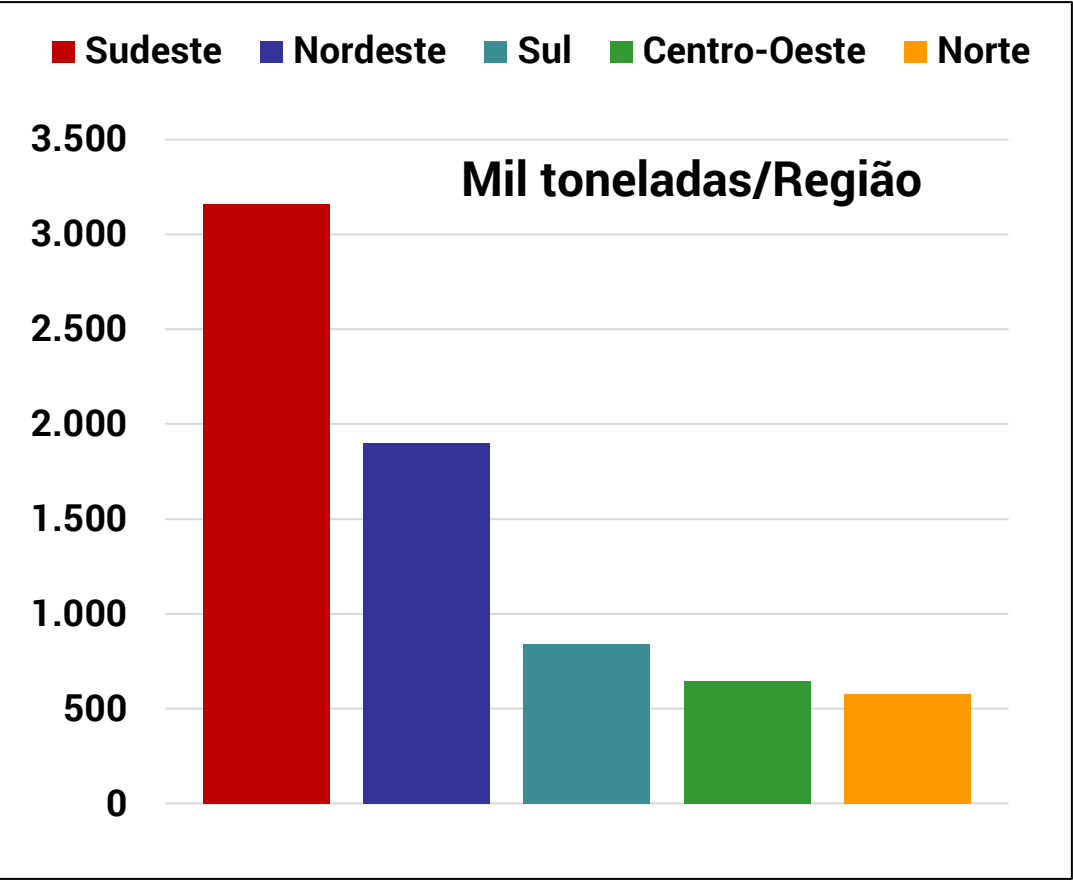
Arroz: o Brasil apresenta o 2º maior consumo per capita na América Latina



Fonte: Euromonitor - 2019



ARROZ: CONSUMO PER CAPITA POR REGIÃO DO BRASIL



Região	% Total	Per capita
Sudeste	44%	36 kg
Nordeste	27%	33 kg
Sul	12%	28 kg
Centro-Oeste	9%	40 kg
Norte	8%	32 kg
Média Brasil	100%	34 kg

Fonte: Euromonitor - 2019



ALIMENTOS: EVOLUÇÃO DO CONSUMO INTERNO PER CAPITA NO BRASIL

ANO	ARROZ (kg)	FEIJÃO (kg)	ARROZ + FEIJÃO (kg)	OVOS (un.)	FRANGO (kg)	BOVINA (kg)	SUINA (kg)	TOTAL CARNES (kg)
1980	49,6	24,9	74,5	61,0	2,3	22,8	6,7	31,8
1990	52,2	18,4	70,6	62,0	2,4	23,4	7,0	32,8
2000	45,1	18,0	63,0	90	29,9	37,5	14,3	81,7
2001	44,8	16,7	61,5	93	30,7	36,7	14,3	81,7
2002	44,4	17,5	61,9	98	33,7	43,6	13,7	91,0
2003	44,7	17,7	62,4	127	33,3	43,2	12,4	88,9
2004	45,0	17,3	62,4	129	33,2	40,1	11,6	84,9
2005	45,2	17,4	62,6	131	33,1	40,7	11,3	85,1
2006	44,6	18,5	63,1	132	35,5	46,0	12,9	94,4
2007	44,9	19,0	64,0	132	38,1	41,9	13,0	93,0
2008	40,4	18,9	59,3	135	38,5	37,3	13,2	88,9
2009	40,9	18,3	59,2	137	38,4	38,5	13,5	90,4
2010	40,4	17,7	58,1	149	43,2	39,0	13,8	96,0
2011	40,4	18,3	58,7	163	46,4	39,3	14,7	100,4
2012	38,0	17,6	55,6	163	44,0	39,5	14,7	98,2
2013	40,8	16,6	57,4	168	42,1	39,4	14,5	96,0
2014	38,3	16,6	54,9	182	42,6	39,1	14,7	96,4
2015	36,5	16,5	53,0	191	43,5	38,2	15,2	96,9
2016	36,0	13,6	49,6	190	41,6	37,3	14,6	93,5
2017	37,6	16,0	53,5	192	42,2	37,5	14,8	94,5
2018	34,8	14,6	49,5	212	42,0	38,0	14,6	94,6
2019	33,7	14,5	48,2	230	43,0	37,7	14,9	95,6
2020	33,3	14,3	47,6	232	43,9	37,9	14,9	96,8
ÚLTIMOS 10 ANOS	-18%	-22%	-19%	43%	-5%	-4%	2%	-4%
ÚLTIMOS 20 ANOS	-26%	-14%	-23%	149%	43%	3%	4%	18%
VAR. 2020/1980	-33%	-42%	-36%	280%	1811%	66%	123%	204%

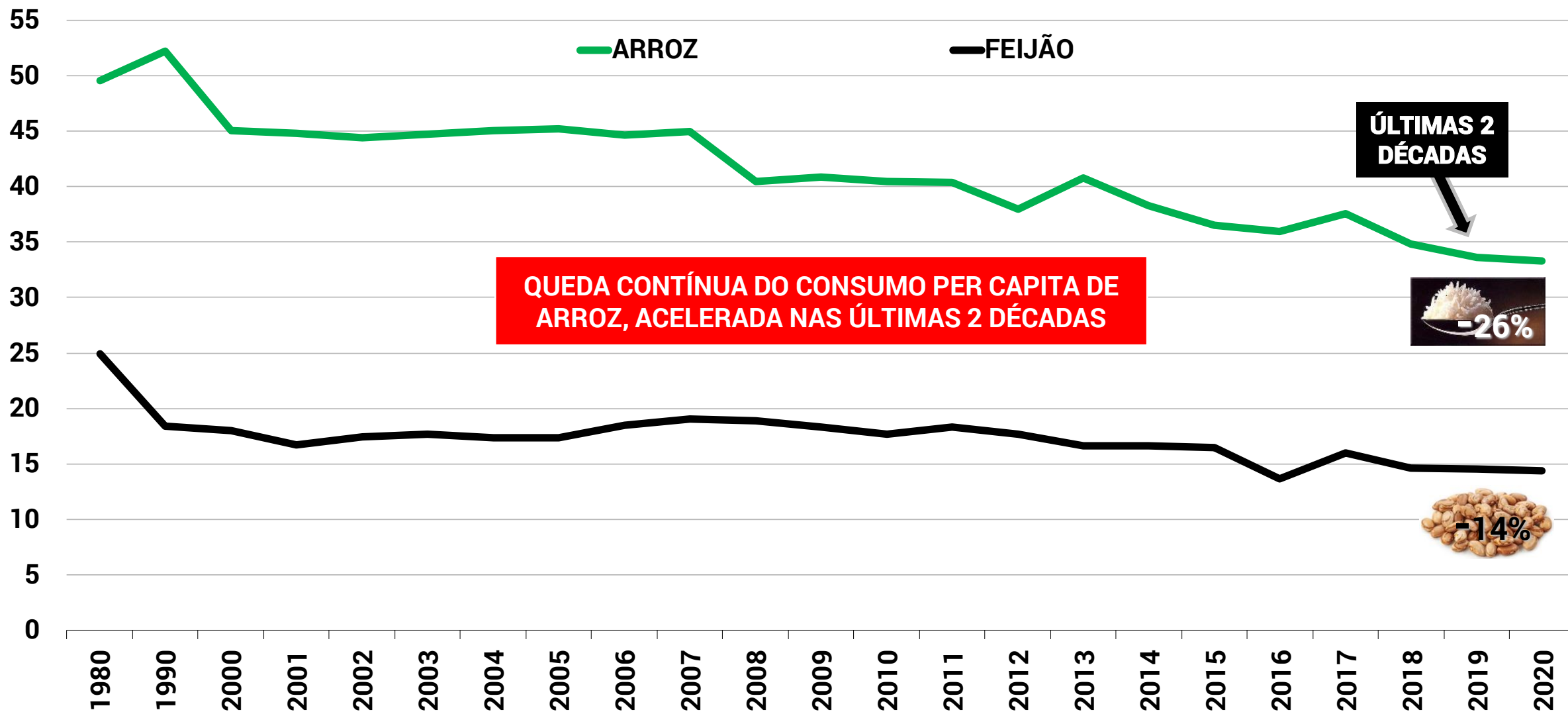
2020: PROJEÇÕES COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

Fontes: ABPA, SECEX, IBGE, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

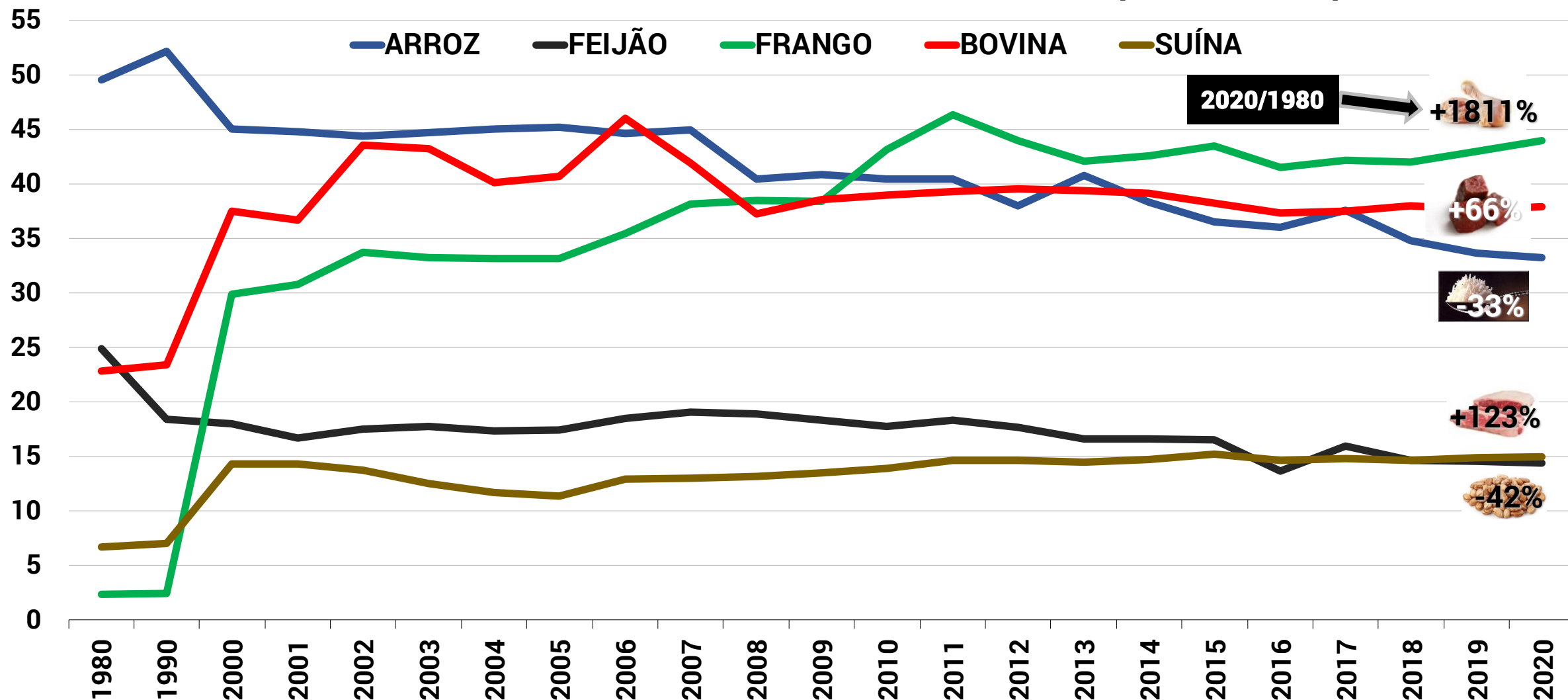
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ & FEIJÃO: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



ALIMENTOS: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO

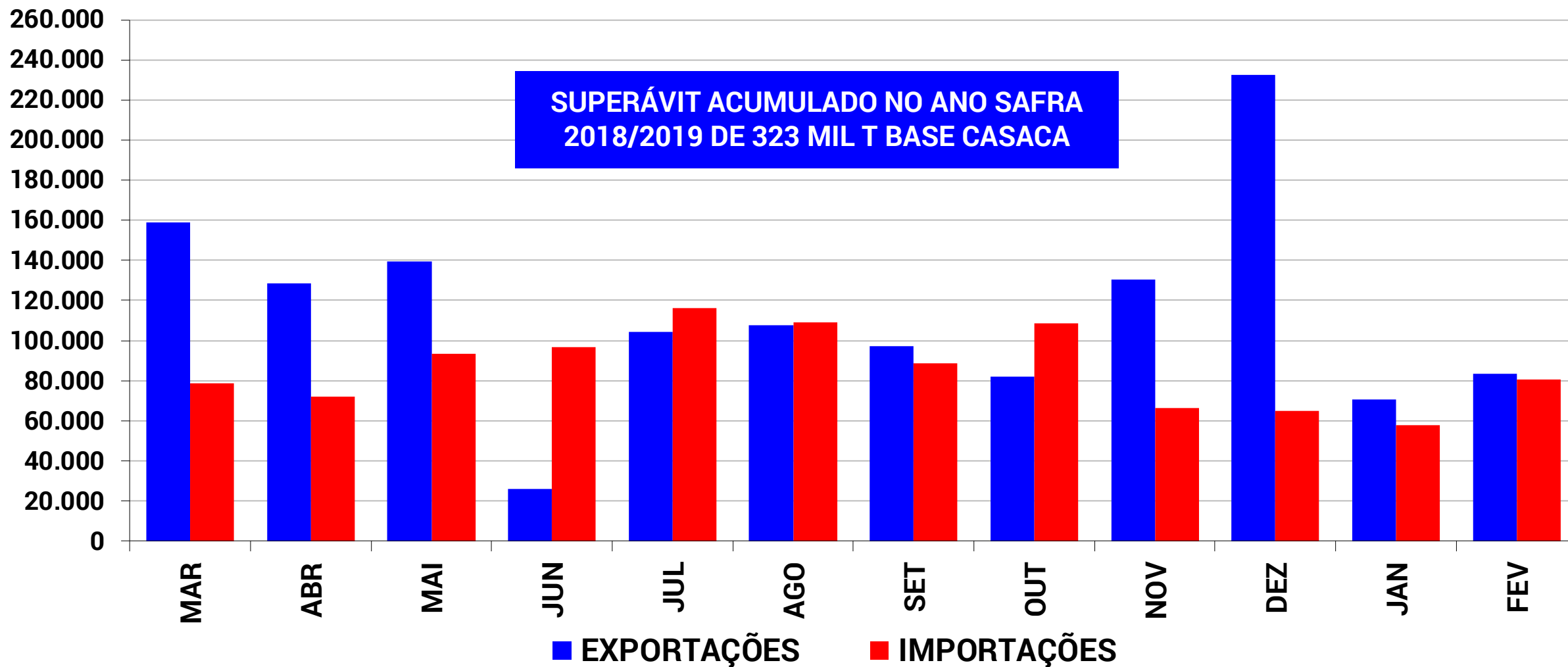


ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS					
BASE CASCA					
		EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
ANO-SAFRA	MÊS	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA
2017/2018	MAR	193.565		71.492	
	ABR	95.845		67.700	
	MAI	201.632		57.370	
	JUN	95.719		67.089	
	JUL	84.616		59.902	
	AGO	96.499		103.710	
	SET	160.944		54.824	
	OUT	152.775		122.634	
	NOV	115.784		79.198	
	DEZ	287.104		43.498	
	JAN	139.393		56.216	
	FEV	85.758	1.709.634	61.569	845.202
2018/2019	MAR	158.896		78.738	
	ABR	128.566		72.162	
	MAI	139.253		93.252	
	JUN	26.178		96.833	
	JUL	104.203		116.002	
	AGO	107.459		108.975	
	SET	96.983		88.677	
	OUT	82.100		108.660	
	NOV	130.560		66.421	
	DEZ	232.295		64.891	
	JAN	70.630		57.819	
	FEV	83.678	1.360.800	80.600	1.033.030
SAFRA 2017/2018: MAR-18 A FEV-19		1.709.634		845.202	
SAFRA 2018/2019: MAR-19 A FEV-20		1.360.800		1.033.030	
VARIAÇÃO FEV-20/FEV-19		-2%		31%	
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		18%		39%	
VARIAÇÃO NO ANO-SAFRA		-20%		22%	
MÉDIA MENSAL EM 2017/2018		142.470		70.434	
MÉDIA MENSAL EM 2018/2019		113.400		86.086	



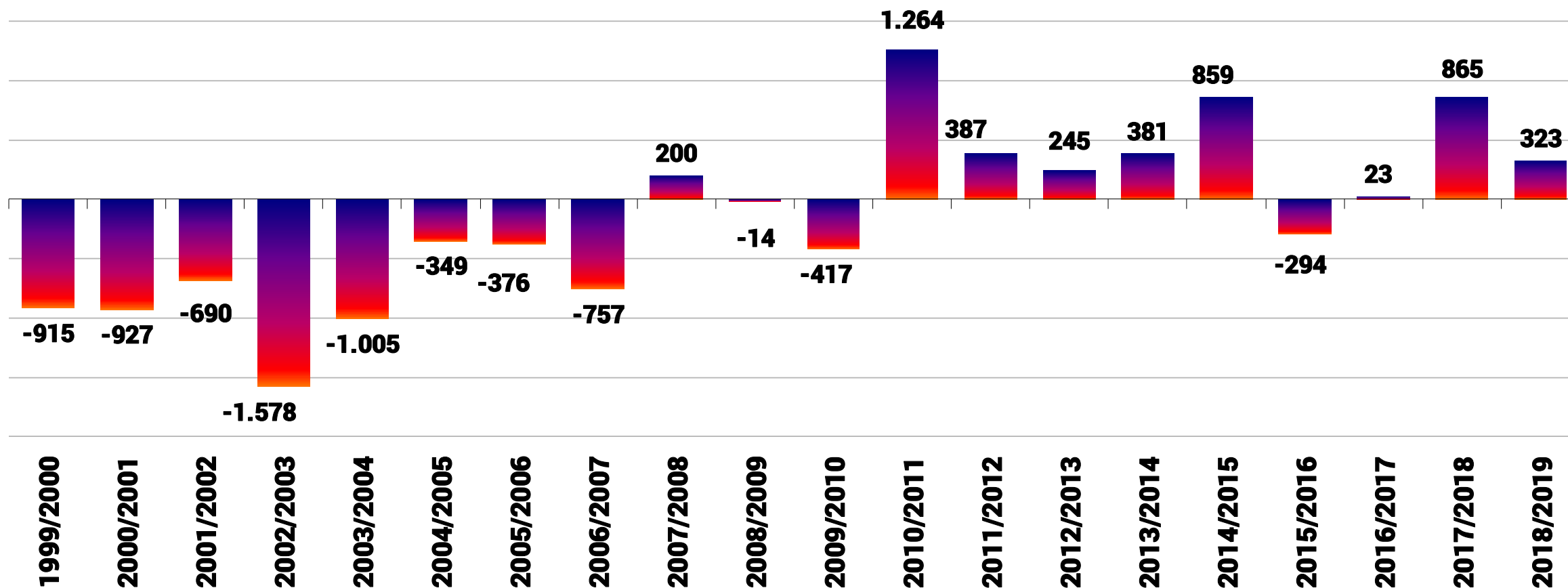
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS

BASE CASCA NO ANO-SAFRA 2018/2019

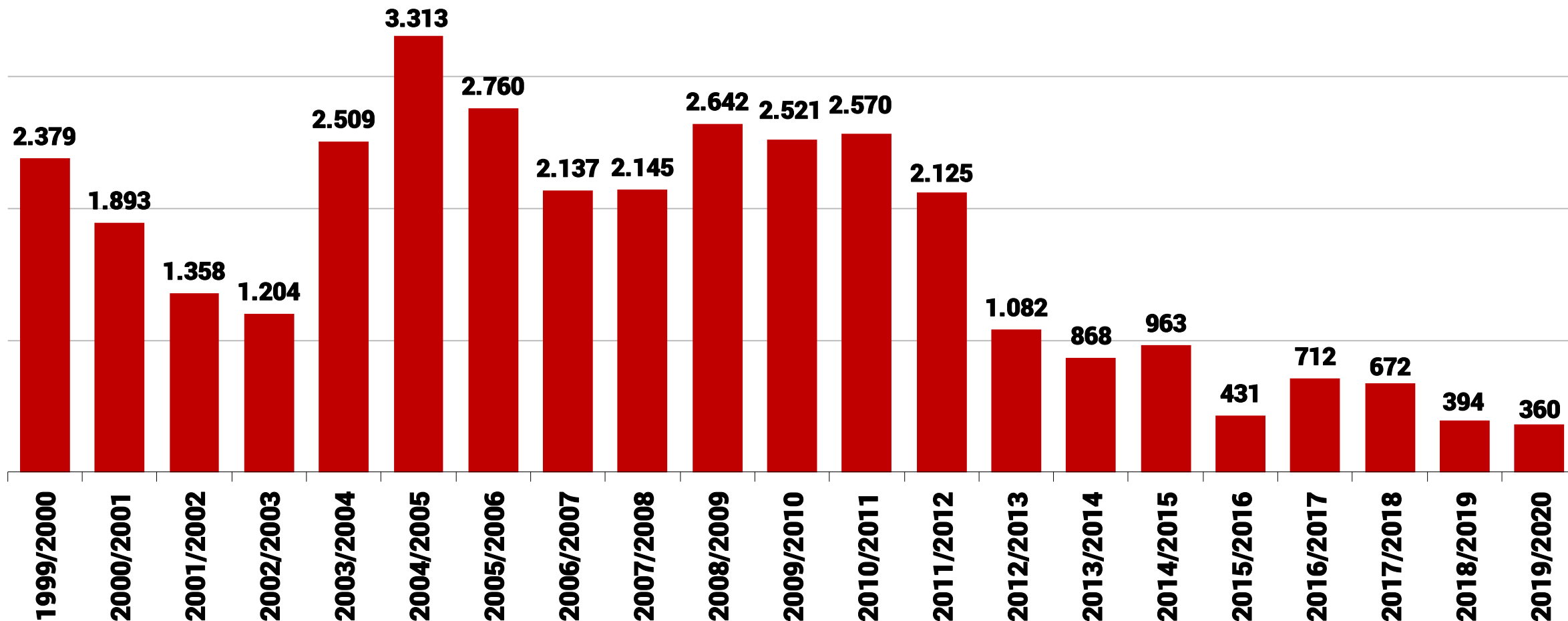


ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

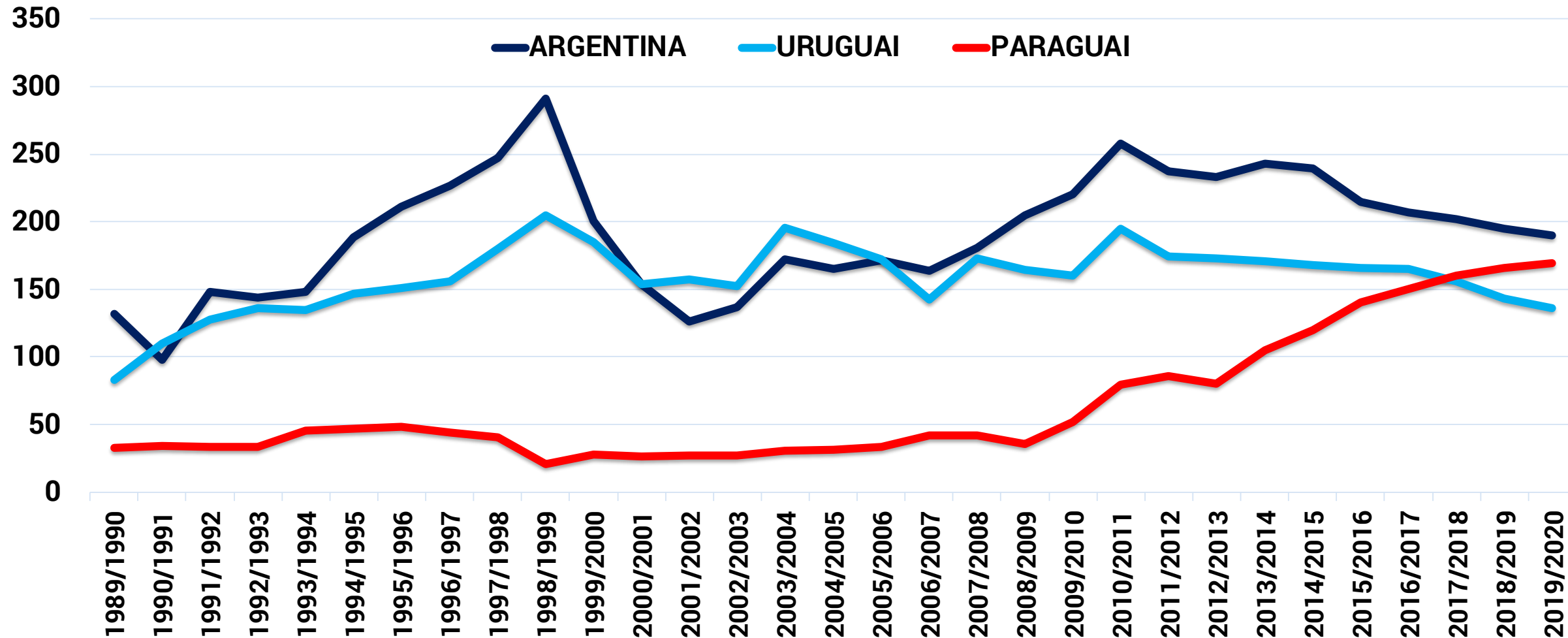
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

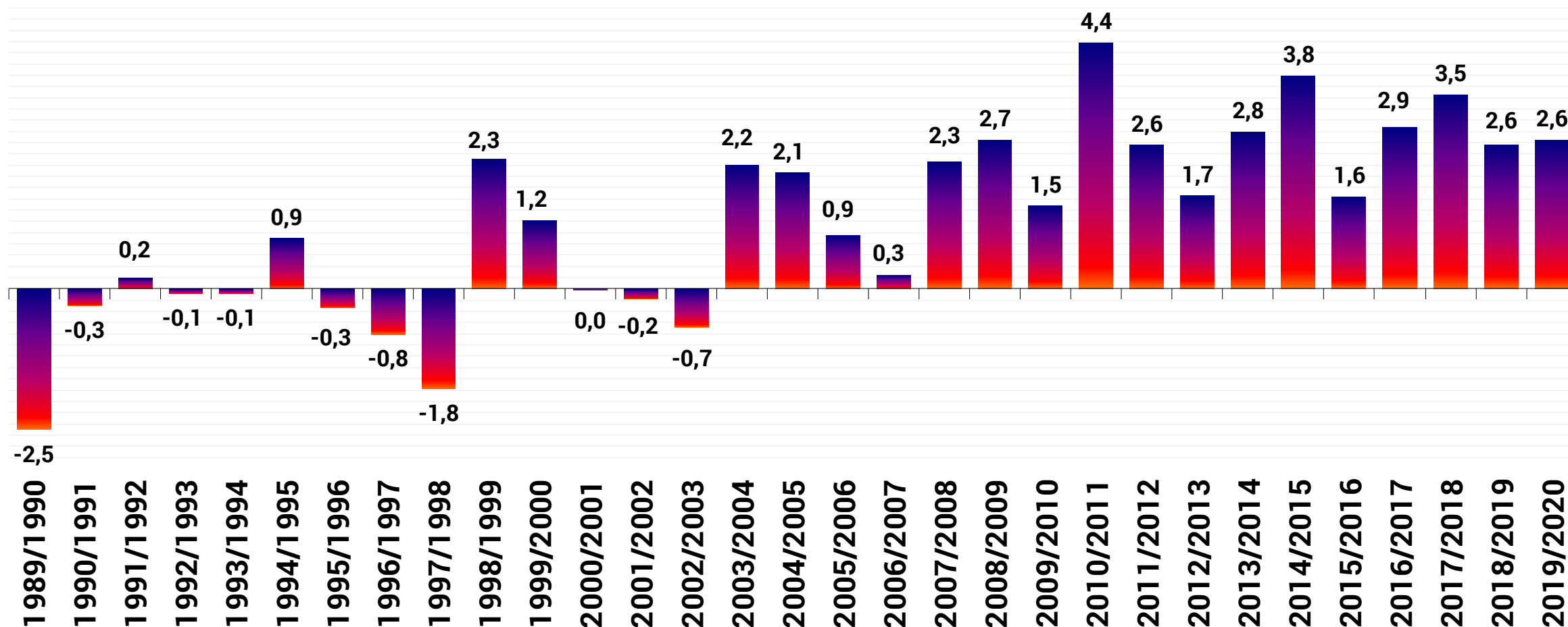


MERCOSUL: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE ARROZ POR PAÍSES - MIL HECTARES

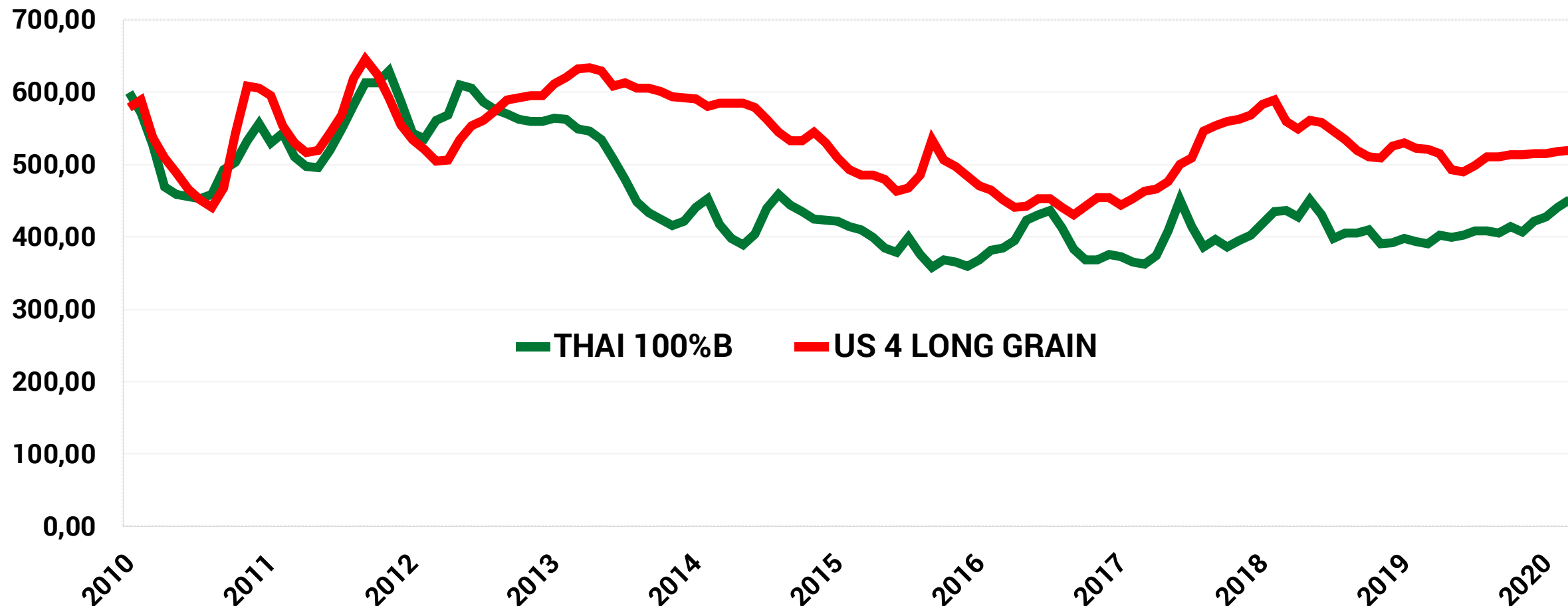


ARROZ (BASE CASCA): DÉFICITS/SUPERÁVITS NO MERCOSUL

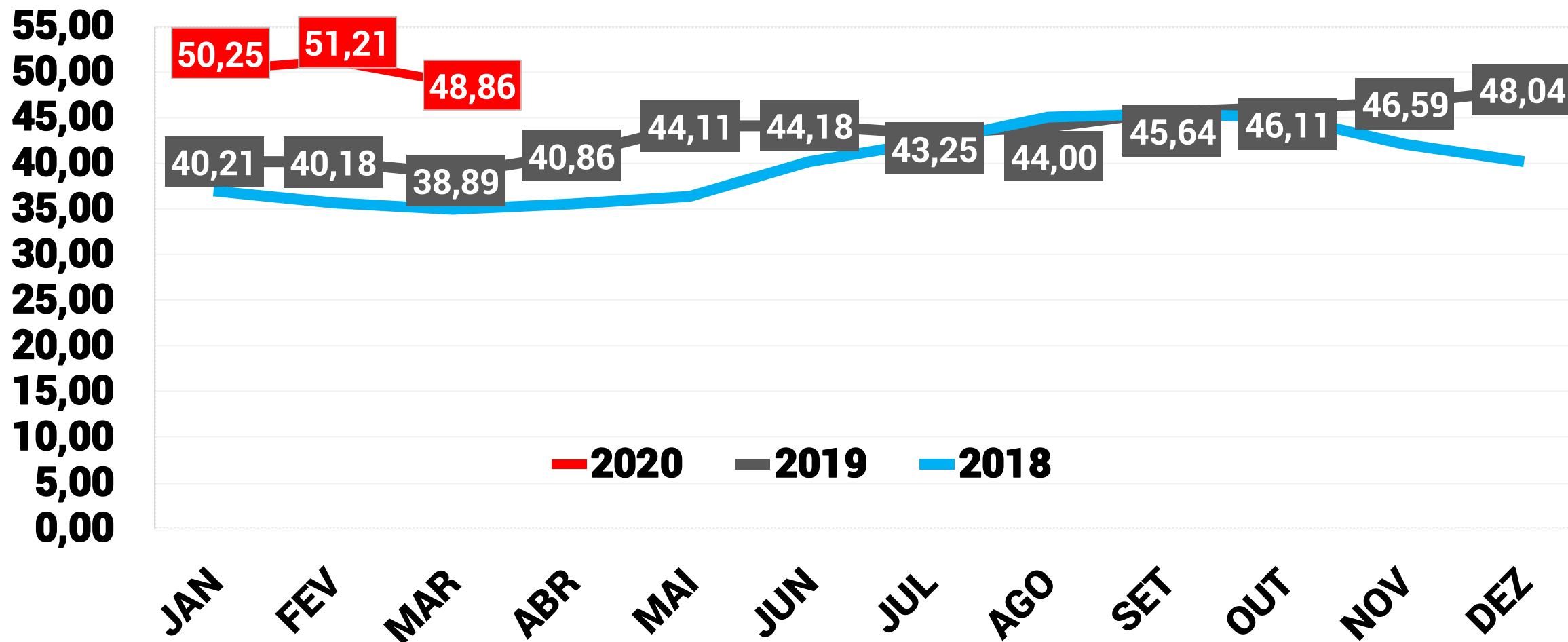
PRODUÇÃO - CONSUMO INTERNO EM MIL TONELADAS



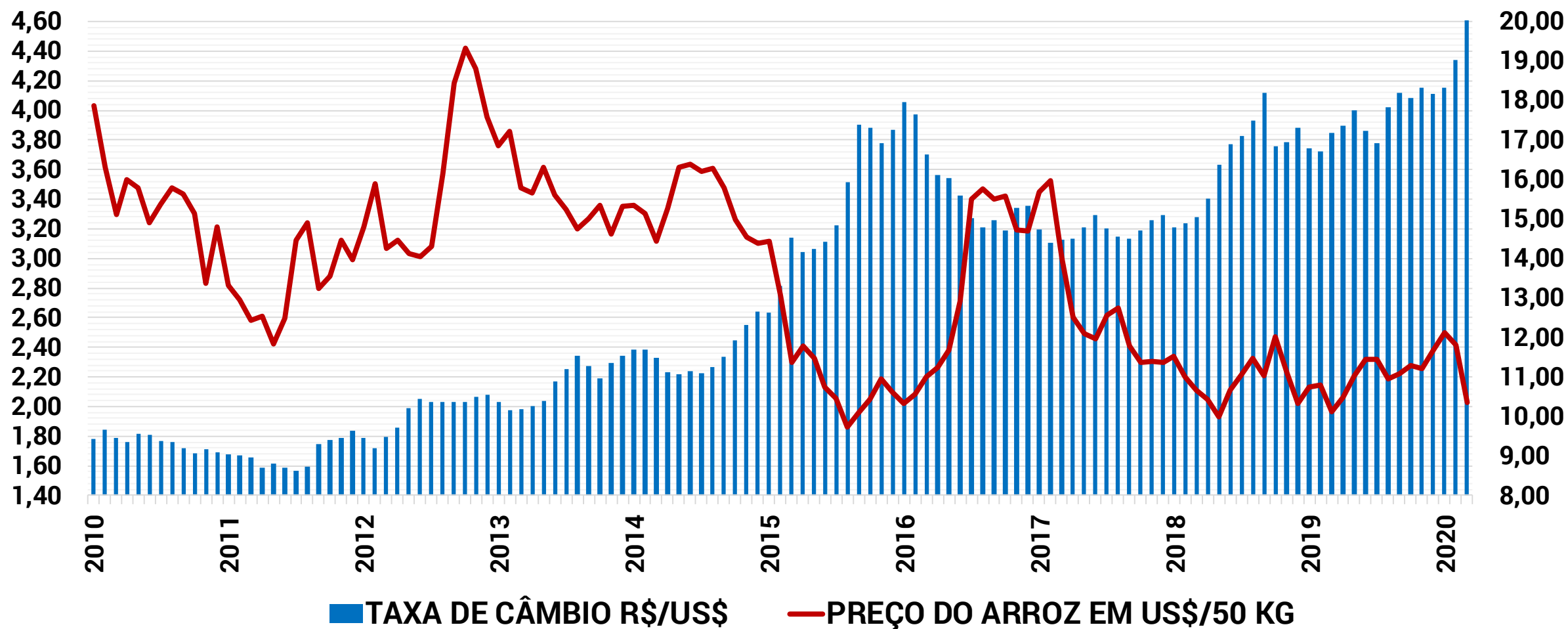
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - MÉDIA DE 58% INTEIROS - R\$/50 KG



PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)



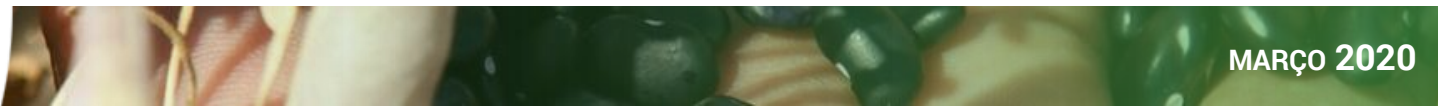


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020/2021

- A tendência é de estabilidade dos preços do feijão carioca e preto no curto prazo, com oferta ajustada ao consumo e demanda interna enfraquecida.
- No atacado, a comercialização está lenta, com os compradores retraídos diante do consumo ainda enfraquecido nesta época do ano.
- No curto prazo, a tendência é cotações estáveis, tanto para o feijão carioca, como para o preto, com o avanço das colheitas da 1ª safra de 2020 e projeção de produção brasileira das 3 safras de 2020 em 3,140 milhões t, acima do consumo interno projetado em 3,050 milhões t.
- Os preços do feijão carioca, FOB produtor, de notas 8,5 a 9,5, oscilam em um intervalo entre R\$ 130 e R\$ 140 por saca de 60 Kg nesta 1ª quinzena de março, ante R\$ 120 a R\$ 130 por saca de 60 Kg em fevereiro.
- O carioca de maior qualidade e menos defeitos atinge cotações entre R\$ 170 e R\$ 220 por saca de 60 Kg.
- Os preços do preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 135 e R\$ 150 por saca de 60 Kg nesta 1ª quinzena de março, ante R\$ 110 a R\$ 130 em fevereiro.
- A estabilidade do mercado só será alterada caso ocorram adversidades climáticas na 2ª safra de 2020.

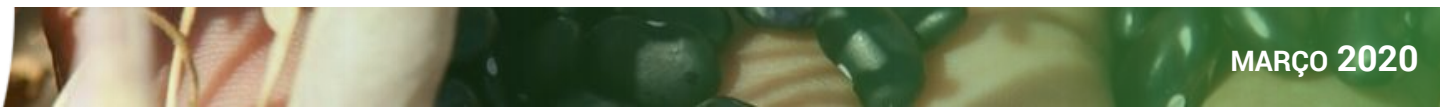


FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

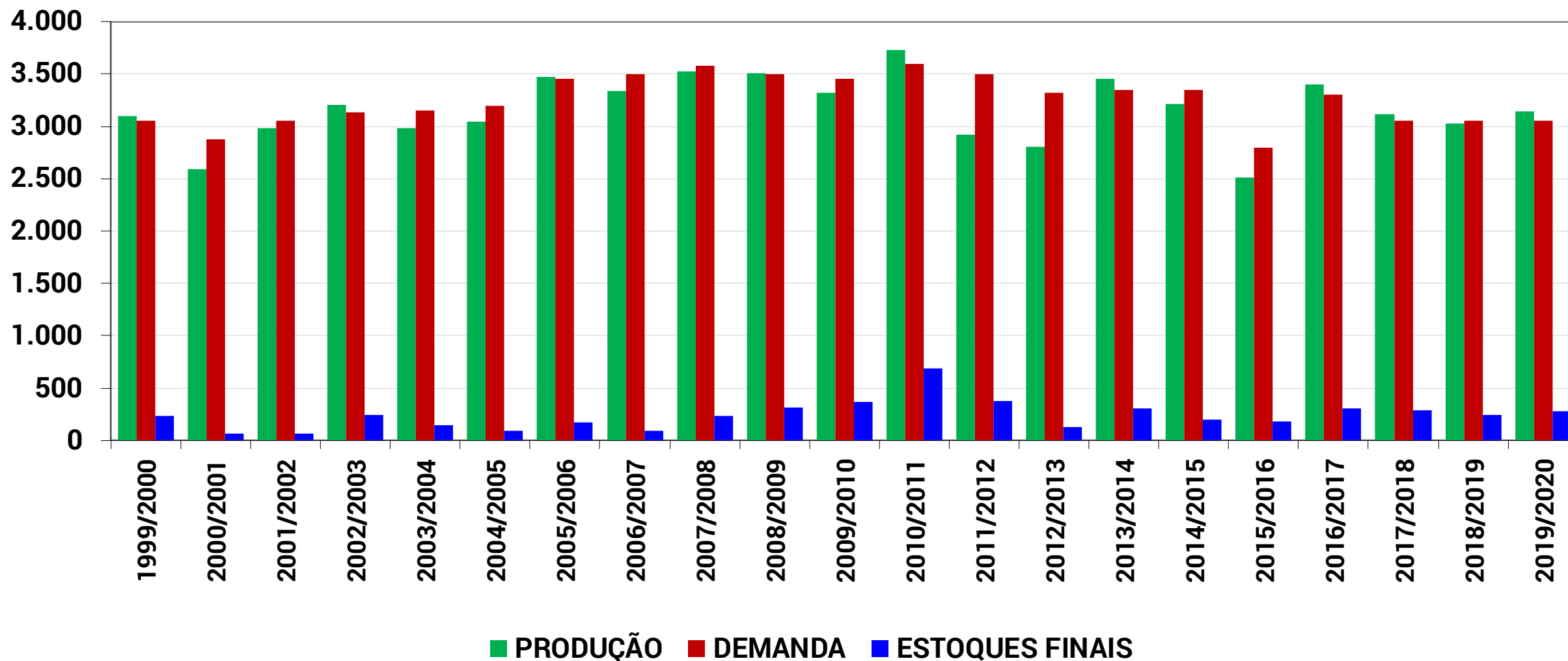
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL MIL T	PRODUÇÃO MIL T	IMPORTAÇÕES MIL T	OFERTA TOTAL MIL T	CONSUMO MIL T	EXPORTAÇÕES MIL T	ESTOQUE FINAL MIL T	POPULAÇÃO HABITANTES	CONSUMO PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.283,2	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.948,3	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.117,4	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.372,9	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.298,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.292,0	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.625,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.589,5	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.818,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.817,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.817,0	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.286,4	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.873,8	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.449,2	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.653,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.548,1	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	2.986,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.602,6	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.337,4	3.050,0	162,4	287,4	208.494.800	14,6
2018/2019	287,4	3.022,5	149,6	3.295,5	3.050,0	164,0	245,5	210.147.125	14,5
2019/2020	245,5	3.140,4	100,0	3.325,9	3.050,0	160,0	275,9	212.559.409	14,3
VAR. 2020/2019	-15%	4%	-33%	1%	0%	-2%	12%	1%	-1%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

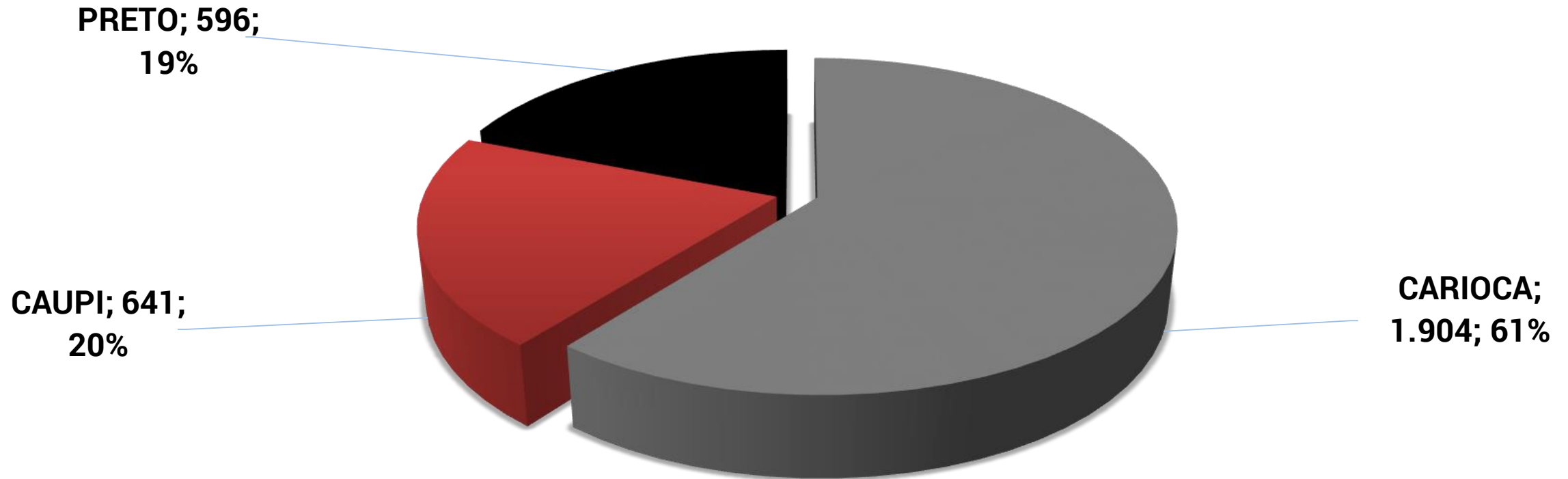
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



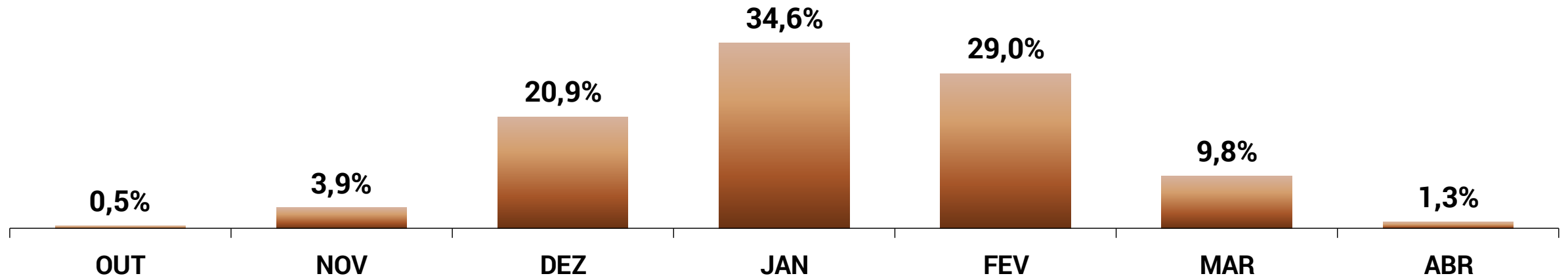
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



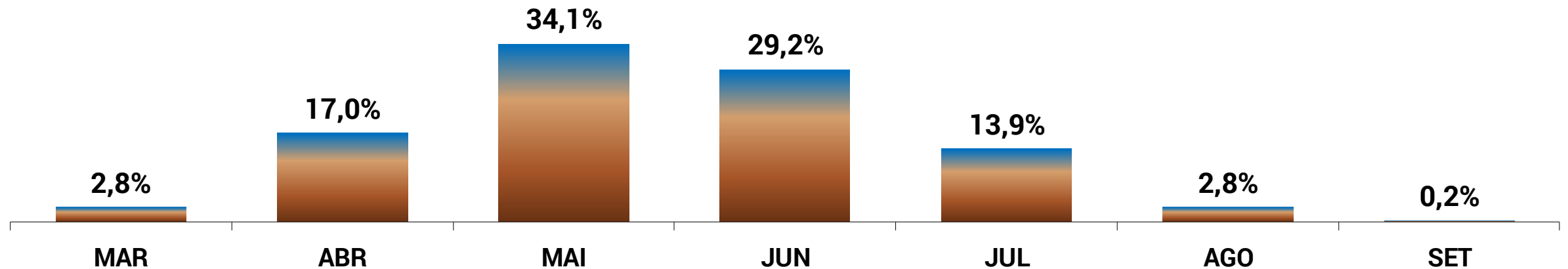
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2020 POR CLASSES EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



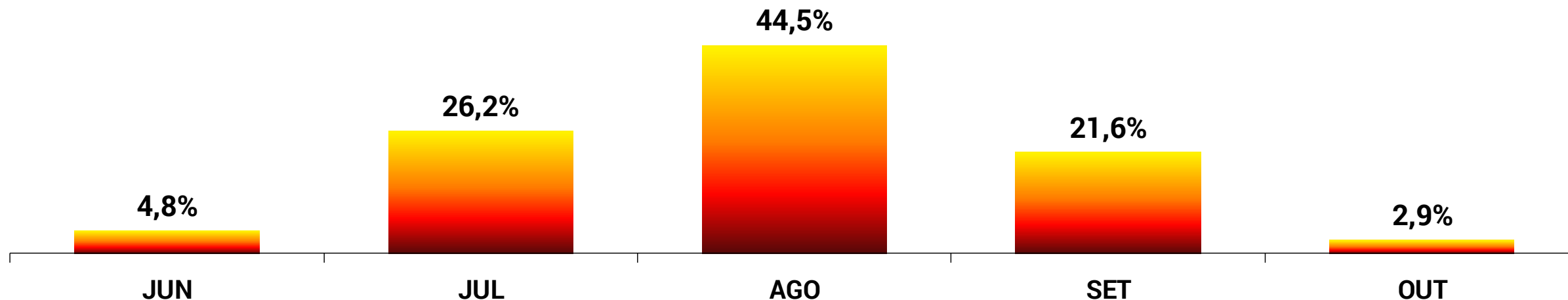
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



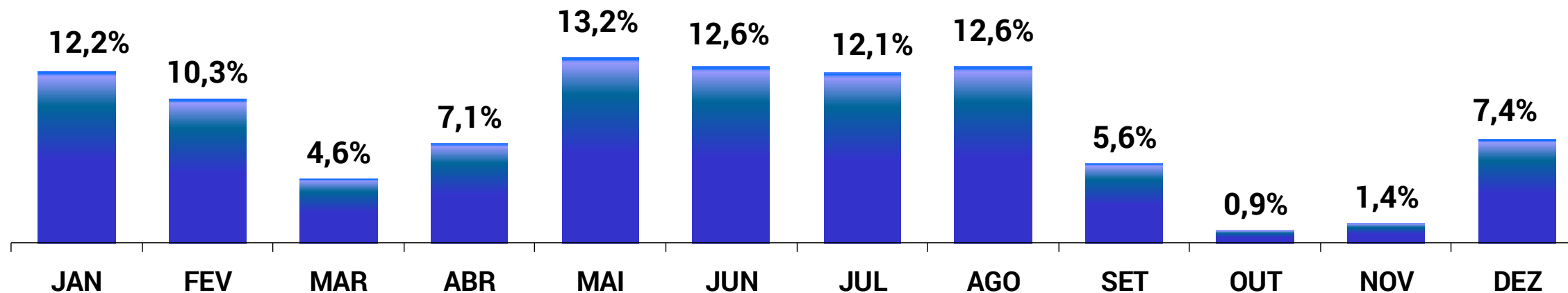
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



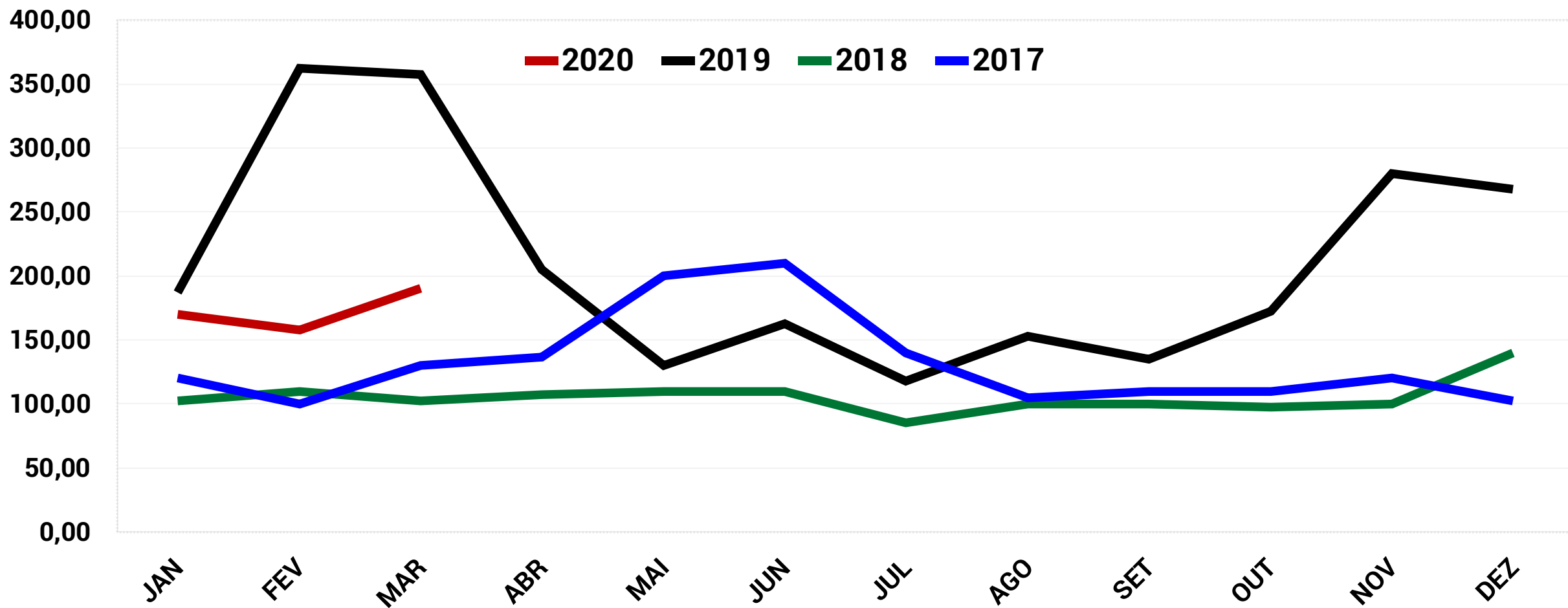
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR FOB SP - R\$/60 KG MERCADO DE LOTES





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020/2021

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, acumula uma alta de 5,3%, cotado a R\$ 2,95/libra-peso, com avanço de 1,3% em 12 meses, puxados primordialmente pelo patamar recorde do dólar.
- Com a forte queda dos preços do petróleo (que reduz o custo da fibras sintéticas), decorrente da pandemia de coronavírus, o Índice Cotlook A referente à pluma posta no Extremo Oriente, acumula baixa de 8,6% nos últimos 30 dias e de 12,6% nos últimos 12 meses.
- Elevados estoques, consumo fraco e coronavírus devem manter pressão baixista sobre preços globais.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) em Paranaguá é de R\$ 2,99/libra-peso, com base no Índice Cotlook A, mantendo aquecidos os negócios para entrega no mercado externo em março.
- Em fevereiro, as exportações brasileiras da pluma cresceram 80,8% sobre o mesmo mês de 2019 e, no acumulado da safra 2018/2019, a alta é de 60,5%.
- O preço médio para a exportação da pluma foi de 71,56 centavos de dólar por libra-peso (FOB porto brasileiro) em fevereiro e a tendência é de que os preços internos sigam sustentados pelos altos níveis do dólar e pelo elevado volume de exportações.

ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

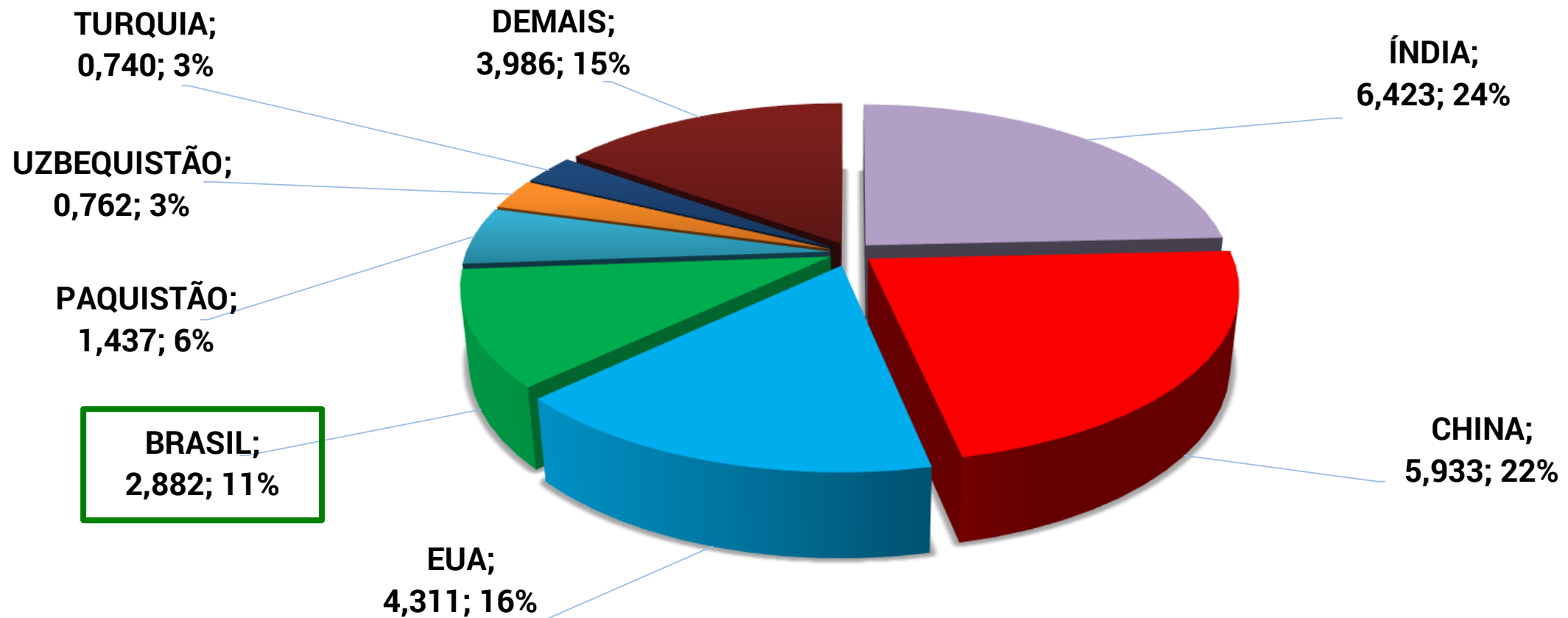
EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,654	7,555	19,628	79,6%
2016/2017	23,226	25,295	8,241	17,481	69,1%
2017/2018	26,950	26,728	9,039	17,600	65,8%
2018/2019	25,824	26,193	9,003	17,457	66,6%
2019/2020	26,474	25,727	9,493	18,158	70,6%
2019-2020/2018-2019 (%)	2,5%	-1,8%	5,4%	4,0%	

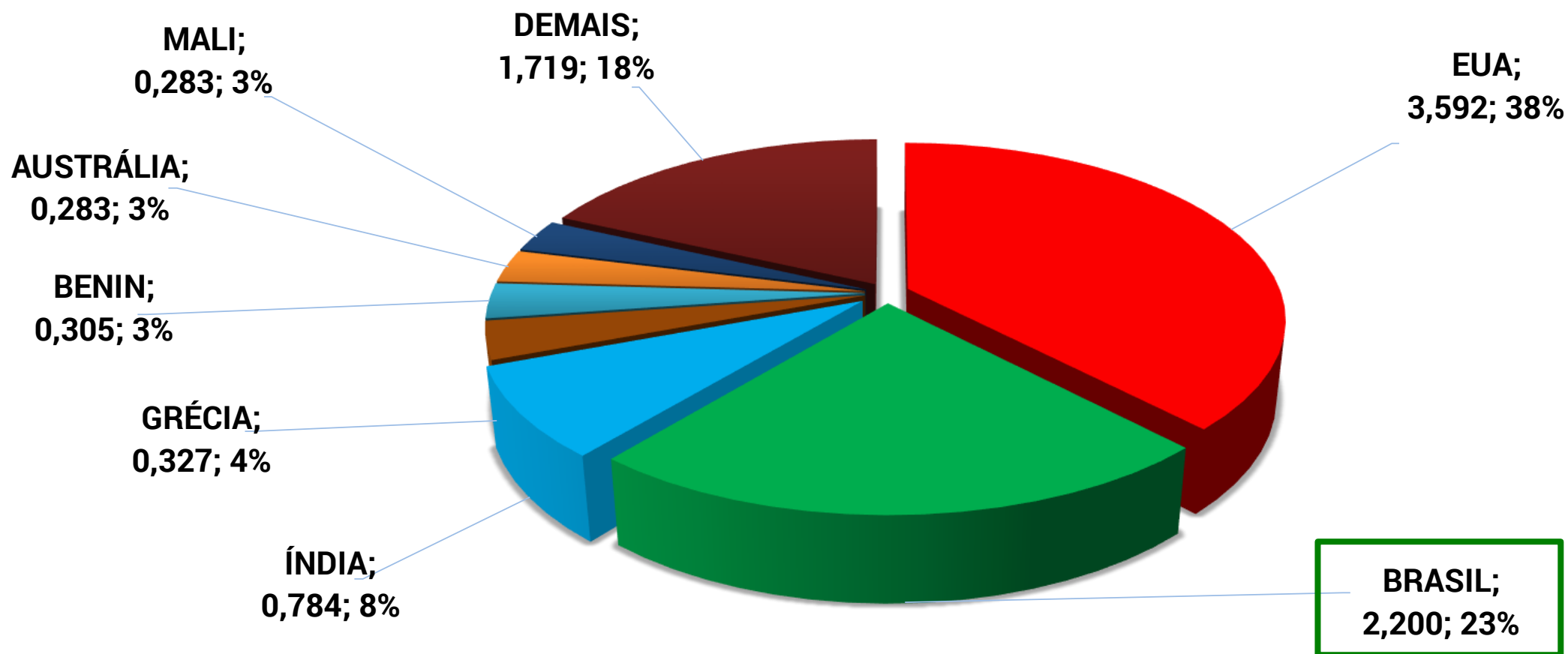
Fonte: USDA MARÇO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 (%)



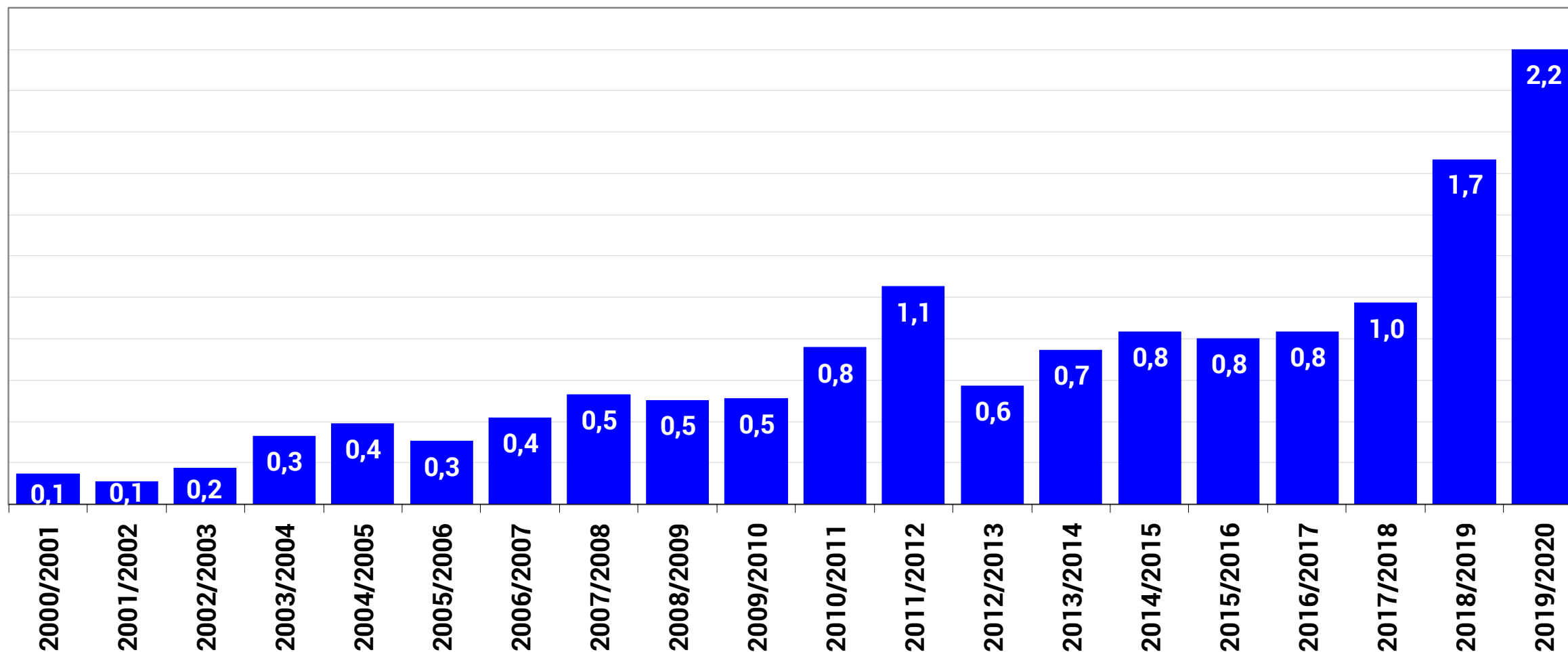
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

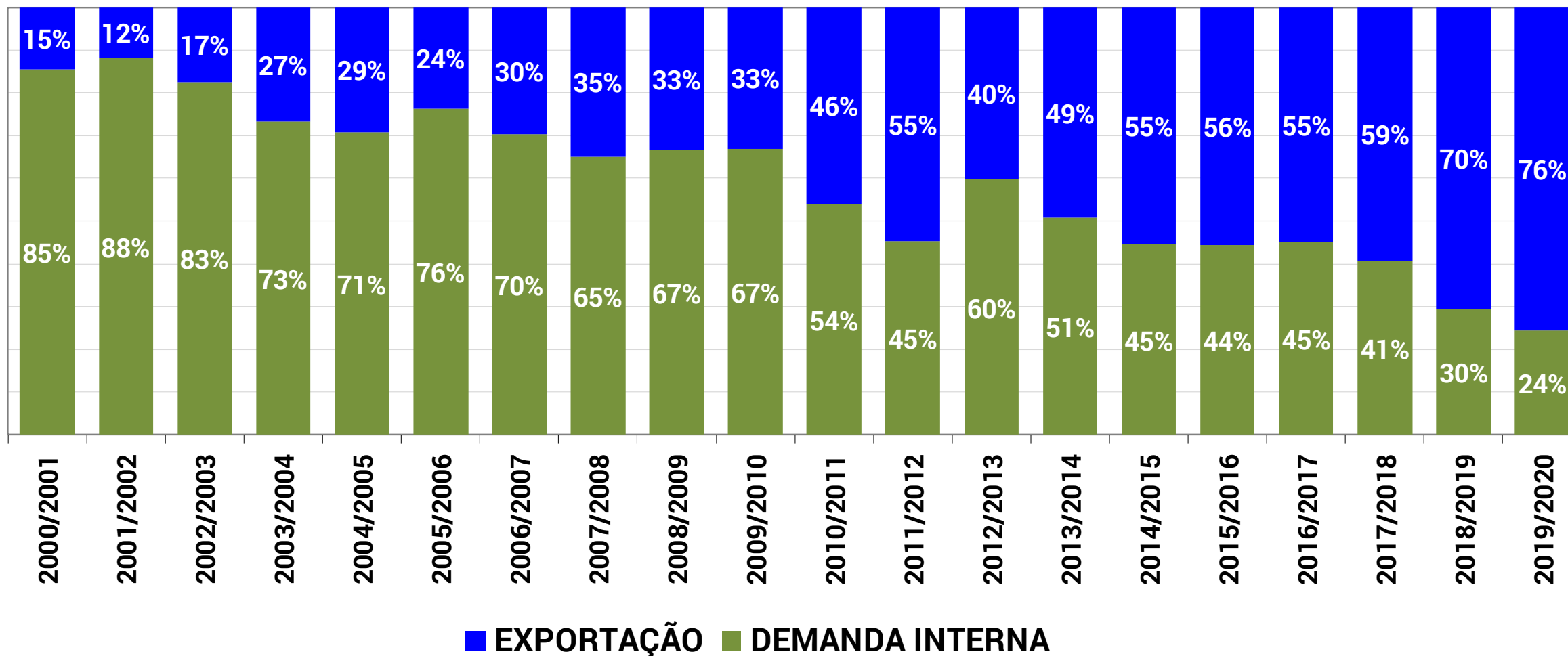
ANO	ESTOQUE	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	DEMANDA	ESTOQUE
SAFRA	INICIAL	PLUMA	PLUMA	TOTAL	INTERNO	PLUMA	TOTAL	PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.669,0	2.369,0	1.432,4
2019/2020	1.432,4	2.882,1	2,0	4.316,5	710,0	2.200,0	2.910,0	1.406,5
VAR. 2020/2019	40%	4%	18%	14%	1%	32%	23%	-2%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

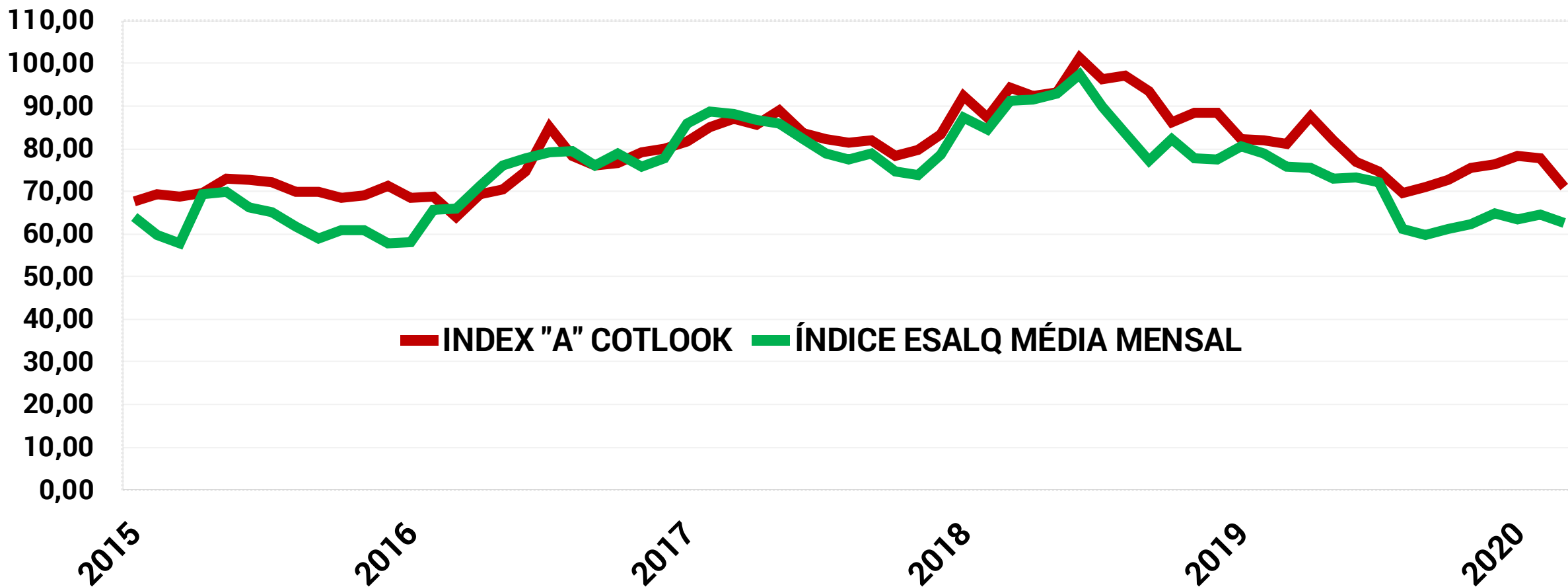
ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



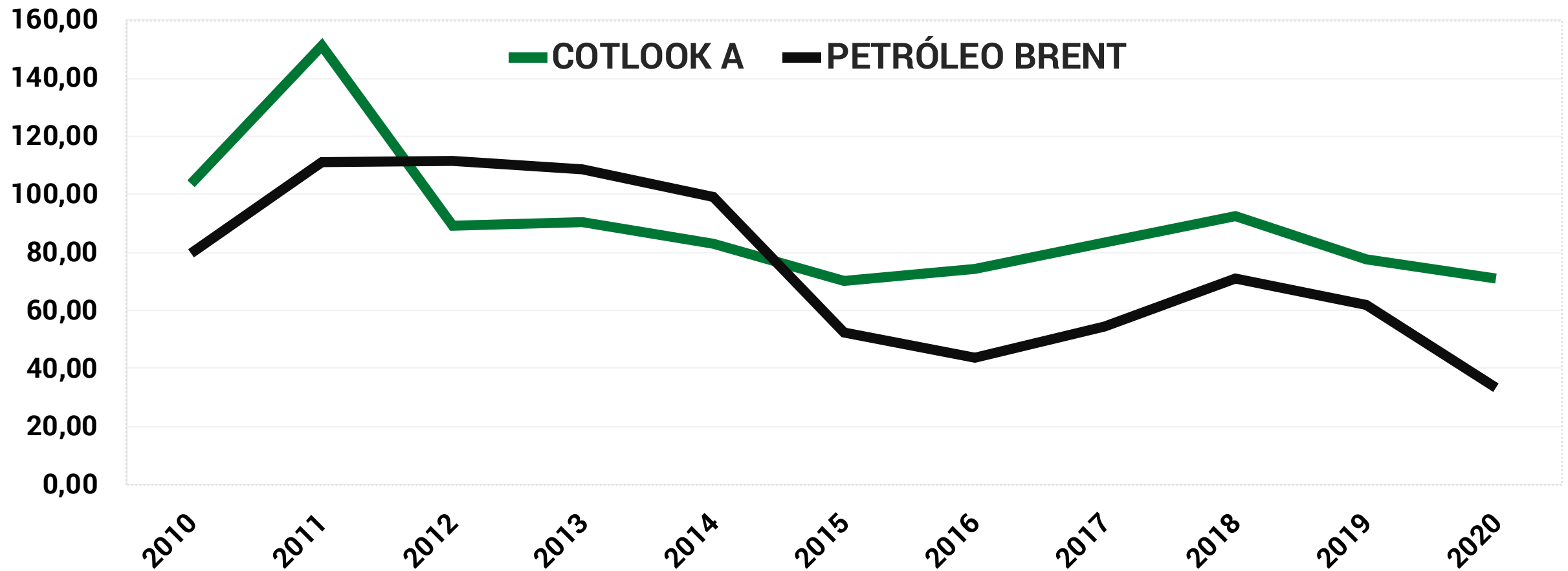
ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



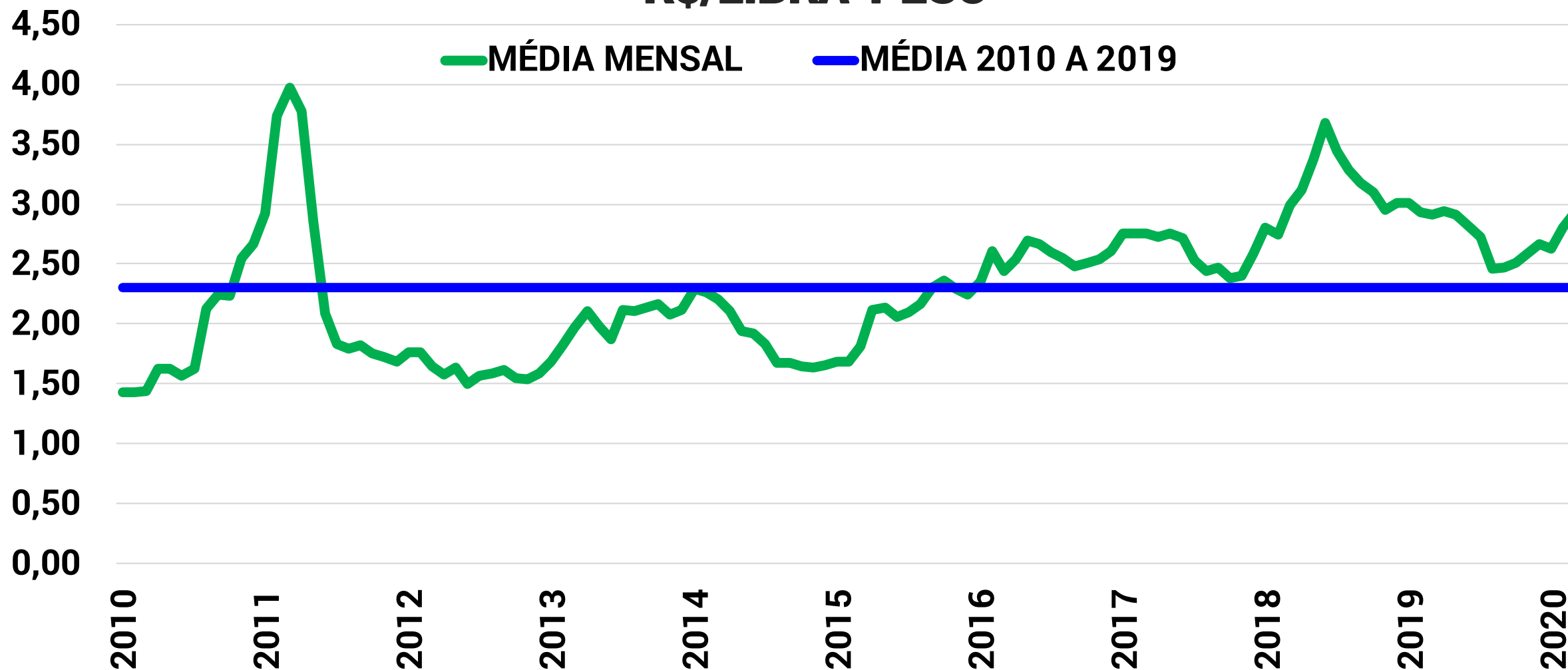
ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

